FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 283

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A O. A. S. projectou fazer assassinar Pompidou (o presidente do Conselho francês) nos próximos dias

O ministro das Comunicações embarca no avião que, esta manhã, o levou a Viena (Ler notícia na página central)

BRUXELAS, 17. — «Le Peuple», que foi o primeiro jornal a revelar, na sexta-feira, a prisão de activistas da O. A. S. pela Polícia belga, anuncia hoje que os detidos projectavam assassinar o primeiro-ministro francês, Georges Pompidou.

O jornal declara que colheu a informação em Bruxelas, explicando: «Não foi possível obter confirmação, mas o informador garante a autenticidade. Documentos apreendidos num dos esconderijos da O. A. S. na Bélgica tratam, não só de planos insurreccionais realizáveis a mais ou menos longo prazo, mas de um atentado contra o presidente do Conselho francês, Pompidou, atentado este devendo ser levado por diante nos dias mais próximos.

«Foram descobertos vários outros projectos» — prossegue «Le Peuple» — «o que torna a operação policial belga bem mais rendosa do que seria de concluir da prisão de seis activistas, considerados, até prova em contrário, simples comparsas».

O mesmo jornal publica a fotografia de um dos membros da O.

(Continua na 16.ª página)

Os «gémeos do mar» — os mergulhadores Albert Folco e Claude Wesley — quando desciam para a casa submarina, «Diógenes», imersa a 10 metros de profundidade ao largo de Marselha. À direita, o comandante Cousteau, orientador da experiência que consistirá na permanência de Folco e Wesley na casa submarina durante uma semana

Milhares de suplementos do Concurso de Segurança Mobil distribuidos hoje em toda a cidade

Começou esta manhã a ser distribuido por todos os parques de estacionamento de automóveis e praças de táxis o 2.º Suplemento do «Concurso Mobil», integrado na 3.ª Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa». Um car-

(Continua na 7.ª página)

O espeleólogo Michel Siffre esteve 60 dias debaixo de terra

MACIÇO DO MARGUAREIS (Sul da França), 17 — O explorador de cavernas francês Michel Siffre voltou hoje á luz do dia depois de ter batido o «record» de permanência debaixo de terra — dois meses a 130 metros de profundidade.

O estado de fraqueza do espeleólogo dificultou muito a operação da sua retirada do grupo de Scarassou, onde estava.

Levado ás costas de um homem até ao helicóptero que o devia transportar ao aeródromo de Nice, Siffre deve seguir esta tarde, de avião, para Paris. — (F. P. e R.).

O presidente brasileiro deve conferenciar hoje com os chefes operários no Estado de Guanabara

RIO DE JANEIRO, 17 — Parece terem surgido dificuldades no decorrer das negociações para a escolha dos colaboradores do futuro primeiro-ministro, Hermes Lima, cuja designação pelo presidente da Republica para formar novo Governo ainda não foi publicada pelo jornal oficial.

No entender do presidente Goulart, crê-se saber, o Governo provisório não devia originàriamente ter outra função além de despachar os assuntos correntes até ás eleições, tendo, porém, a gravidade da situação financeira imposto um ponto de vista diferente.

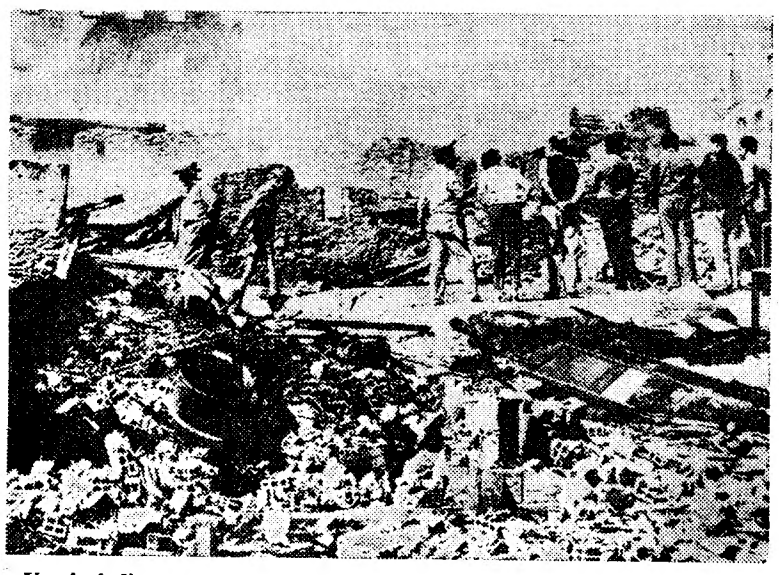
O problema principal seria o do Ministério da Fazenda. A balança de pagamentos exteriores é, com

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

A MELHOR PROPAGANDA

O Congresso Internacional de Pediatria, que esteve reunido durante seis dias em Lisboa, pode dizer-se que fechou com chave de ouro, depois de se ter exprimido com língua de prata, embora não seja essa a opinião dos espanhóis. A par dos notáveis resultados científicos que se alcançaram, reconhecidos por alguns dos mais ilustres participantes da douta reunião, não podemos deixar de considerar, como já assinalámos, os serviços que prestou ao País no plano turístico. A organização foi considerada modelar, ao que parece sem favor, e em honra dos congressistas e senhoras que os acompanhavam realizaram-se algumas festas e recepções que lhes devem ter deixado boa impressão — assim o esperamos — da hospitalidade portuguesa. Além disso, tiveram ocasião de admirar alguns dos aspectos mais característicos da região de Lisboa e seus arredores, culminando a serie de recepções por uma festa ribatejana que parece ter excedido tudo quanto era lícito esperar. Os organizadores do congresso prestaram, deste modo — não custa nada e até dá prazer reconhecê-lo —, um serviço inestimável ao turismo nacional, proporcionando aos nossos hóspedes um acolhimento que lhes deve ter deixado agradáveis e saborosas recordações. Além das crianças, de cuja saúde o congresso se ocupou especialmente, a indústria nascente do turismo nacional deve estar-lhe grata pelo ensejo que esta reunião proporcionou de mostrar a milhares de estrangeiros cultos, que serão outros tantos propagandistas da nossa vocação turística — não tenhamos dúvidas acerca disso —, algumas das nossas virtudes, sem correr o risco de lhes dar a conhecer os defeitos.



Um incêndio, o segundo em poucas semanas, irrompeu com extraordinária violência na aldeia suiça de Wallis, após a explosão de um reservatório de matéria oleosa. O fogo destruiu oitenta por cento das residências, pelo que 140 dos 250 habitantes ficaram desalojados. A gravura testemunha bem as proporções assumidas pela catástrofe

UM CASAMENTO DE CONVENIÊNCIA — 2

O que a Alemanha Ocidental se propõe ganhar colaborando com a França

PARIS, Setembro. — É legítimo perguntar se falam a sério aqueles que se referem ao eixo Paris-Bonn. Que fale dele o general de Gaulle compreende-se. Desde que a Republica Federal fique circunscrita á sua área actual e renuncie a quaisquer veleidades revisionistas, condição posta do lado francês para uma aproximação franco-alemã, a França pode fazer essa política tendo em conta apenas os benefícios que dela recebe, os quais são consideráveis. Só no ambito de uma estreita cooperação com a Alemanha Ocidental a França alimentará a esperança de desempenhar na Europa o papel a

por ATTICUS

que aspira, o qual é o de grande potência, bastante forte para contrabalançar, na aliança atlantica, o peso dos anglo-saxões, pois na situação actual está relegada para a condição de «brilhante segundo».

No fundo do pensamento do gene-

(Continua na 5.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

O SORRISO NA NOITE

Pobre, velha, escanzelada e andrajosa, a esta mulher infeliz nunca se lhe apaga dos lábios e dos olhos a graça do seu sorriso bonito, daquele sorriso de causar inveja, e que na escuridão do rosto se lhe abre como uma linda réstea de sol de Inverno.

Há que ror de anos eu a conheço assim, a calcorrear estas ruas, sempre com o seu cabazito na mão, os sapatos desmantelados de tanta caminhada, o xaile velho e no fio. Ninguém sabe de onde vem, nem do que vive, conservada na velhice e na miséria, as farripas do cabelo ralo e branco a cairem-lhe sobre a testa que é um crivo de rugas, o nariz adunco, o queixito de rebeca, e, na curva encantadora dos lábios, no brilho cintilante dos olhos, aquele sorriso inefável, gracioso e delicado de rapariga — tão fresco, tão vivo, tão doce, e sobretudo inesperadamente acariciador.

Aflige e dilacera a miséria que nela é patente, e eu imagino as agruras que terá sofrido, assim, ao desamparo, decerto curtida de tantas privações, sem ter sequer o pão que lhe mate a fome, uma manta que a proteja das noites frias, o catre quente e limpo onde repouse os ossos cansados, doridos — os ossos que parecem querer romper-lhe a pele. Incessantemente a vejo palmilhar de uma banda para a outra, numa existência obscura e larvar, de bichinho perdido no Mundo. Às vezes tira do cabaz uma bucha seca que vai roendo pelo caminho. É uma figura que confrange, que ao vê-la se nos aperta o coração e ensombrece a alma. Mas, de subito, se por acaso nos encara e sorri, da sua dolorosa miséria vem-nos a dádiva desta incrível beleza — luz que brilha como o cintilar da Estrelinha da Tarde — e apetece agradecer-lhe, ao modo dos pedintes seus irmãos:

— Deus lhe pague!

Encontrei-a há dias. Os mesmos andrajos, o mesmo andar trôpego, o cabazito pendurado na mão, o xaile pelas costas — o xaile que ela nunca deixa, nem de Verão nem de Inverno. Era a figura inalterável de sempre, que eu tão bem e há tanto tempo conheço. Mas desta vez trazia um enfeite surpreendente, um estranho enfeite de louçania. Das pregas do xaile, saía-lhe a mão seca, descarnada, com nódoas de pano velho, que segurava o fio de um balão vermelho a pairar-lhe sobre a cabeça. E nesse dia o sorriso era porventura ainda mais bonito, tocado de encantamento, de fina luminosidade infantil. Encarei-a com surpresa, acaso com vivo espanto, e ela, entre enleada e radiosa, abriu muito os olhos, redobrou de intensidade o seu sorriso, e disse-me num alvoroço:

— Deu-mo um menino! Deu-mo um menino!

Sim, um menino que cruzou com ela o mesmo olhar de inocência e de frescura, e tão bem percebeu o que do fundo da alma lhe luzia.

MANUEL MENDES

O MÉDICO que ontem colheu um indivíduo prestou-lhe assistência e responsabilizou-se pelo desastre

Ao contrário do que chegou a noticiar-se na Imprensa da manhã, e segundo nos informa o gabinete do Hospital de São José, o sr. Alfredo Moreira, de 36 anos, auxiliar de laboratório, natural de Chaves e residente no Bairro Dr. Oliveira Salazar, bloco 15, porta 5, em Sacavém, que ontem, no cruzamento das ruas Marques da Silva e de Arroios, foi colhido por um automóvel conduzido pelo mNdico, sr. dr. Mário Ribeiro Ruas, não sendo transportado no carro deste clínico para o Hospital de S. José por se ter recusado a entrar neste veículo, preferindo ir de táxi, na companhia de dois amigos.

O sr. dr. Mário Ruas dirigiu-se ao referido hospital e apresentou o sinistrado ao cirurgião de serviço, comunicando em seguida, o caso á Polícia. Ficou até registado o seu nome como responsável pelo acidente.

Visita de agentes Bosch às fábricas da Alemanha

Em dois aviões da Swissair partiram hoje de manhã os agentes da Robert Bosch (Portugal) Ld.ª que vão visitar as instalações Robert Bosch GmbH e Blaupunkt — Werke GmbH na Alemanha Ocidental

A Robert Bosch (Portugal) Lda. obedecendo ao louvável propósito de proporcionar aos seus colaboradores um contacto directo com as mundialmente famosas fábricas dos produtos Bosch e Ponto Azul, convidou um numeroso grupo dos seus agentes para uma viagem de alguns dias á Alemanha Ocidental, durante a qual lhes será dado visitar os centros mais importantes daquela organização industrial em Stuttgart e Hildesheim (Hannover).

Os agentes da Robert Bosch (Portugal) Lda. que assim terão oportunidade de se integrar totalmente na grande organização mundial a que pertencem, serão acompanhados durante a viagem pelo Ex.mo Sr. Franz Funfgeld, Gerente Comercial daquela firma, e pelo Sr. António Clara. A partida efectuou-se hoje de manhã do Aeroporto da Portela de Sacavém, em dois aviões das mundialmente famosas linhas aéreas da Swissair.

Os agentes da Robert Bosch (Portugal) Lda. regressarão a Portugal no próximo sábado, dia 22.

Os agentes momentos antes da partida

De ontem para hoje

IMPREVIDÊNCIAS DE CRIANÇA

Muitas são as imprevidências que as crianças cometem, na inocência e euforia das suas brincadeiras. Mas nem sempre se poderá dizer que «á criança e ao borracho põe Deus a mão por baixo», pois bastantes são as que acabam por encontrar a morte nesses despreocupados e confiados entretenimentos.

Assim aconteceu a um nétinho do sr. Anastácio Gonçalves, de Covas (Vila Nova de Cerveira), que foi encontrado já morto dentro de uma balsa com mosto fervente. A criancinha tinha apenas 5 anos.

Em Belver, também um rapazinho de 10 anos António Manuel Marques Gomes, do Outeiro do Fundeiro, foi vítima da sua afoiteza. O dia estava quente e resolveu, com outros rapazes, ir tomar banho ao Tejo. Já sabia nadar um pouco e ao aventurar-se mais para a correnteza do rio, foi apanhado por um redemoinho e ali morreu afogado

CHOQUE MORTAL

No lugar da Maceira, perto de Odemira, chocaram uma camioneta conduzida pelo sr. Joaquim Carlos, de Santiago de Cacém, e um ciclomotor em que seguia o sr. José Pacheco Pereira da Silva, de 32 anos, de S. Luís (Odemira). Este estatelou-se no solo e teve morte imediata. Também este ciclomotorista rodava fora de mão e com grande velocidade, pelo que o condutor da camioneta não pôde evitar o acidente, de que foi vítima o imprudente transgressor.

SOB O TRACTOR

Estão a ser muito frequentes os desastres com tractores e de que são vítimas não só os seus condutores como, por vezes, transeuntes. Agora, foi em Pombal, no lugar do Seiçal, da freguesia de Abiul. O sr. Abílio António de 32 anos, casado, de Soure, ficou esmagado sob um tractor, quando se procedia á sua descarga de cima de uma camioneta. Foi preciso içar o pesado tractor, por meio de macacos, para retirar o cadáver do pobre trabalhador.

MORTE INGLÓRIA DE UM SOLDADO

Fora a Viseu passar uns dias de férias com a família o soldado Armindo Lopes da Cunha, de 22 anos, casado e com residência em Torredeita. A prestar serviço militar em Lisboa, conseguiu licença para tal e estava radiante da vida, pois tinha de dar uma olhadela pelas courelas que possui na terra. Quando andava nessa faina, subiu a uma árvore, mas fê-lo com tanta infelicidade que caiu desastradamente dela abaixo. Ficou bastante ferido e tiveram que levá-lo ao hospital de Viseu, onde veio a falecer, devido á gravidade do seu estado.

A VÍTIMA FOI O CICLISTA

Parece que ia fora de mão a bicicleta conduzida pelo sr. José Augusto Palheto Trunca, de 28 anos, solteiro, trabalhador e natural de Vidigueira. E, sem que o pudesse evitar, o sr. João Henriques, da mesma localidade, atropelou-o com o seu automóvel. Neste mesmo conduziu o atropelado ao hospital de Beja, onde faleceu pouco depois de ali ter sido transportado.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

CHOQUE DUMA MOTORETA COM UM AUTOMÓVEL—Uma motoreta conduzida pelo pintor sr. António da Luz Peres, residente no Seixal, chocou ali com um automóvel. Do embate resultou ficar com vários ferimentos na cabeça, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

REBENTOU-LHE UM FOGUETE NA MÃO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimado na mão esquerda, onde lhe rebentou um foguete, o menor Fernando Manuel Aguiar, de 13 anos, residente no Cercal, Cadaval.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Um lenço de senhora; pele de agasalho; bilhetes de identidade de Albano Carvalho da Silva e António da Ascensão Bargueira; chapéu de senhora; tampão de depósito de gasolina; cadeado; e diversas argolas com chaves e porta-chaves de cabedal.

ATROPELADOS por uma camioneta no Largo Conde Barão

Foram esta manhã colhidos por uma camioneta, no Largo do Conde Barão, o menor Manuel Augusto Monteiro Cruz, de 13 anos, morador na Calçada da Picheleira, 23, rés-do-chão, e o jornaleiro Guilherme Luís Oliveira, de 60 anos, residente na Rua Morais Soares, 170, 1.º andar.

Ambos foram imediatamente conduzidos ao Hospital de S. José, onde o Manuel Augusto ficou internado, na sala de observações, com fractura de uma perna.

O outro, depois de tratado a escoriações diversas, recolheu a casa.

Criança paralítica ameaçada de cegueira

Recebemos de um anónimo a quantia de cem escudos para a infeliz menina de Borba, filha de pais extremamente pobres, que é paralítica e sofre de uma doença grave que ameaça cegá-la. Agradecemos em nome da desditosa raparigüinha, que poderá, mercê da generosidade dos leitores do «Diário de Lisboa», ser observada por um médico especialista.

Visita aos soldados internados nos hospitais militares de Lisboa

O sr. tenente-coronel Mário Ferreira, em representação do sr. ministro do Exército, deslocou-se hoje, mais uma vez, ao Hospital Militar Principal de Lisboa e anexo, na Estrela, e ao Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas, na Ajuda, a fim de se inteirar do estado das praças ali hospitalizadas.

Aquele oficial era acompanhado pelas sr.as D. Maria Margarida Fernandes Tomás e Morais e D. Maria Helena Spinola, respectivamente, presidenta e vogal da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, e por outras dirigentes da mesma instituição.

A todos os doentes foram oferecidas lembranças, em nome do ministro e da Cruz Vermelha.

AGREDIDO COM UM TIRO NO VENTRE

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, por ter sido alvejado com um tiro, o pedreiro Jaime Couto, de 34 anos, morador na Rua General Gomes Freire, 50, rés-do-chão, em Setubal.

A agressão verificou-se no quintal da residência do Jaime Couto, que foi atingido, com uma bala, no ventre.

A vítima diz que o agressor é um indivíduo de nome Armando, não fornecendo quaisquer pormenores sobre o motivo da agressão.

PINTORES PRECISAM-SE

Teatro Avenida ás 9 horas com ferramentas.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 30: «Viagem de loucos» e «Kassim o bandido» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Quase nos teus braços» e «Vamos dançar o «twist» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Telefone 22052).

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- A companhia de revistas do empresário José Miguel, presentemente a actuar em Angola, prevê o seu regresso á Metrópole em Novembro próximo.
- As filmagens de «Pão, amor e... totobola» vão iniciar-se na ultima semana deste mês. Até agora têm sido realizadas apenas tomadas de exteriores.
- Chegou a Lisboa a cançonetista angolana Minah Jardim, que prevê actuações na Emissora Nacional e na Televisão.
- Carmen Mendes será a primeira figura feminina de «Destino: Mucaba!», a próxima realização de Augusto Fraga.

NOTICIAS DO BRASIL

- O desastre de viação de que foi vítima Bibi Ferreira fez interromper por três dias a representação da peça «My fair lady» que aquela actriz está a apresentar no Rio de Janeiro.
- Miltinho, famoso cançonetista brasileiro, autêntica vedeta do samba «bossa nova», anunciou para breve uma larga digressão pela Europa.
- Morgado Maurício, artista português há anos no Brasil, partiu de São Paulo para uma série de actuações no Uruguai.

Shegundo Galarza no CASINO PENINSULAR da Figueira da Foz

Shegundo Galarza conquistou, na musica ligeira portuguesa, um lugar de destaque, quer como intérprete quer como compositor. A sua musica inspirada corre aos quatro ventos trazida pelos naipes afinados do seu célebre conjunto que a R. T. P. popularizou nas suas emissões.

Na presente época de Verão aquele conjunto actuou no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz

Para assinalar o fim daquela actuação realizar-se-á no próximo dia 23, naquele casino, a festa artística daquele agrupamento musical, que será assinalada com um excelente programa.

No Maria Vitória

May Avril, do «Folies Bergére», é a grande atracção da nova revista

May Avril, a alegre e dinamica vedeta de «Folies Bregére», grande cartaz da Europa, que a América aplaudiu já, é a grande atracção da nova revista popular, original de José Galhardo e João Nobre, que o empresário Hermes Portela, que este ano explora simultaneamente os teatros Maria Vitória e Capitólio, vai apresentar, brevemente, para inauguração da temporada de Inverno da primeira daquelas casas de espectáculos.

A revista terá um elenco colossal, á frente do qual se encontram: Aida Baptista, Florbela Queirós, Luísa Durão, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Costinha, José Viana, Emílio Correia, Octávio de Matos (filho) e Barroso Lopes.

No nucleo de atracções, além de May Avril, veremos ainda Maria Helena, a maravilhosa intérprete da canção brasileira; Alberto Grasiano, um jovem e grande artista argentino, e o não menos jovem, mas já popular artista português Manuel Seia.

A direcção do espectáculo está a cargo de Rosa Mateus; a coreografia é do mestre Charles; a direcção de montagem de Hernani e Rui Martins, com a colaboração de todos os nossos melhores cenógrafos e aderecistas e os afamados «Atelliers Paiva» estão a executar, sob magistrais figurinos de Pinto de Campos, o novo e luxuoso guarda-roupa.

NO ROMA

«A história de um testamento» — um filme de categoria

O publico aplaudiu e a crítica elogiou largamente o novo e aliciante cartaz do Roma: «A história de um testamento».

Tendo como base uma emotiva audiência de um crime premeditado, este filme de mestre Franz Peter Wirth, revestindo fundamentalmente um transcendente conflito humano, conta com momentos de alto nível dramático e absorve por completo a atenção da assistência desde as primeiras imagens até ao inesperado final.

O. W. Fischer, Marianne Kock, Ingrid Andree e Walter Rilla são os incomparáveis intérpretes de «A história de um testamento», que constitui, sem duvida, um dos mais equilibrados e categorizados programas da semana.

Filme movimentado, excepcional pela qualidade da sua fotografia e do seu desempenho, com uma história que provoca discussões e animadas controvérsias, este admirável exclusivo da Talma ficará registado como uma das mais representativas produções do moderno cinema alemão.

«A história de um testamento» é, portanto, um programa que se recomenda a todo o publico, porque agrada e porque toca á sensibilidade dos mais indiferentes.

No Roma funciona um perfeitíssimo sistema de ar climatizado, que mantém a temperatura da sua sala o mais amena possível.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «A morte comanda o cangaço».
Produção — Brasileira.
Realização — Carlos Coimbra.
Intérpretes — Alberto Ruschel, Milton Ribeiro e Aurora Duarte.
Argumento — A vida num mundo exótico de contrastes violentos.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI apresenta esta noite em estreia mais um admirável produto do cinema brasileiro que, como se sabe, já alcançou verdadeiro ambiente de triunfo internacional, haja em vista o ultimo prémio do Festival de Cannes. O filme de hoje intitula-se «A MORTE COMANDA O CANGAÇO», é filmado em Eastmancolor e revela-nos, através de um entrecho empolgante, todo o Nordeste místico e turbulento. Nos principais papeis destacam-se os grandes artistas: ALBERTO RUSCHEL, AURORA DUARTE e MILTON RIBEIRO.

Registando enchentes sucessivas, o Teatro Popular de Lisboa está a apresentar, na Estufa Fria, o 5.º espectáculo da sua II temporada constituido por «Mar», de Miguel Torga e «O Servidor da Humanidade», de Norberto Avila. Na gravura: Maria José e António Teixeira num momento de «Mar».

Conduzido por um nativo, Hardy Kruger dá uma voltinha de «jeep» pelo «set» do filme «Hatari!», de Howard Hawks, para a Paramount. O simpático actor germanico tem um papel de relevo ao lado de John Wayne, Elsa Martinelli, Gerard Blain e Red Buttons na espectacular história de aventuras vivida no coração das selvas de Tanganica

ABRIRAM HOJE AS BILHETEIRAS DO AVENIDA PARA A ESTREIA SENSACIONAL ESTA SEMANA DA REVISTA DO ANO

LISBOA À NOITE

O NOVO ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO (ADULTOS M/ 17 ANOS)

BILHETES À VENDA PARA OS PRIMEIROS 4 DIAS

TEATRO DO POVO PARA O POVO
No MONUMENTAL
VASCO MORGADO apresenta
LAURA ALVES
no clamoroso êxito
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
original de VASCO DE MENDONÇA ALVES
com ARTUR SEMEDO
As 21.45 H. 12 ANOS

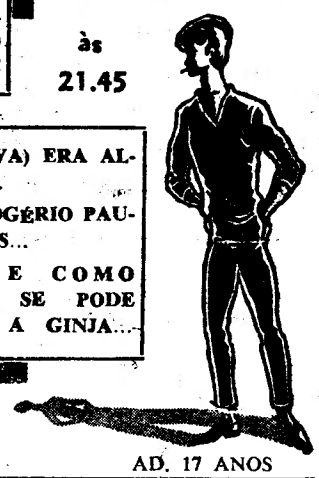
Whisky 9$00
2/1 Whisky com aperitivo. 9$00
Snack - Bar Sivuca
Av. Almirante Reis, 225-A
Tel. 728332

ABRE HOJE A BILHETEIRA DO VARIEDADES
Soc. Lusa de Explorações Teatrais
Telef. 326037
Giuseppe Bastos apresenta
EVA TODOR
na comédia satírica, em 3 actos, original de LUIZ IGLEZIAS
UM MENINO BEM
com ROGÉRIO PAULO, á frente dum elenco novo!

QUEM É ESTE «MENINO BEM»? É UM RAPAZ QUE POR NÃO FAZER NADA DE DIA, FAZ O DIABO À NOITE!

«ELA» (A EVA) ERA ALBUQUERQUE...
«ELE» (O ROGÉRIO PAULO) ERA PIRES...
DAVAM-SE COMO CHAMPANHE SE PODE LIGAR COM A GINJA...

ONDE AINDA ESTA SEMANA
às 21.45



AD. 17 ANOS

ATENÇÃO! — Com esta estreia inicia-se uma campanha popular de bom teatro, com preços acessíveis a todos: BALCÃO a 9$00 — GERAL a 5$00

HOTEL EMBAIXADOR
Hoje, no Terraço das Estrelas
KATHY KIRBY
elegante cantora dos «nights-clubs» de Londres
STEVE HAWKINS and His Crazy Partner
equilibrismo fantástico de comicidade irresistível
NATALINA JOSÉ
a ultima revelação da canção portuguesa
(Maiores de 17 anos)

Em BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. ANTÓNIO GUEDES.

A MAIS INVULGAR E ÍNTIMA INCURSÃO NO LABIRINTO DAS EMOÇÕES HUMANAS QUE JAMAIS SE FILMOU!

A PARAMOUNT apresenta novamente !

JAMES STEWART * GRACE KELLY

Na produção de ALFRED HITCHCOCK

A JANELA INDISCRETA

(REAR WINDOW)

em TECHNICOLOR

ADULTOS (M/17 anos)

com WENDELL COREY THELMA RITTER

RAYMOND BURR DA SÉRIE TV PERRY MASON

Realização de ALFRED HITCHCOCK

Argumento de JOHN MICHAEL HAYES

Baseado no nível. de CORNELL WOOLRICH

É UM FILME Paramount

AMANHÃ NO SÃO LUIZ e ALVALADE

É CLARO QUE DEVEM VER ESTE FILME DESDE O PRINCÍPIO !

É JÁ HOJE QUE TEM LUGAR

A SENSACIONAL ESTREIA

NO TIVOLI

DA MAIS ARROJADA E ESPECTACULAR PRODUÇÃO QUE ATÉ HOJE SE FILMOU NO BRASIL

A MORTE COMANDA O CANGAÇO

A MAIS VIVA EXPRESSÃO DE UMA ÉPOCA VIOLENTA E BRUTAL

ALBERTO RUSCHEL ★ MILTON RIBEIRO ★ AURORA DUARTE

MAGISTRALMENTE DIRIGIDOS POR CARLOS COIMBRA

COM CENTENAS DE FIGURANTES E A COLABORAÇÃO DE CONJUNTO REGIONAL NORDESTINO, COM LUÍS GONZAGA E ZÉ DO NORTE

AMOR E TERNURA, AUDÁCIA E CRUELDADE NA MAIS ESTRANHA DAS REGIÕES!

EASTMANCOLOR ★ (Adultos M/ 17 anos) ★ Excl.: FILMES OCIDENTE

CAMPO PEQUENO

ABRIU HOJE A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7 para a

GRANDE CORRIDA ANUAL DA IMPRENSA

A QUE SE DIGNA PRESIDIR SUA EX.ª O CHEFE DO ESTADO

QUINTA-FEIRA, 20, ÀS 22 HORAS

Com a praça vistosamente engalanada, será lidado o curro de toiros mais bem apresentado desta temporada, escolhido há meses, especialmente, para esta corrida, na prestigiosa ganadaria de

D. DIOGO PASSANHA

O MELHOR CARTEL DA ACTUALIDADE:

Pedro Louceiro e Mestre Baptista

(Os cavaleiros da verdade e da emoção)

Manuel dos Santos e José Júlio

(No mano-a-mano que a afición desejava)

FORCADOS DE SALVAÇÃO BARRETO

(Os triunfadores da temporada)

(M. de 12 anos)

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

TRADUZIU-SE NAS ENCHENTES SUCESSIVAS, DESDE O PRIMEIRO DIA, E A MAIOR SATISFAÇÃO É VERIFICAR QUE ESSA EXPECTATIVA NÃO FOI ILUDIDA, PELO CONTRÁRIO, EM TODOS DEIXOU A MAIS GRATA E SATISFATÓRIA IMPRESSÃO

UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS DO BILHETE DE ENTRADA NA FEIRA POPULAR PODE, ATÉ AO DIA 30, VALER UM AUTOMÓVEL «MORRIS 850 DE LUXE» OU QUALQUER DOS VINTE UTEIS E INTERESSANTES PRÉMIOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

AMANHÃ — Início da Semana Dardo

COM SORTEIOS DIÁRIOS DE UM APARELHO DE RÁDIO TRANSISTOR «PHILCO» E UM VALIOSO SORTEIO FINAL COM 40 PRÉMIOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, terça-feira, dia 18, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — A MORTE COMANDA O CANGAÇO — TIVOLI

SÃO LUIZ — Telefone 327172
Às 15 e ás 20.30 (pr. red.) (M. 17 anos)
Um filme eterno que será recordado em todos os tempos
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clark Gable e Olivia de Havilland

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Mande o seu espírito para férias
Uma série alegre de comédias
COM JEITO VAI... NO BOTE
com todas as caras conhecidas da série «Com jeito vai...»
A 1.ª parte do programa é preenchida com desenhos animados

POLITEAMA — Telefone 326305
Às 15, 18.15 (pr. red.) e 21.30
O MAIOR DOS ÊXITOS DA TEMPORADA
OS CANHÕES DE NAVARONE
com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn
— CINEMASCOPE — (M. 17 anos) —

ALVALADE — Telefone 763080
Às 15 (pr. red.) e ás 20.30
E TUDO O VENTO LEVOU
Este é o filme memorável, eterno ansiosamente aguardado por todos.
C/ Clark Gable — Olivia de Havilland

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
AS AVENTURAS DE HAJJI BÁBÁ
PRENDA DE ANOS

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
SEXTA-FEIRA 13
COMISSÁRIO DE POLÍCIA

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M/ 12 anos)
O PECADO DE AMAR
LADY GODIVA

TIVOLI — Telefone 50595
Às 9.30 da noite
ESTREIA
(M/ 17 anos)
Um filme brasileiro de grande êxito internacional!
A MORTE COMANDA O CANGAÇO
em Eastmancolor
com Alberto Ruschel e Aurora Duarte

MONUMENTAL — Telefone 555131
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O ANJO DA VIOLÊNCIA
A história de um «anjo» que transforma o mundo que o rodeia num inferno de amor e de paixão!
c/ Angela Lansbury e Brandon de Wilde

CONDES — Telefone 322523
Às 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª Semana
RAUL SOLNADO na espirituosa comédia
O MILIONÁRIO
Costa Ferreira — Clara Rocha — Yola
(AR CONDICIONADO)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
Um tema excitante que reveste um transcendente conflito humano!
com O. W. Fisher e Marianne Koch

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
PECADO DE AMAR
com Sara Montiel e Reginaldo Kerman

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 862155
Às 21.15 (M. 12 anos)
NORMAN NO PALCO
FORTE MASSACRE

IMPÉRIO — Telefone 555134
Às 21.30 (Adultos)
Robert Hossein e Lea Massari num filme intrigante
O MONTA-CARGAS
A história de uma aventura em plena noite de Natal...
AR CONDICIONADO

EDEN — Telefone 320768
As 15.30 — 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de aventuras em 2.ª semana
NIKKI, O CÃO SELVAGEM
Em complemento:
O OÁSIS MARITIMO de Walt Disney

AVIS — Telefone 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O DIABÓLICO DR. MABUSE
A mais espantosa e movimentada perseguição ao mais diabólico e temível mestre do crime!
Com Dawn Addams, Peter van Eyck e Gert Firobe

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30
UM ADMIRÁVEL FESTIVAL DE RISO E DE CANÇÕES
com
MARUJITA DIAZ e TONY LEBLANC
DEPOIS DO CUPLÉ...
...Era a hora da boémia dourada dos homens á «caça» de olhos gaiatos...
EASTMANCOLOR — (M. 12 ANOS)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
CASEI COM UM MONSTRO DO ESPAÇO
O DELINQUENTE DELICADO

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O MAIOR ROUBO DA HISTÓRIA
J. Pat O' Malley, Jay Barney e Tom Duggan

Adultos M/17 anos — **LUSO** — T. Queimada Tel. 362889

REABRE 5.ª FEIRA

COM

Fados e Guitarradas

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão

Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00

só no BAR DO RIBATEJO — Pr do Areeiro. 11-D

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na aTABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

Um casamento de conveniência

(Continuação da 1.ª página)

ral de Gaulle, ao preconizar o entendimento com a Alemanha Ocidental há, portanto, a ideia de uma terceira força europeia a qual, dirigida pela França, esteja em condições de funcionar no plano mundial como intermediária entre as duas super-potências, os Estados Unidos e a União Soviética. Dir-se-ia que o seu espírito é dominado pela obsessão do regresso a uma Europa de hegemonia francesa e daí a sua oposição á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum europeu e na União Europeia. Estes objectivos só podem alcançar-se com o apoio da Alemanha Ocidental o que explica o enfusiasmo de de Gaulle pela aproximação franco-alemã e a sua intransigência em tudo que se refere a Berlim.

O que Adenauer pretende

O ponto de vista do chanceler Adenauer é completamente diferente. Á primeira vista as teses do general de Gaulle sobre o «statu quo» territorial da Europa que saiu da ultima guerra bastariam para tornar impossível qualquer entendimento sério entre Bonn e Paris. Nenhum Governo alemão pagará o preço da amizade francesa renunciando ás mais solenes reivindicações do seu país. Por outro lado, a Alemanha Ocidental não pode renunciar áquilo que constitui a base da sua política externa, isto é, á amizade americana e ao apoio dos Estados Unidos para que não há contrapartida bastante. Se os Estados Unidos voltassem as costas á Europa e abandonassem a Alemanha Ocidental ao seu destino, não seria, certamente, a França que lhe valeria. A esse respeito também os comentários da Imprensa alemã, durante a visita do general de Gaulle, foram sintomáticos. Mas o chanceler federal não atribui excessiva importancia ao que diz o general de Gaulle sobre o futuro das fronteiras do seu país e na aproximação franco-alemã vê apenas os benefícios que dela pode extrair e que, mesmo sem pôr de parte a amizade americana, são consideráveis.

Do ponto de vista político, sem o apoio da França a Alemanha Ocidental ficaria isolada na sua intransigência a respeito de Berlim e das negociações Leste-Oeste, e, portanto, incapaz de se opor ás concepções conciliadoras dos anglo-saxões, que classifica de derrotismo. Do ponto de vista militar, a amizade e a cooperação com a França tornam-lhe possível a liquidação progressiva das limitações e restrições que condicionam o seu rearmamento, as quais a França é o unico país capaz de manter pela aplicação estrita dos acordos celebrados pelos dois governos. Finalmente, a amizade da França garante-lhe uma cooperação frutuosa no domínio dos armamentos, especialmente dos armamentos atómicos, o que para o Governo federal é de decisiva importancia, dada a sua insistência em os pedir. Em Bonn confiam que, graças á colaboração com a França, obterão aquilo que os Estados Unidos tenazmente recusam a Bundeswehr: a liberdade de usar armas atómicas tácticas em qualquer conflito local resultante de um incidente com a Alemanha Oriental.

Um ponto de interrogação

Que devemos esperar deste singular casamento de conveniência entre a França e a Alemanha? E qual será o seu futuro? Do lado francês não há, de momento, razão para que as coisas não marchem bem. De Gaulle pode cultivar livremente a amizade alemã e levar até onde julgar conveniente a cooperação dos dois países nos planos económico, político e militar. Essa cooperação não está em contradição com a sua política geral e serve-lhe mesmo de reforço. Do lado alemão é que não acontece o mesmo, encontrando-se o chanceler Adenauer numa situação mais delicada e embaraçosa do que o seu parceiro. Em primeiro lugar, como dizia o «Times» de 3 do corrente, a opinião publica e o Parlamento não o acompanhariam se ele levasse demasiado longe a colaboração com a França em detrimento da amizade americana e mesmo se ela prejudicasse as boas relações com a Grã-Bretanha. Depois porque a colaboração com a França, como de Gaulle a entende, está em contradição com os interesses alemães de forma que o jogo de báscula entre franceses e anglo-saxões, em que o chanceler actualmente se entretem, não pode ir longe, sendo ele obrigado a escolher e não estando muito distante a hora da escolha.

Finalmente, tudo depende do curso dos acontecimentos, sobretudo do resultado das negoliações entabuladas entre os Estados Unidos e a União Soviética para resolver o problema de Berlim e, de maneira mais genérica, os problemas da Alemanha e das relações Leste-Oeste. Se essas negociações levarem a uma solução aceitável para americanos e russos e se simultaneamente com o problema de Berlim se lançarem as bases para a solução do da Alemanha, a aproximação franco-alemã perderá toda a significação ou importancia pelo menos para a Alemanha Ocidental, que não terá nela qualquer vantagem.

ATTICUS

Vida militar

Engenheiros militares

Tendo em consideração «a necessidade de antecipar o ingresso, nos quadros do serviço de material, de engenheiros militares formados nos termos do disposto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 42 151, de 12 de Fevereiro de 1959» e considerando que «alguns dos oficiais que concluem aqueles cursos já possuem do antecedente uma preparação técnica e experiência que permite dispensar, sem qualquer inconveniente para a sua eficiência profissional, a frequência de algumas disciplinas dos cursos e respectivos tirocínios», foi publicada uma portaria que determina o seguinte:

«Os oficiais dos quadros permanentes que até ao ano de 1960-1961 foram matriculados nos cursos de Engenharia Mecanica ou Engenharia Electrotécnica da Academia Militar, ao abrigo do disposto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 42 151, de 12 de Fevereiro de 1959, para terem passagem aos respectivos quadros de engenheiros do serviço de material, tendo em vista as funções desempenhadas anteriormente, podem ser dispensados da frequência da 11.ª, 34.ª e 44.ª cadeiras e, bem assim, dos respectivos tirocínios, se o requererem. Estes oficiais ficam, para todos os efeitos, ao abrigo do referido artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 42 151. Os oficiais que de futuro requererem para frequentar os cursos de Engenharia Mecanica e Electrotécnica do Serviço de Material deverão frequentar as referidas cadeiras, embora possam ser dispensados dos tirocínios, mediante requerimento, se se verificar que a natureza das funções que entretanto tenham desempenhado pode justificar essa dispensa, com vista a uma mais rápida passagem aos referidos quadros permanentes de oficiais do serviço de material».

Câmaras autorizadas a lançar derramas

Foram autorizadas a lançar uma derrama aos contribuintes das contribuições gerais do Estado dos respectivos concelhos, mas apenas por ano e acumulativamente com aquelas contribuições, as Camaras Municipais de Alijó, Alvito, Arganil, Celorico da Beira, Cinfães, Coruche, Fornos de Algodres, Lourinhã, Marco de Canaveses, Moimenta da Beira, Monção, Oliveira de Azemeis, Ovar, Rio Maior, Santa Marta de Penaguião e Valpaços.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O PORTO PELO TELEFONE

A Rua do Almada, a certas horas do dia, fica assim, atravancada pelos veículos pesados que carregam e descarregam naquela artéria.

A carga e descarga de veículos pesados a horas impróprias cria problemas de trânsito

PORTO, 17 — No já de si complicado transito da cidade do Porto, os carros eléctricos contribuem em larga medida para dificultar o normal e rápido movimento dos restantes meios de transporte, particularmente nas artérias centrais, na sua maioria acanhadas e sem condições para corresponderem ás exigências de um tráfego intenso. Contudo, não se afigura fácil resolver, de maneira satisfatória, tão intrincado problema, nestes tempos mais próximos. Podem, no entanto, atenuar-se alguns dos seus aborrecidos inconvenientes, com horários, devidamente estudados e apropriados, de forma a que os já anacrónicos veículos circulem mais espaçados, deixando assim campo aberto á circulação das restantes viaturas.

Há, contudo, um outro problema não menos importante, mas de mais fácil solução e que não mereceu ainda a devida atenção dos responsáveis pelo transito municipal. Referimo-nos ao serviço de cargas e descargas, feito em condições deveras incompreensíveis, num aglomerado urbano com a importancia da capital nortenha que necessita de submeter-se, em todos os aspectos, ás exigências impostas pelo seu progressivo desenvolvimento e pelas determinações da vida moderna. A qualquer hora e em qualquer local, as camionetas, furgonetas e até carroças, carregam e descarregam as mais variadas mercadorias, criando sérias complicações ao tráfego dos outros veículos. Há ruas — como, por exemplo, a do Almada — onde reina a maior anarquia em matéria de transito, com pesados camiões em frente dos numerosos estabelecimentos de ferragens, constituindo uma autêntica aventura passar por ali de carro, enquanto a circulação dos peões pelos passeios tem de ser feita com todas as cautelas, pois o perigo é constante.

Solução para o problema? Em algumas cidades, como S. Paulo, por exemplo, são permitidas as cargas e descargas desde a meia-noite até ás cinco horas da manhã. Entre nós não seria necessário fixar um período de tempo tão drástico, mas havia necessidade de que semelhante trabalho fosse feito a horas convenientes e não quando cada um muito bem entende. A medida teria de estender-se até á 2.ª zona da cidade, pelo menos, pois há ruas afastadas do centro, como a do Bonfim, Costa Cabral, Antero de Quental, etc., onde a situação é idêntica. Haveria ainda a vantagem de conseguir-se, durante parte do dia, o descongestionamento das artérias de maior movimento, com a ausência de numerosos veículos pesados e encontrar-se, simultaneamente, rápidas e excelentes saídas através da Rua do Almada e das restantes, a que já fizemos referência. E' evidente que tudo deveria fazer-se em colaboração com os comerciantes, de forma a causar os menores transtornos á sua actividade. — *L. do S.*

Visita da Imprensa ao Hospital Centro de Recuperação

Os representantes da Imprensa foram convidados para fazer no próximo dia 21, ás 10 horas, uma visita ao Hospital Centro de Recuperação D. Francisco de Noronha, na Prelada, Rua dos Castelos.

A visita será conduzida pelo director daquele estabelecimento e nela participa o provedor da Santa Casa da Misericórdia e o corpo clínico.

Finda a visita haverá uma reunião durante a qual se debaterão problemas de interesse para a reabilitação dos diminuídos físicos em Portugal.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Teus olhos castanhos» (12 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A torto e a direito» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A luz na praça» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Salomão e a rainha do Sabá» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e
CARLOS ALBERTO — A's 15 . 15 de defesa do país. Outros oleodu- no» e «Por um pouco de amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «El Cid» (12 anos).
ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «O ultimo tango» (12 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O sargento York» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Sem talento para matar» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «El Cid» (12 anos).

EM 3 LINHAS

O eng. Daniel Ferreira Pinto foi nomeado presidente da Camara Municipal de S. João da Madeira.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr Albert Clinton Landsberg, natural do Brasil, domiciliado em Lisboa. Passará a chamar-se Alberto Clintónio Landsberg.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de auxiliar de enfermagem da Prisão-Hospital de S. João de Deus.

///

Foi publicado o contrato colectivo de trabalho, celebrado entre o Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra e o Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Industria de Panificação do Distrito de Castelo Branco.

///

Foram aprovados, no concurso de admissão a locutores de 2.ª classe da Emissora Nacional os seguintes candidatos: Fernando Lopes Adão Correia, Licínio de Melo, Eduardo Alves Pinho Simões, Julieta Augusta Sousa Lima Baptista Nascimento Piedade e Maria Manuela da Silva Patrocínio.

///

E' de $0674 o cambio livre do cruzeiro a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês de Outubro

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

Vai ser inaugurado, no Hospital Psiquiátrico Dr. Magalhães de Lemos do Porto, o «Pavilhão policlínico», recentemente concluído.

///

O prof. João Manuel Cotelo Neiva foi contratado para prestar serviço na província de Angola, onde procederá ao estudo geológico do local da barragem da Quiminha, no rio Bengo, apresentando, em seguida, um relatório, uma carta geológica-estrutural e um corte geológico.

///

A sr.ª D. Maria de Lurdes Marques foi contratada como enfermeira subchefe do Hospital Sobral Cid.

///

No dia 4 de Outubro, proceder-se-á ao concurso publico para construção de habitações para funcionários do Estado e dos corpos administrativos na zona Olivais-Sul, do plano de 1961 (lotes 47 a 50). A base de licitação é de 3769 contos.

AGREDIDO COM UMA FOICE

MARIALVA, 17. — Quando o sr. Aníbal Martins se encontrava numa sua propriedade, foi agredido, com uma foice, por Celestino Roboredo, que em seguida, se pôs em fuga.

O ferido, prontamente socorrido pelo médico dr. Jorge de Brito, foi conduzido a Coimbra, onde foi operado, inspirando sérios cuidados o seu estado.

EMISSÃO de um novo selo

A Administração-Geral dos C. T. T. emitiu hoje um novo selo, integrado na série «Europa-62».

Tendo como motivo ornamental um desenho unico de Fred Kradolfer, esta nova série compreende selos das taxas de 1$00, 1$50 e 3$50.

A emissão foi de oito milhões para a taxa mais inferior, e de um milhão e meio para as duas restantes.

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO

a viagem do R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

A juventude e o futebol britânico

O futebol britanico está, cada vez mais, a perder o conservantismo. que o fez atrasar-se no concerto do mundo futebolístico. Agora, os futebolistas maduros e sérios que iam para o campo com o espírito do serralheiro que entra na oficina, estão a desaparecer.

Uma pleiade de jogadores jovens, cheios de irreverência, sangue na guelra e personalidade assenhorearam-se de vários lugares, em diversas equipas, tornando-se jogadores-chaves, nos respetivos «onzes». Além disso os jovens futebolistas não são originários das «canteras» tradicionais, como sejam: Old Trafford, Ibrox, St. James Park ou Highburg. Surgiram vindos dos mais variados locais de Inglaterra e da Africa do Sul.

Estes jovens ganham já três mil e duzentos escudos por semana, deduzidos os impostos e enquanto mostrarem a ambição, entusiasmo e iniciativa já revelados terão sempre possibilidades de ganharem prémios-extra.

Em 1966, todos estes jovens serão veteranos endurecidos por centenas de jogos e terão de 21 a 24 anos. Estarão, então, na idade ideal para formarem a selecção de Inglaterra para o «Mundial» de 1966.

No Wolves, que sempre será o clube da juventude, estão o defesa-esquerdo, Bobby Thompson, o médio-direito, Fred Goodwin, e o médio-centro, David Woodfield, todos com 19 anos. O Arsenal tem Jan McKechnie um guardião, igualmente de 19 anos, de futuro promissor tal como o extremo-direito, de 18 anos, George Armstrong.

No Everton, Ray Veal, é um nome novo numa equipa de luxo. Apesar dos seus 18 anos ajudou a derrotar o Manchester United e o Burnley.

O jovem mais brilhante do Aston Villa é, sem duvida, o médio-centro John Sleenwenhoek, de 19 anos, filho de um pára-quedista de Amesterdão.

O Walshal tem em Alan Baker, um génio do futebol que, com 18 anos, é já o interior que mais atrapalhou os «Spurs» e a mais forte linha média da Grã-Bretanha.

No Leeds, a «estrela» da equipa não é o famoso John Charles, mas, sim, o negro sul-africano, de 20 anos, Albert Johanneson, um ponta-esquerda de elevados méritos.

O Sunderland tem em Billy Montgomery um formidável guarda-redes, de 19 anos, que o Burnley pusera de lado.

Na Escócia, a onda de juventude assaltou também os clássicos clubes dos «Higlanders». O Rangers está cheio de jovens talentosos, cujos chefes de fila são Willie Henderson, de 18 anos, um explosivo extremo ou interior-direito e John Greig, um médio-esquerdo seguro e clássico, que tem, apenas, 19 anos.

O Chelsea tem um defesa-direito, Ken Shellito, com um poder de antecipação extraordinário e dois pés de malabarista. O Birmingham tem um extremo-esquerdo, de 17 anos, de talento quase igual ao de Finney.

O Manchester City tem dois formidáveis «caçadores de golos» em Neil Young e Trevor Wagstaffe, respectivamente extremos direito e esquerdo, ambos com 18 anos. O Preston com os seus pontas, Peter Thompson, direito, e, Dave Wilson, esquerdo, considerados como os melhores da Inglaterra.

Com estes e com Trevor Hockey, de 19 anos, do Nottingham Forest, a selecção inglesa passará a dispor de bons extremos, falta que a saída de Matthewe e de Finney deixara em aberto.

A «nova vaga» do futebol britanico empurra as portas dos estádios e os «managers» recebem de braços abertos todos os que mostrarem classe. Os «medalhões» já não têm o lugar seguro, tendo de se dedicar e melhorar trazendo o seu jogo pautado ao nível do novo sistema irreverente e improvisado da mocidade que, agora, inunda os estádios da Grã-Bretanha.

Matt Busby o criador da «Bebés de Busby Lda.» tem, agora, muitos imitadores mas continua a ter vantagem, pois além de ter no escocês, de 19 anos, Jan Moir, um substituto ao par de Bobby Charlton, contratou já os internacionais escolares, Ken Morton, Eddie Harrops, Dave Farrar e John Pearson.

Como se vê a «nova vaga» do futebol inglês reune as esperanças dos adeptos britanicos para o próximo «Mundial».

NOVO MINISTRO-CONSELHEIRO

da Embaixada do Brasil

A bordo do paquete francês «La Ennec», chegou hoje a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o sr. dr. Mário Aloisio Cardoso de Miranda, novo ministro-conselheiro para Assuntos Económicos da Embaixada do Brasil em Lisboa e chefe do Serviço de Propaganda e Expansão Comercial.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Margarida Ferreira Botelho de Carvalho Araujo

Faleceu com 97 anos a sr.ª D. Margarida Ferreira Botelho de Carvalho Araujo, viuva, natural do Porto, mãe do heróico comandante do «Augusto Castilho», 1.º tenente Carvalho Araujo, que morreu gloriosamente em combate na primeira guerra mundial.

A veneranda senhora era também mãe do sr. dr. Fernando Carvalho Araujo, e das sr.as D. Paulina de Carvalho Araujo, e D. Branca Carvalho Araujo Almeida Campos casada com o sr. coronel António de Almeida Campos; e das dr.as D. Alexandra de Carvalho Araujo Arriaga e D. Ofélia de Carvalho Araujo.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja dos Mártires, para jazigo de família no cemitério de Benfica

Dr. Manuel Gomes Abreu

TONDELA, 17. — Num dos sanatórios do Caramulo, faleceu o dr. Manuel Gomes Abreu, de 58 anos, natural de S. Vicente (Ilha da Madeira) que há cerca de 9 anos, desempenhava as funções de conservador do Registo Civil de Tondela, casado com a sr.ª D. Adelaide Figueira de Sousa Abreu e pai da dr.ª D Maria do Carmo de Sousa Abreu professora do Colégio de Santa Maria, desta vila.

A urna veio transportada para esta vila, tendo ficado provisoriamente depositada no cemitério local, até que seja transladada para a Madeira.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis,

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Uma imagem da Senhora da Aparecida é entregue depois de amanhã ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebe depois de amanhã, ás 16 horas, no Palácio Nacional de Belém, o sr. Alcindo Alves dos Reis, director da «Tribuna Comercial», de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, que vai fazer entrega de uma imagem da Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, adquirida por intenção da vitória das armas portuguesas em Angola.

A imagem é oferecida á esposa do Chefe do Estado, que escolherá o destino a dar-lhe.

Durante a audiência, o sr. Alcindo Alves dos Reis entregará, também, ao sr. almirante Américo Thomaz, uma carta do bispo de Nova Friburgo, D. Clemente José Carlos Isnard.

Vida religiosa

Começou a I Semana de Estudos Missionários

TOMAR, 17 — Começou hoje de tarde, nesta cidade, a I Semana de Estudos Missionários, promovida pela Sociedade Missionária Portuguesa e patrocinada pelas Obras Missionárias Pontifícias. O acontecimento, de grande importancia na vida católica do País, que foi abençoado pelo Papa João XXIII, iniciou-se, com «Veni Creator» e missa celebrada por monsenhor Maximiliano Fuerstenberg, nuncio em Portugal, na igreja paroquial de S. João, a que assistiu elevado numero de sacerdotes, bem como seminaristas e leigos.

A sessão solene de abertura efectua-se no Colégio Nun'Alvares, sob a presidência do nuncio apostólico e terá começo ás 21 horas

Estarão presentes os srs. arcebispos de Luanda e de Cízico, bispos de Portalegre, de Silva Porto e coadjutor de Luanda e deverão participar mais de trezentos sacerdotes, seminaristas e leigos.

A sessão abrirá com o «Canto do Credo», seguindo-se a leitura da carta da Secretaria de Estado do Papa João XXIII, á I Semana Nacional de Estudos Missionários, na qual e recordada, longamente a nossa vocação de Arautos do Evangelho, e uma saudação aos seminaristas, pelo sr. D. Manuel Ferreira da Silva, arcebispo de Cízico e presidente nacional das Obras Missionárias Pontifícias. Falarão, depois o padre dr. Manuel Marques Gonçalves, secretário, sobre a «I Semana Nacional de Estudos Missionários» e D. Maximiliano Fuerstenberg, que encerrará a sessão

O tema destes dias de estudo está sujeito ao título geral «O Concílio Ecuménico e a Evangelização do Mundo» e abrange assuntos cheios de interesse e oportunidade, como: «O espírito missionário na formação sacerdotal», «A unidade dos cristãos e a sua dimensão missionária», «O laicado missionário e a cristianização do Mundo», «O clero e a evangelização do Ultramar»

A menos de um mês do Concílio Ecuménico, o grande acontecimento deste século, a Semana Nacional deseja contribuir, também, para a criação de um autêntico espírito conciliar em todos os portugueses.

Amanhã haverá sessões de manhã e de tarde, em que serão versados os temas: «Missão da Igreja e Concílio Ecuménico», pelo padre dr. Carlos Couturier; «Concílio Ecuménico e crises do nosso tempo», pelo padre dr. António Lopes, professor no Instituto Nun'Alvares, de Santo Tirso; «Sentido Missionário na educação da juventude», pela madre Maria de Santal, chefe da secção de Educação na Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos; e «Espírito missionário na formação sacerdotal» pelo padre dr. Agostinho Alberto Rodrigues.

A I Semana Nacional de Estudos Missionários termina na próxima sexta-feira, presidindo á sessão de encerramento o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara realizaram-se exames

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara começaram hoje os exames de admissão ao Curso Geral de Enfermagem. Apresentaram-se 67 candidatos, 42 do sexo feminino e 25 do sexo masculino, de idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Todos os examinandos prestaram hoje provas de Ditado, Redacção e Aritmética, realizando-se amanhã a inspecção médica.

Os que forem admitidos á frequência do Curso Geral, que dura três anos, podem adquirir o título de enfermeiro.

Para quantos terminem a sua especialização está-lhes assegurada colocação imediata em estabelecimentos oficiais de saúde e assistência, iniciando uma possível subida profissional que começa em estagiário e vai depois a enfermeiro de 2.ª classe, enfermeiro de 1.ª, subchefe, chefe, enfermeiro-geral e superintendente.

As candidatas que o desejem podem ainda frequentar o Curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras, nas Escolas do Instituto Maternal. Além da puericultura e pediatria, podem ainda escolher especialização de psiquiatria, saúde pública, monitoragem, etc.

No próximo dia 29 serão publicados os resultados destas provas escritas.

Os melhores pugilistas segundo a revista «Ring»

NOVA YORK, 17. — A revista «Ring» publica a seguinte lista dos melhores pugilistas, em cada categoria, durante o mês de Agosto:

Pesados — campeão: Floyd Patterson. Pretendentes: Sonny Liston, Eddie Machen, Zora Folz, Ingemar Johanson, Archie Moore, Cleveland Williams, Cassius Clay, Henry Cooper, Robert Cleroux e Mike Dejohn.

Meios-pesados — campeão: Harsler Johnson. Pretendentes: Giulio Rinaldi, Mauro Mina, Doug Jones, Eddie Cotton Gustav Scholz, Willie Pastrano. Chic Calderwood, Bobo Olsom, Peter Gumpert e Allen Thomas.

Médios — campeão: Paul Pender. Pretendentes: Gene Fullmer, Dick Tiger, Terry Downes, Denny Moyer, George Benton. Joey Giardello, Henry Hank, Joey Giambra, Louis Folledo e Lazlo Papp.

Meios-médios — campeão: Emile Griffith. Pretendentes: Luís Rodriguez, Ralph Dupas, Ted Wright, Jorge Fernandez, Brian Curvis, Dip Pandall, Curtis Cokes, Bob Fosmire, Guy Sumlin e Bruno Visitin.

Meios-médios e ligeiros — campeão: Carlos Ortiz. Pretendentes: Doug Vaillant, Carlos Hernandez, Joe Brown, Bunny Grant, Alfredo Urbina, Arthur Perslet. Davy Charnley, Teruo Kosaka, Gene Gresham e Solomon Boysaw.

Leves-ligeiros — campeão: Gabriel Elerde. Pretendentes: Auburn Copeland. Harold Gomez, Ray Mobile, José Luís Cruz, Yukio Katsumoto, Oscar Reyes, Johny Bizarro, David Floyd, Love Allotey e Tommy Tibbs.

Meios-leves — campeão: Davey Moore. Pretendentes: Sugar Ramos, Rafiu King, Howard Winstone, Kazuo Takayama, Jet Bally, Danny Valdez, Gracieux Lamperti, Don Johnson, Oscar Diaz e Alberto Serti.

Levíssimos — campeão: Eder Jofre. Pretendentes: Joe Medel, Johny Caldwell, Halphonse Halini, Ismael Laguna, Piero Rollo, Pierre Cosemyns, Herman Marquez, Carlos Hernandez, Katsutoshi e Freddie Gilroy.

Mínimos — campeão: Pone Kingpetch. Pretendentes: Salvatore Burruni, Ramon Ariaz, Pascual Perez, Bernardo Carbello, Mimum Ben Ali, Horário Accavallo. Kyo Noguchi, Ernest Miranda, Chucho Hernandez e Fighting Harada. — (A. N. I.).

NOVO ASSISTENTE

da Faculdade de Medicina de Lisboa

Foi aprovado o termo de contrato, com o dr. Eduardo de Albuquerque, para o exercício das funções de segundo-assistente de Clínica Obstétrica e Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Mocidade Portuguesa

Novo comissário nacional adjunto

Foi nomeado comissário nacional adjunto da Mocidade Portuguesa, o dr. Vasco Valente Perfeito Bruto da Costa, primeiro-assistente e encarregado de curso da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

A vida maravilhosa de Tomaz Cook

O destino dá ás pessoas, existências imponderáveis. Há golpes de sorte como há insistências de azar, mas a par destes acasos impossíveis de prever, há também a imaginação. A actividade, o desejo de ser alguém na vida e a ansia de atingir na nossa rápida passagem por este mundo, uma situação de destaque.

Assim sucedeu a Tomaz Cook, hoje de todos conhecido, e que nasceu pobríssimo em Inglaterra no ano de 1808. Entre os nove e os dez anos, teve de abandonar os seus estudos pela imperiosa necessidade de trabalhar para a sua alimentação.

Aos vinte anos, uma firma editora encarregou o jovem Tomaz de fazer prelecções aos seus semelhantes, sobre as consequências trágicas do alcoolismo.

Parece que se desempenhava bem da sua missão, mas as ambições do rapaz da Derbysheré eram bem maiores. E quando o jovem pregador da temperança teve conhecimento de que ia inaugurar-se uma linha férrea na região onde fazia e escrevia as suas prédicas, pediu para lhe cederem uma carruagem, para realização de um comício, atacando o vício do alcool, numa vila situada a quatro léguas de distancia.

A nova companhia ferroviária achou graça ao pedido do simpático propagandista e ofereceu-lhe uma passagem com cinquenta por cento de abatimento. Tomaz Cook falou entusiasmado para uma multidão de 600 pessoas. Desta aventura, é que a sorte lhe bateu á porta e lhe veio a ideia de fazer cruzeiros de turismo.

A sua vida maravilhosa começou, de facto, em 1845, data em que se efectuou o primeiro cruzeiro, coroado de êxito. Cook alugou um pequeno barco onde os turistas visitaram Dublin e seus arredores.

Os cruzeiros sucediam-se, cada vez com mais passageiros. Começou a editar guias de várias excursões, e, já com 44 anos, completamente entregue ao seu novo e produtivo labor, instalou em Londres a Agência Cook, com resultados cada vez mais compensadores. Só para uma exposição que se realizou em Paris, no ano de 1855, a sua Agência vendeu 400 000 bilhetes

Começou, então, a pensar em excursões internacionais. Era tentador interessar todo o Mundo no seu processo, então revolucionário, pois nesse tempo era impossível adquirir um bilhete ferroviário que servisse em mais de um país. Informações de sítios dignos de visita eram bastante escassos — e Tomaz Cook, auxiliado pelo seu filho John e pelo seu espírito empreendedor, correu a Europa, conseguindo que muitos hotéis aceitassem as suas «cartas de crédito», dando direito a hospedagem por preços combinados. E assim, após ter publicado um novo guia turístico com o maior numero de detalhes acerca de viagens feitas por mar e por terra, a Agência estendeu os seus formidáveis tentáculos por toda a parte, sempre com êxito

A actividade de Cook é assombrosa. Impulsionou o turismo no Egipto, até então pouco visitado, conseguiu que ali se erguesse um belo hotel, num local de magníficos panoramas, mas onde não havia acomodações decentes — e, assim, deu aos ricos a possibilidade de gastar o seu dinheiro, apreciando, com conforto e horários, as maravilhas do Mundo.

Em 1884, ainda Tomaz Cook era rico, o Governo inglês pediu auxílio á sua Agência para fretar um enorme numero de barcos e baleeiras com o fim de mandar reforços militares para dominar uma revolta de sudaneses.

Em 1872, acompanhou nove pessoas riquissimas, na primeira viagem da circumnavegação turística que se fez, e que durou 222 dias

Na América do Norte, no luxuoso escritório de Nova York, a famosa Agência apresenta excursões que vão desde uma simples subida a um miradouro da cidade (dois ou três dólares), até uma viagem de dois meses e meio, do Cairo á cidade do Cabo, já por alguns milhares de dólares.

O vigoroso Tomaz Cook faleceu aos 84 anos, mas a sua empresa lançara raízes fortes em todo o Mundo, aceitando as propostas mais estranhas.

Há talvez uns vinte anos ou mais, um multimilionário sul-americano encarregou a Agência de organizar uma caçada que ele pagaria por 35 mil dólares. A Agência Thos Cook & Son, forneceria experimentados caçadores, além de um médico, carregadores para transportar os animais mortos e material fotográfico. Tudo se fez na melhor ordem.

A Agência conta, actualmente, com 330 escritórios em 55 países, atende cerca de seis milhões de clientes anualmente, e tem uns doze mil empregados.

Tudo isto se ficou devendo ao espírito empreendedor daquele rapazinho pobre, nascido numa pequenina cidade inglesa, há pouco mais de século e meio.

L. R.

A Campanha de Segurança Rodoviária

Normas para a participação no «Concurso de Segurança Mobil»

O «Concurso de Segurança Mobil» destina-se a todos os automobilistas com carta de condução para veiculos automóveis ligeiros ou pesados, amadores ou profissionais, residentes em Portugal metropolitano e ilhas adjacentes.

- **Conservar os suplementos que vão ser editados nos próximos dias 15 e 22 de Setembro, bem como o suplemento do dia 8, já distribuído no passado fim de semana. Estes suplementos são publicados no «Diário de Lisboa» e, também, distribuídos largamente aos automobilistas. Podem, ainda, ser solicitados nos postos da P. V. T. e da Mobil, que constam das listas publicadas no «Diário de Lisboa».**
- **Munir-se dos Boletins-Questionário a publicar no «Diário de Lisboa», nas semanas subsequentes á publicação de cada suplemento.**
- **Cada Boletim-Questionário refere-se a um dos dois temas que são versados em cada suplemento. Serão, portanto, publicados seis Boletins-Questionário.**
- **Colar em cada Boletim-Questionário o cupão respectivo, inserido nos suplementos.**
- **Preencher, legívelmente, a tinta ou a esferográfica, o questionário, baseando-se nos textos publicados nos suplementos.**
- **Respoñder ás perguntas, ou completar as frases, insertas em cada um dos Boletins-Questionário.**
- **Serão apurados os concorrentes que, cumprindo todas as anteriores condições, respondam acertadamente a pelo menos 4 perguntas em 5 Boletins-Questionário de tema diferente.**
- **Não podem concorrer funcionários do «Diário de Lisboa» e da Mobil Oil Portuguesa.**
- **Preenchidos todos os Boletins-Questionário, devem ser enviados, devidamente agrafados, ao «Diário de Lisboa», podendo ser entregues directamente na Redacção — Rua de Luz Soriano, n.º 44 — até ao dia 10 de Outubro, ou enviados pelo correio, considerando-se válidos, neste caso, apenas os que tragam carimbos desta data ou anterior.**
- **Os boletins apurados serão numerados pela sua ordem de chegada ao «Diário de Lisboa».**
- **A atribuição de prémios será feita por sorteio entre estes numeros.**
- **O numero de colecções de Boletins, que cada concorrente queira enviar, é ilimitado.**
- **Serão eliminados os Boletins-Questionário que omitam o numero da carta de condução, não tenham colado o respectivo cupão e tragam uma incompleta ou insuficiente indicação do nome e morada do concorrente.**

Locais onde se distribuem os suplementos do concurso «Segurança Mobil»

Os suplementos para o «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha, encontram-se em distribuição nos seguintes locais:

POSIÇÕES MOBIL — *Portimão* (Centro Algarvio de Comércio, Lda): *Vila Real de Santo António* (Diamantino M. Baltasar); *Mértola* (Francisco António Vargas, Lda.); *Serpa* (Manuel de Almeida); *Reguengos de Monsaraz* (Orlando F. de Carvalho); *Ferreira do A[illegible]o* Luís Vaz Maceta); *Santiago de Cacém* (Manuel Pires Mendonça); *Évora* (Bernardino José de Mira); *Montemor-o-Novo* (Vicente de Almeida Mendes, Lda.); *Elvas* (Auto Viaduto, Lda.); *Castelo Branco* (Auto Mecanica da Beira, Lda.); *Fundão* (Auto Transportes do Fundão, Lda.); *Covilhã* (Ace[illegible]o da Covilhã, Lda.); *Alvega* (Herculano Henrique de Carvalho); *Torres Novas* (Sociedade Torrejana de Automóveis, Lda.); *Santarém* (Celestino Vieira); *Coruche* (Sebastião Henrique Simões, Lda.); *Sel[illegible]* (Rogério M. Gonçalves, Lda.); *Lisboa* (Estação de Serviço da Torre de Belém — S. C. Guérin e Servauto, Lda.); *Estoril* (Estação de Serviço Tamariz); *Cascais* (E. S. Senhora da Guia); *Ramalhão-Sintra* (Macol, Lda.); *Cacém* (Macol, Lda.); *Loures* (Adelino da Conceição); *Caldas da Rainha* (António Luís de Barros, Lda.); *Tomar* (Costa & Irmão, Lda.); *Cadaval* (Auto Comércio e Industria do Cadaval, Lda.); *Bombarral* (Henrique Cortes); *Marinha Grande* (V[illegible]l, Lda); *Cernache do Bonjardim* (Companhia de Viação Cernache, Lda.); *Porto* (E. S. da Avenida dos Combatentes e P. A. M. da Via Norte; *Vila Nova de Gaia* (E. S. Mobil de A. Varzim Miranda); *Braga* (E. S. Mobil de Angelo da Silva Freitas); *Figueira da Foz* (Costa & Silva, Sucs.); *Guarda* (Auto Garagem Gouveense, Lda.); *Viana do Castelo* (Botelho & C.ª, Sucs.); *Aguada de Baixo* (Caves Primavera); *Aveiro* (Auto Comercial de Aveiro, Lda.); *Chaves* (Emílio Macedo de Sousa); *Coimbra* (Auto Industrial); *Guimarães* (Adão Machado de Faria); *Mirandela* (José das Neves); *Oliveira de Azeméis* (Auto Parque de Azeméis, Lda.); *Póvoa de Varzim* (P. A. de Ri[illegible] & C.ª, Lda.); *Vila do Co[illegible]* (E. S. A. Ferreira & Barreto); *Vila Real* (Garagem de Moreira), *Penafiel* (E. S. Albano & Miguel); *Espinho* (Garagem de Joaquim Pereira de Sousa) e *Santo Tirso* (G[illegible]em de António Joaquim Machado).

POSTOS DA P. V. T. — Régua, Viseu, Coimbra, Leiria, [illegible]ntarém, Torres Vedras, Loulé, Faro, Atouguia da Baleia (Peniche), Águeda, Estremoz, Pombal, Beja, Alcácer do Sal, Fafe, S. Pedro do Sul, Montijo, Lagos, Ponte da Barca, Vila Nova de Famalicão, Moimenta da Beira, Santa Comba Dão, Alpalhão, Ponte de Sor, Abrantes, Monção, Évora Portalegre, Bragança e Porto (em todas as entradas da cidade).

● Os suplementos são ainda distribuidos nas bilheteiras da entrada para a autoestrada de Vila Franca de Xira, Parceria Fluvial do Tejo (Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belém) e por caravanas automóveis.

UM PASSATEMPO
UM CONCURSO
a viagem do
R8
UMA OFERTA AOS LEITORES
DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Atenção, ciclista! (3)

É necessário observar as regras de trânsito

O ciclista nunca deve estacionar na faixa de rodagem. Para evitar perigos inuteis aconselha-se:

Atravessar perpendicularmente os carris das linhas de comboios e de eléctricos; não andar com o chapéu de chuva aberto; não fazer zigue-zagues; não começar por travar a roda da frente, ou parar repentinamente; não seguir perto do veículo que vai á frente.

Com o chapéu de chuva, não vê ou vê mal o que vai na estrada, e na estrada toda a atenção é pouca.

Se estiver parado na faixa de rodagem, pode ser vítima de algum automobilista apressado. E, se essa paragem for dentro ou próximo de uma curva, mesmo que ele vá devagar, é muito provável que seja atropelado.

Se houver descuido com os carris pode prender-se neles uma roda: uma queda, ou necessidade de parar de repente, sem que os outros o esperem e consequente atropelamento.

Se o ciclista seguir aos zigue-zagues e não mantiver uma marcha rectilínea, é certo e sabido que será embatido por um outro veículo que o vá a ultrapassar.

Começar por travar a roda da frente é causa mais que suficiente para uma queda. E o mesmo sucede com paragens subitas, sobretudo se o pavimento tem areia ou está molhado ou enlameado.

Seguir muito perto de um veículo que vá á frente, é o mesmo que andar na estrada com os olhos fechados. Se ele parar, o ciclista só dará por isso quando sentir a dôr provocada pelo choque com o veículo.

Se seguir a dez quilómetros por hora, nunca deve ir a menos de 3 metros do veículo que vai á frente; a 20 quilómetros precisa de 6 metros no mínimo, e a 30 quilómetros de 10 metros.

Antes só do que mal acompanhado

Nenhum condutor de bicicleta deve circular a par de outro ciclista. A distracção com uma conversa basta para originar um acidente. Além disso, é proibido.

Também não deve seguir, em conversa com um peão. Não só irá distraído, como terá de circular tão devagar que o equilíbrio se torna um problema, dando origem aos zigue-zagues fatais quando das ultrapassagens.

Tal como os demais condutores, o ciclista deve seguir sempre pela direita e muito próximo da berma ou passeio. Mas não tão próximo que possa embater nos peões que aí circulem, ou que, subita e distraídamente, possam meter-se á sua frente.

Lembrar-se-á de que a circulação fora de mão nas curvas, lombas de estrada e cruzamentos tem sido é, e será a causa da morte de centenas e centenas de camaradas seus.

Quando vai fora da sua mão e vê um veículo em sentido contrário, a sua tendência é passar para a mão: o outro condutor quando o vê na esquerda da estrada, pensa logo em desviar-se dele... E o choque dá-se, fatalmente, a meio da manobra de cada um.

Boletins-Questionário do 1.º suplemento

Vários leitores nos têm escrito perguntando qual a data em que se publicaram os Boletins-Questionário n.ºs 1 e 2, relativos ao 1.º suplemento do «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha. Alguns pedem ainda que lhes enviemos esses Boletins-Questionário. Informamos que foram publicados no «Diário de Lisboa», nos passados dias 12 e 14. Estes números do nosso jornal podem ser adquiridos em qualquer dos nossos agentes, em todo o País.

SENHOR AUTOMOBILISTA APRESSADO
PERCA UM MINUTO NA VIDA
E NAO PERCA A VIDA NUM MINUTO

(Continuação da 1.ª página)

ro da Mobil, que transportava os exemplares e com cinco internados da Casa do Gaiato, do Tojal, procedeu á referida ditribuição, durante a manhã. Os rapazes daquela instituição foram acompanhados pelo antigo campeão de coridas de maratona, sr. José Rodrigues Junior, que há cerca de dez anos deixou esta modalidade desportiva no Benfica e no Belenenses e exerce as funções de motorista da Mobil. Tem sido um excelente elemento de cooperação nesta 3.ª Campanha de Segurança Rodoviária, com uma dedicação digna de relevo. A Mobil confiou-lhe os pequenos da Casa do Gaiato, que andam na distribuição dos suplementos.

Hoje foram distribuidos muitos milhares do 2.º Suplemento por toda a cidade, desde a Baixa, ás Avenidas Novas.

A noite, é feita a ronda de todos os veículos estacionados em volta dos cinemas da cidade.

Estrada e cemitério

Do nosso assíduo leitor e amigo, sr. Jorge da Cruz Valente, recebemos uma carta, com algumas interessantes considerações a propósito da actual Campanha de Segurança Rodoviária:

«Uma vez mais, esse conceituado jornal se lançou numa campanha, cujo objectivo, como já nas anteriores, visa criar um clima propício á diminuição dos acidentes rodoviários, em nível tão alto no nosso País que torna, por vezes, em perigosa aventura a viagem por estrada. Sempre de louvar tais iniciativas, elas mostram bem o quanto o «Diário de Lisboa» sente a vida do País, metendo-se, sempre com oportunidade dentro dos assuntos de interesse para a Nação.

A encabeçar todos estes esforços estão as autoridades, ás quais cumpre, como é óbvio, velar pelo cumprimento da legislação vigente, feita para servir o pobre motorista profissional, ou o menino rico ao qual o paizinho deu como prenda um bonito e possante «descapotável». Para aquele, o acidente surge quase sempre por avaria mecanica, fadiga por excesso de trabalho e, raramente, creio, por velocidade demasiada ou imprevidência. Já para os meninos prendados, as coisas se passam de maneira diferente e os excessos de velocidade, imprevidência e imperícia ocupam, por certo, lugar de honra nas tabelas estatísticas. Enquanto que os primeiros procuram ganhar o pão, sabe Deus ás vezes, com que sacrifício, os segundos esbanjam dinheiro e não poucas vezes as vidas deles e as dos outros.

Para os profissionais, humildes, pobres e falhos de recursos de ordem diversa, a lei lá está para se cumprir. Para os «meninos» deverá a coisa passar-se da mesma maneira, segundo creio, mas as indemnizações vultosas ou não a que podem corresponder, colocam-nos a coberto da impunidade, pois consciência e moral andam muito arredadas dos seus espíritos. E se aqui afirmo isto é porque, conduzindo também acho vergonhoso o que se passa com esses «meninos» e «meninas», por essas estradas fora. São as ultrapassagens sem qualquer vislumbre de senso, as grandes velocidades sem olhar aos locais, os usos sem nexo dos sinais sonoros e luminosos, são as «gracinhas» que dizem ao ultrapassar-nos e que, por vezes, tão bem definem as suas apuradas castas, enfim, um incomensurável numero de transgressões que têm de ser bem punidas, para exemplo de toda essa gente que percorre as estradas e povoações do nosso País, dando-lhe lugar tão alto e predominante nas listas de acidentes, tingindo de luto e sangue tantos lares, atirando para a miséria tantas vidas estropiadas e sem recursos.

Deverá apelar-se para o Governo, no sentido dos quadros da Polícia de Transito, essa prestável corporação cujos serviços são inestimáveis, serem grandemente ampliados com pessoal e material, de molde a poder manter a mais acérrima vigilancia rodoviária, para segurança de todos, fazendo com que as estradas da nossa terra não sejam apodadas de «cemitérios» ou «pistas de doidos», pois fazendo-o, muito contribuirá também para o bom nome de Portugal no estrangeiro.

Com um eficaz policiamento rodoviário, uma inexorável aplicação da lei e as campanhas de iniciativa particular ou oficial, muito se poderá conseguir. Só assim, saíremos de casa ou do emprego sem termos necessidade de «irmos sempre com o Credo na boca».

A entrega dos Boletins-Questionário

Chamamos a atenção dos concorrentes para as normas que orientam o «Concurso de Segurança Mobil», principalmente no que respeita ao envio dos Boletins-Questionário. Todos estes devem ser guardados, agrafando cada série (6) e enderessando-os, depois, ou entregando-os directamente no nosso jornal, á Rua Luz Soriano, 44, Lisboa.

No entanto, informamos os automobilistas que já nos enviaram os Boletins-Questionário n.ºs 1 e 2, de que os guardaremos, a fim de lhes juntarmos os que faltam. Aos outros se recomenda a referida norma:

«Preenchidos TODOS os Boletins-Questionário, devem ser enviados, devidamente agrafados, ao «Diário de Lisboa», podendo ser entregues directamente na Redacção — Rua Luz Soriano, n.º 44 — até ao dia 10 de Outubro, ou enviados pelo correio, considerando-se válidos, neste caso, apenas os que tragam carimbos desta data ou anterior».

Mais se esclarece que cada concorrente pode habilitar-se com as séries que deseje (cada série compreende 6 Boletins-Questionário de tema diferente).

A aprendizagem

Do sr. Carlos Carvalho, do Porto, recebemos uma carta sobre alguns dos aspectos do transito e suas consequências, da qual destacamos os seguintes pontos:

«Em primeiro lugar, julgo que não é apenas a velocidade a causa dos inumeros e trágicos desastres que tão frequentemente se dão nas nossas estradas, mas principalmente a falta de perícia da maioria dos condutores, o que poderia ser evitado com uma aprendizagem mais extensa e empregando também um sistema de exames mais rigoroso.

Por outro lado, não será também um motivo de perigo o facto de haver pessoas possuidoras de carta e que, depois de a obterem e não tendo carro, estão sem conduzir durante grandes períodos de tempo, por vezes anos, praticando uma vez por outra num carro alugado, ou emprestado por algum amigo?

Não será do mesmo modo motivo de perigo poderem circular carros em estado precário e sem a assistência devida, umas vezes por descuido e outras por falta de recursos dos seus proprietários?»

O misterioso assassínio da inglesa

a quem o marido rapou o cabelo por ela ser infiel

LONDRES, 17. — O estado de saude de Harvey Holford, proprietário do clube Gardénia, em Brighton, encontrado no quarto de cama, na sua residência, há dois dias, inconsciente, ao lado da mulher, Christine, morta com uma bala na cabeça, melhorou considerávelmente — indica-se no hospital do condado de Sussex, onde foi internado no sábado.

«Ainda não falou, mas está a recuperar os sentidos, a pouco e pouco» — afirma-se ali.

Entretanto, Celeste Holford, mãe de Harvey, declarou que, há três semanas, informado de que a mulher tivera uma aventura em França, para onde havia partido repentinamente, Harvey rapou-lhe a cabeça á escovinha e os dois tiveram uma discussão muito violenta. Depois, Christine comprou uma cabeleira ruiva... Foi esta cabeleira, manchada de sangue, encontrada na cozinha da residência do casal, que levou á descoberta macabra, no quarto de cama.

Por seu lado, a Polícia britanica pediu á Interpol para mandar proceder pelas autoridades competentes ao interrogatório de dois marítimos de um petroleiro, que deve estar a fundear em Rotterdam. Os dois homens, Harry e Dennis Harvey, estiveram a jogar cartas no Clube Gardénia, na noite de sexta-feira para sábado, quando foi assassinada Christine Holford, e foram as ultimas pessoas que falaram com ela. — (F. P.).

O MINISTRO das Comunicações

partiu para Viena

Num avião da TAP, partiu para Viena de Austria, via Paris, o sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, que a convite do ministro dos Transportes austríaco se desloca áquela cidade, a fim de tratar de diversos assuntos relacionados com a próxima Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

O sr. eng. Carlos Ribeiro, que vai acompanhado pelo sr. eng. Guimarães Lobato, presidente do Conselho Directivo do Gabinete de Estudos e Planeamento dos Transportes Terrestres, foi cumprimentado no aeroporto pelos directores de serviço e outros altos funcionários do seu Ministério.

Sofre dos pés?
Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN

sapateiros - fabricantes

R. da Assunção, 53-2.º

RELÓGIOS OMEGA

Agência Oficial

OURIVESARIA PIMENTA

R. Augusta, 253 — Telef. 24564

CASAMENTO

Rapaz 25 a. Bem colocado, deseja conhecer menina 18 a 25 a. Fins matrimoniais. Assunto muito sério. Devolve foto quando não interessar. Resposta a M. S. V. Caixa Postal 6. Dondo. Angola

A mesa da presidência no momento em que usava da palavra o sr. eng. J. Ferry Borges

Um curso sobre o uso dos cérebros electrónicos

principiou esta manhã no Laboratório de Engenharia

Encontram-se em Lisboa vários especialistas (cerca de meia centena), representando diversos países, membros do Pacto do Atlantico, para participar, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, num curso sobre Computadores Aplicados á Engenharia Civil, sob o patrocínio do «Comité» Científico da N. A. T. O.

A abertura oficial efectuou-se esta manhã, eram 10 horas, no anfiteatro daquele departamento, tendo os trabalhos sido orientados pelo sr. eng. José Frederico Ulrich, presidente da Comissão Coordenadora de Investigação para a N. A. T. O., secretariado pelos srs. prof. Mário Salvadori, professor da Universidade de Columbia (E. U. A.); prof. R. Clough, professor da Universidade da Califórnia; dr. Alves Martins, representante nacional junto do «Comité» Científico da N. A. T. O., e eng. Martins de Oliveira, representante do director do Laboratório, que se encontra ausente, na Suíça.

Iniciou a sessão o sr. eng. J. Ferry Borges, investigador-chefe do Serviço de Edifícios e Pontes do L. N. E. C., que pôs em evidência os objectivos do curso, acerca da moderna e fascinante técnica dos cérebros electrónicos.

Falou, depois, o sr. eng. José Frederico Ulrich, que prestou alguns esclarecimentos, referindo-se em especial á concessão, pelo «Comité» Científico de 25 000 dólares para as despesas deste curso. Assinalou, também, que a Portugal já foram atribuídos, nos ultimos quatro anos, outros subsídios, no valor total de 240 000 dólares, destinados a bolsas de estudos, com as quais foi possível beneficiar 25 pessoas no País e 63 que se deslocaram ao estrangeiro, a fim de aperfeiçoarem os seus conhecimentos científicos e técnicos.

Prosseguindo, afirmou que até ao fim do ano passado, foram atribuídos, pelo mesmo «Comité», mais 70 mil dólares, que se consagraram para fins de investigação, relativos a certos problemas que interessam á N. A. T. O. finalizar congratulou-se pela oportunidade de poder tornar publicos alguns aspectos do labor daquela organização ocidental, fora dos seus objectivos militares e políticos.

Procedeu-se, por ultimo, á chamada de todos os alunos do curso, para as suas respectivas apresentações.

A sessão da tarde

Ás 15 horas, principiaram as reuniões de estudos, tendo proferido lições os srs. dr. Gustavo de Castro, matemático do L. N. E. C., que dissertou sobre «Computadores de hoje»; e prof. Mário Salvadori, que apresentou um trabalho intitulado «Equações algébricas e transcendentes».

O referido curso termina no dia 29, e será regido, além dos citados, pelos seguintes técnicos: C. Massonet, da Universidade de Liége; e E. Aparo, da Universidade de Roma.

Imediatamente a seguir, reunir-se-á na capital, a partir do dia 1 de Outubro, um Simpósio Internacional sobre o uso de computadores nos problemas de engenharia civil, no qual participarão cerca de 150 especialistas de vinte e sete países, entre os quais Portugal.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Um grupo de goeses residentes em Lisboa

enviou um telegrama ao primeiro-ministro indiano

Segundo nos informa a agência noticiosa A. N. I., um numeroso grupo de goeses residentes em Lisboa enviou ao primeiro-ministro da União Indiana, Jawaharlal Nehru, que se encontra em Londres, a participar na conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, o seguinte telegrama:

«Milhares de refugiados de Goa, Damão e Dio, que partiram de sua livre vontade devido á agressão indiana e á ocupação ilegal e indevida da querida terra natal, em união com todos os goeses e com os naturais de Damão e de Dio em todo o Mundo lançam-lhe um apelo para que mande retirar imediatamente os seus indesejáveis mandatários de Goa e restitua aos goeses a sua liberdade e dignidade, a que têm direito pelo nível da sua antiga civilização.

«Embora fisicamente subjugados pelas suas forças armadas, recusam-se a aceitar a escravidão a que os forçaram.

«As notícias que nos chegam afirmam que Goa está cheia de indianos que espalham o terror, o roubo e o assassínio. Esperamos que o Mundo atente nesta trágica situação».

A cada um dos primeiros-ministros que participam na conferência foram igualmente enviados telegramas com o seguinte texto:

«Milhares de refugiados de Goa, Damão e Dio, que partiram de sua livre vontade depois da agressão indiana e a ilegal e indesejável ocupação da sua querida pátria, e que vivem actualmente em Lisboa, em união com todos os seus irmãos no Mundo inteiro, saudam respeitosamente V. Ex.ª e apresentam-lhe os seus protestos mais veementes contra essa injustificada ocupação pela União Indiana e reivindicam o seu sagrado e inalienável direito de autodeterminação».

«Pedimos a V. Ex.ª que use dos seus bons ofícios em apoio desta justa causa contra os agressores indianos. Chamamos a atenção para a trágica situação dos goeses expostos sem auxílio á espoliação e ao assassínio pelos indianos, incluindo as forças armadas».

Os telegramas são assinados por Ismael Garcia, juiz da Relação de Goa; dr. José Militão Quadros, procurador-geral de Goa; dr. Abel Colaço, Alvaro Santa Rita Vaz, director do jornal «Heraldo»; dr. Frederico Rebelo, inspector médico reformado; dr. Carmo Raul Brito da Costa, Nuno da Cunha Gonçalves, António Figueiredo Albuquerque, dr.ª Maria Amélia Alvares, Lourenço Salvador de Sousa, advogado, Pedro de Mayer Abreu Lobo, vice-presidente da Junta de Importação e Exportação, António Mártires Lopes, director do Centro de Informação e Turismo de Goa, Roque da Silva, inspector dos Serviços de Educação de Goa, professora Maria Palmira Lopes, Susana Anderson da Costa, Inês Anderson da Costa, dr. Francisco Correia, prof.ª Ester Mascarenhas de Quadros, Ivete Alvares Colaço, Ilda Rangel e Correia, Raul Noronha, Fernanda Alcantara Melo, Maria Teresinha de Vasconcelos, prof. Neves Pinto Fernandes, Maria da Conceição Gracias, Maria de Lourdes Figueiredo de Albuquerque, Maria do Carmo Ribeiro, David Gracias, Alvaro Joaquim Colaço, dr.ª Olga de Miranda Bruto da Costa, Eurico da Silva Noronha, António da Fonseca, G. Pinto Fonseca e muitos outros.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A agência France Presse transmitiu para os seus assinantes do Brasil a «Nota do dia» em que nos ocupávamos da necessidade de restabelecer as comunicações marítimas para aquele país com navios portugueses suspensas há mais de um ano. Os nossos agradecimentos.

O ministro da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias (á direita), actualmente em visita a Moçambique, e o governador-geral daquela Província, contra-almirante Sarmento Rodrigues, trocam um cordial aperto de mão. O ministro é esperado hoje na Cidade da Beira, onde visitará a capitania e a estação radionaval

O caso Dominici volta à baila

Uma detective privada anuncia poder lançar nova luz sobre o assassínio da família Drummond e provar definitivamente a inocência de Gaston Dominici.

PARIS, 17. — «Nova luz sobre o caso de Lurs» — anuncia Reine Ribo, detective privada desta cidade, acrescentando que «os factos descobertos» pelos seus colaboradores «são de natureza a provar definitivamente a inocência de Dominici e da sua família».

Volta assim ao primeiro plano da actualidade um caso que interessou o Mundo, tanto devido á selvajaria do crime como ao carácter misterioso e rude da família Dominici, que vivia numa herdade contígua ao local do assassinio.

Reine Ribo requereu ultimamente a revisão do processo do caso de Lurs. Em Março do ano passado já se declarava apta a afirmar que o crime havia sido praticado por contrabandistas de armas que costumavam encontrar-se na estação do caminho de ferro abandonada de Lurs (Baixos Alpes) a 450 metros do sítio do drama. Surpreendidos pelos Drummond, tê-los-iam chacinado. A principal prova em que Reine Ribo baseia a sua teoria é 1 gabardina de fabricação inglesa que teria pertencido aos Drummond e da qual foi descoberto um bocado naquela estação.

Recorda-se que, na manhã de 5 de Agosto de 1952, foram encontrados em Lurs os corpos de três turistas ingleses: «sir» Jack Drummond, de 61 anos, sua esposa, «lady» Ann, de 48 anos, e uma filha do casal, Elizabeth, de 11 anos. A família Dominici, ponto de mira dos investigadores, opôs-lhes encarniçada resistência durante quinze meses. Todavia, o comissário Sebeille, de Marselha, obteve a confissão do velho Gaston Dominici, o patriarca da «Grande Terre». Condenado á morte em Novembro de 1954, Gaston não foi executado, atendendo á sua avançada idade, sendo a pena comutada em prisão perpétua, três anos mais tarde. Enfim, em 1960, foi indultado, restituído á liberdade, com residência fixa em casa da filha, na aldeia de Montfort (Baixos Alpes). Mais tarde, foi internado no asilo de Digne.

Mas há longo tempo que o velho Gaston se declara inocente e, em 1960, incumbiu Reine Ribo de requerer a revisão do processo. Averiguações ulteriores ilibaram os outros membros da família Domicini de qualquer culpabilidade eventual. — (F. P.).

O ministro s

A Con

entre

Principiaram
cio das Neces
ções entre Po
Sul sobre a C
bique, as qua
blemas de tra
e de transito
A convenção
dois países, e
to de cem mi
bique para tr
de ouro da R
Sul e regulam
mercadorias q
renço Marque
Transval.
Esta manhã
cano dos Tr
Schoerman, q
ção do seu p
ras, no Paláci
a inscrever-se
mentos ao Ch
Dirigiu-se,
cio das Neces
cebido pelo sr
ra, ministro
geiros, com o
sões de ordem
versações hoj
Com idêntic
seguir, no Mi
sendo recebid
Adriano More
que esteve ta
dr. Moreira R
Estado do Fo
O sr. B. J.
panhado, nest
bros da sua c
A Mertsch, e
do Sul.
A's 13 e 30,
mento Ultram

ABSOLUTAMENTE C

ses
oa

iano

s telegra-
:
de Goa,
m de sua
ressão in-
desejável
pátria, e
n Lisboa.
us irmãos
respeito-
entam-lhe
eementes
ocupação
ndicam o
direito de

use dos
pio desta
ssores in-
ão para a
es expos-
ção e ao
incluindo

ados por
elação de
dros, pro-
Abel Co-
az, direc-
Ir. Frede-
ico refor-
Brito da
Gonçalves,
uquerque,
. Louren-
advogado,
obo, vice-
nportação
rtires Lo-
Informa-
Roque da
viços de
ora Maria
Anderson
da Costa,
of.ª Ester
Ivete Al-
e Correia,
Alcantara
Vascon-
ernandes,
as, Maria
Albuquer-
eiro, Da-
uim Cola-
Bruto da
Noronha,
nto Fon-

BOA»

se trans-
antes do
que nos
e de res-
s marití-
n navios
mais de
imentos.

O ministro sul-africano dos Transportes ao ser recebido pelo prof. Adriano Moreira

A Convenção de Moçambique começou a ser negociada entre Portugal e a África do Sul

Principiaram esta tarde, no Palácio das Necessidades, as conversações entre Portugal e a Africa do Sul sobre a Convenção de Moçambique, as quais incidem sobre problemas de transporte, de comércio e de transito de interesse mutuo.

A convenção em vigor, entre os dois países, envolve o recrutamento de cem mil naturais de Moçambique para trabalharem nas minas de ouro da Republica da Africa do Sul e regulamenta o transporte de mercadorias que transitam por Lourenço Marques, com destino ao Transval.

Esta manhã, o ministro sul-africano dos Transportes, sr. B. J. Schoerman, que preside á delegação do seu país, esteve, ás 11 horas, no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Dirigiu-se, depois, para o Palácio das Necessidades, onde foi recebido pelo sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, com o qual trocou impressões de ordem geral sobre as conversações hoje iniciadas.

Com idêntico objectivo, esteve, a seguir, no Ministério do Ultramar, sendo recebido pelo sr. prof. dr. Adriano Moreira, numa audiência a que esteve também presente o sr. dr. Moreira Rato, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

O sr. B. J. Schoerman foi acompanhado, nestas visitas, pelos membros da sua comitiva e pelo sr. dr. A Mertsch, embaixador da Africa do Sul.

A's 13 e 30, o subsecretário do Fomento Ultramarino ofereceu, no Palácio Hotel dos Seteais, um almoço em honra do ministro visitante e no qual participaram as delegações dos dois países.

A primeira reunião de trabalhos começou pouco depois das 16 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A delegação portuguesa é presidida pelo sr. ministro do Ultramar, que tem como substituto o sr. dr. Moreira Rato, e dela fazem parte os srs. drs. Albano Nogueira, director-geral dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Bandeira Guimarães e Ribeiro da Cunha, respectivamente, inspector-superior e chefe de repartição do Ministério do Ultramar; eng. Horácio Brazão de Freitas, inspector administrativo Lucílio Maria Pinto da Fonseca e dr. Luís Simões de Abreu, directores dos Serviços de Caminhos de Ferro e Transportes, de Administração Civil e de Economia de Moçambique; dr. Jorge da Costa Oliveira, director dos Serviços de Economia de Angola; eng. Cristóvão Henriques e drs. Alexandre Cordeiro Vidal e Ramiro Fonseca de Almeida, do Ministério do Ultramar. A delegação é secretariada pelo sr. dr. Brito e Cunha, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Da delegação sul-africana fazem parte os srs. J. P. Hugo, director-geral dos Caminhos de Ferro; P. Joubert, vice-director; D. J. Joubert, secretário dos Transportes; o vice-secretário-geral do Ministério dos Estrangeiros; H. Kruger, representante do Ministério do Comércio e Industria; H. Smuts, do Departamento dos Negócios Bantu; e J. Gemmil, do Departamento de minas do Transval e Orange.

Dois incêndios violentos consumiram em Figueiró dos Vinhos pinheiros no valor de 300 contos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 17 — Esta madrugada, deflagraram dois violentos incêndios, com intervalo de horas, nos pinhais que circundam a mata florestal da Circunscrição da Lousã, no sítio do Campelo e próximo do Murjal. Nesta ultima localidade ardeu um pinhal na extensão de 500 metros. O fogo considera-se dominado, depois de terem estado ameaçadas as habitações da Portela e da Póvoa.

O primeiro incêndio, porém, ainda continua a lavrar. Mais de mil pessoas de todas as localidades acorreram a auxiliar os bombeiros voluntários de Pombal, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Sertã, Alvaiázere e Leiria.

O comércio de Figueiró dos Vinhos mantém as portas encerradas por determinação do presidente do Município, sr. dr. Manuel da Piedade, para que o respectivo pessoal possa ajudar a combater o incêndio. Também em outras freguesias o comércio não abriu. As camionetas de passageiros da firma Barreiros, foram postas, pela empresa, á disposição das pessoas que quisessem ir ajudar a combater o fogo. Igual decisão tomaram os donos de muitos carros particulares. Neste concelho, pode dizer-se, apenas ficaram em casa as mulheres e as crianças.

O sr. dr. Manuel da Piedade, acompanhado do secretário da Camara Municipal, sr. José Nunes, dirigiu-se logo para o local do fogo, e ele próprio está a orientar o combate ao incêndio. Foi o sr. dr. Manuel da Piedade quem reclamou os socorros das várias corporações de bombeiros.

O fogo foi dominado ao meio-dia

Ao meio-dia, o incêndio foi considerado circunscrito.

Os prejuizos não estão ainda definitivamente avaliados, pois os pinhais pertencem a vários particulares, mas estão calculados em 100 contos. Os estragos na mata florestal são calculados em mais de 200 contos.

Entretanto, prossegue a luta contra as chamas. Todos os que trabalham na extinção do fogo estão a suportar um calor escaldante e são flagelados por denso e sufocante fumo.

Embora o fogo tenha sido considerado circunscrito, subsiste o perigo de levantar-se vento forte, que espalhe faulhas para outros pontos da floresta.

Oliveiras queimadas pelo fogo

VILA FERNANDO, 17 — Manifestou-se ontem um grande incêndio num depósito de lenha, localizado na mata anexa ao Instituto de Vila Fernando. Foi dominado pelos populares e internos daquela instituição. Chegaram ainda a comparecer no local os bombeiros de Elvas, Estremoz e Portalegre.

Arderam muitas oliveiras e outras árvores, além de grande quantidade de lenha.

HOMEM MORTO pelo comboio

Cerca das 14 e 10, na via férrea, junto da Avenida Tenente Valadim, entre as estações de Alcantara e Santos, o comboio que vinha de Cascais, colheu um pobre homem, de identidade desconhecida e que aparenta 70 anos de idade. Foi imediatamente socorrido e transportado, num táxi, ao Hospital de S. José, onde chegou já sem vida, pelo que o cadáver transitou para o Instituto de Medicina Legal.

«Problemas Fundamentais da Economia»

pelo dr. Francisco Moura

Iniciou a *Livraria Clássica Editora* a publicação de uma série de obras de economia doutrinária e aplicada sob o título de «Estudos de Economia Moderna» correspondendo assim ao interesse crescente com que os problemas desse sector são acolhidos nos mais diversos meios do escol português. Não faltam razões evidenciadas para tal interesse, neste período em que da solução judiciosa e oportuna das questões económicas fundamentais dependem, não só a melhoria geral das condições de vida a que unanimemente se aspira, como a própria sobrevivência da Nação e a segurança da grei. A colecção começa, precisamente, com uma obra que vem ao encontro das exigências mais positivas de esclarecimento publico e de formação cultural e cívica do País em tal domínio: o volume «Problemas Fundamentais da Economia», pelo doutor Francisco Pereira de Moura.

Dr. Francisco Moura

Este livro, por desígnio expresso do autor, é um curso de iniciação á Economia e dirige-se a um publico culto mas não de especialistas — a todas as pessoas que «sentem um desequilíbrio grave na formação que lhes foi sendo fornecida em sucessivos graus de ensino, que os habilitou com uma cultura geral onde não encontram lugar os elementos descritivos e os princípios de análise e apreciação das questões económicas e sociais». E' uma obra, na verdade, não didáctica no sentido limitante do termo, mas essencialmente formativa e de ampla orientação que convida ás reflexões responsáveis sobre os mais altos interesses nacionais no nosso tempo.

Na ordenação exemplar das matérias versadas, a introdução trata brevemente do objecto da Economia; e todo o capítulo I — «Funcionamento do Sistema Económico» — é dedicado a uma análise ge-

(Continua na 11.ª página)

Depois da emboscada-7

Em França a situação militar é confusa, a situação política caótica, a situação social inquietante. Estes aspectos reflectem as dúvidas que pairam á volta do seu presente e futuro imediato e foram postos em relevo pela emboscada de Clamart. Na metrópole as repercussões da guerra da Argélia excederam os cálculos mais pessimistas. O traumatismo argelino teve consequências que continuam a fazer-se sentir. O general de Gaulle não parece preocupar-se com isso, absorvido pelas tarefas da diplomacia pessoal que correspondem ás predilecções do seu espírito e aos seus planos a distancia. A sua indiferença não ilude ninguém sobre a natureza dos obstáculos que terá de vencer se quiser dar um epílogo pacífico á empresa a que meteu ombros.

O Exército francês que conhecemos, e neste século se bateu em duas conflagrações e várias campanhas coloniais, terminou a sua carreira. Nesta teve sorte vária. Foi o artífice da vitória de 1918 e foi batido, com desconcertante rapidez, em 1940. Fora da Europa triunfou na Indochina e no Norte de Africa de adversários aguerridos e foi vencido nos locais onde colhera os louros de uma glória consagradora. O grande mudo que, em seguida á questão Dreyfus, se preparou para a provação do Marne e de Verdun, triunfou da máquina militar alemã e acabou numa amálgama incoerente cujo derradeiro lampejo bruxuleou na cova de Dien Bien Phu.

E' num exército novo que pensa o general de Gaulle. Dificilmente o conseguiria pela reconversão do antigo. Ninguém sabe quais são as suas verdadeiras intenções, pois o exército que se propõe criar, para corresponder aos seus projectos, é uma incógnita. O ministro das Forças Armadas, Pierre Messmer, falou, há pouco, do «exército de amanhã» e indicou algumas medidas previstas para fazer dele uma realidade. Não passou de generalidades e sugestões pouco convincentes. De Gaulle, como Psichari, entende que o «exército tem a sua lei, a sua moral e a sua mística que não são as da nação». E' invocando a sua figura que escreveu o breviário do chefe, que intitulou «O fio da espada», o qual é a exaltação da ordem castrense, «atacada nas suas raizes pelo horror á guerra de que se vêem os malefícios sem ninguém apontar o que tem de grandeza e eficácia».

O exército francês de que Psichari sonhava fazer o princípio e a razão da regeneração nacional ficou sepultado com o ultimo «poilu». A escola do sacrifício exaltante morreu com ele. O que lhe sucedeu estava impregnado de rotina, de formalismo, de caporalismo intelectual. O seu símbolo foi o general incompetente, cujo nome a História não fixou e que as divisões blindadas de Guderian esmagaram no Mosa, espraiando-se, em seguida, até ao mar. Educado na filosofia da renúncia e doutrinado para a estratégia da linha Maginot, não resistiu ao ópio do derrotismo em que foi formado. A pleiade de condutores de homens que o virilisara moralmente — Gallieni, Liautey, Joffre, Foch— desaparecera já quando a derrota varreu os seus destroços. «Chegou o momento de a élite militar retomar consciência, concentrando-se no seu unico objectivo, a guerra. Para aguçar o fio da espada é preciso restaurar a filosofia que lhe é própria. Só assim terá a visão superior, o orgulho de um destino á parte e a irradiação que são o salário devido àqueles que efectivamente contam». Foi este o derradeiro «apelo ao soldado», antes da derrota, lançado por de Gaulle e que ninguém escutou. Para salvar a honra tomou ele o caminho do exílio e da rebelião.

C. F.

MENTE CERTO!!!

CONTINUAM OS SALDOS NA «MEIA» HORA

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

146 candidatos a professores primários prestam provas de admissão à escola de Lisboa

No meio de uma vasta propriedade, situada para os lados de Benfica, denominada Quinta Marrocos, pertencente ao erário publico, está instalado o edifício da Escola do Magistério Primário de Lisboa. Edifício amplo, de aspecto apalaçado, foi construído há 46 anos. Paradoxalmente, tratando-se de um estabelecimento por onde passam todos os anos centenas de jovens que ali vão fazer os seus dois anos de curso para professores primários, todo o edifício e seus anexos, incluindo campos e caminhos, denotam um abandono quase aflitivo. O mato cresce abundantemente, há vidros partidos e tudo aquilo tem o ar triste dos desprotegidos da sorte.

Para quem vem da Estrada de Benfica e se vê obrigado a tomar aquilo que em tempos deve ter sido uma estrada, onde ainda se vêem restos de passeios calcetados, põe-se-lhe um problema tremendo, pois o caminho nem sequer chega a ser próprio para cabras. Dizem-nos que

(Continua na 11.ª página)

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

VIDA SOCIAL

DR. ALMERINDO LESSA

Regressou da cidade do México, onde participou como representante de Portugal nos congressos internacionais de sangue, o sr. dr. Almerindo Lessa, director do Serviço de Transfusões dos Hospitais Civis de Lisboa.

CASAMENTO

Consorciaram-se, na igreja do Santo Condestável, a sr.ª D. Teresa Elisabete da Silva Froia, filha dos srs. D. Natércia da Silva Froia e Artur Augusto Froia, com o sr. Rogério Gonçalves, filho dos srs. D. Maria Rita Gonçalves e João Gonçalves, já falecido. Ao acto, que foi paraninfado pelos srs. D. Judite Rodrigues e Albino Augusto, por parte da noiva, e srs. D. Delfina dos Santos Pinheiro e Manuel Pires Pinheiro, por parte do noivo, seguiu-se animado copo-d'água. Os nubentes seguiram em lua-de-mel.

QUATRO ATLETAS PORTUGUESES nos jogos de Barcelona

BARCELONA, 17 — Portugal figura entre os países que confirmaram já a sua participação nos «Primeiros Jogos Desportivos de Barcelona», a celebrar por ocasião das festas de Nossa Senhora Mercês, padroeira da cidade.

Além de Portugal, que enviará quatro dos seus campeões nacionais de atletismo, conta-se, desde já, com a presença de nadadores franceses, entre eles os recordistas e campeões europeus Gottvalles e de Merlein, do nadador italiano Orlando, finalista nos 400 metros dos recentes campeonatos europeus, das equipas de polo aquático da França e Itália de de ginastas alemães. — (A.N.I.).

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

Linha de CASCAIS

CURSOS

Musicais de Férias da Costa do Sol

Os participantes nos Cursos Musicais de Férias da Costa do Sol deslocaram-se ontem a Lisboa, tendo visitado o Conservatório Nacional.

Dando por finda a sua breve panoramica da musica portuguesa, espraiada ao longo de duas conferências ilustradas, o sr. dr. João de Freitas Branco, ilustre musicólogo e critico musical do nosso estimado colega «O Século», profere esta noite, ás 21 e 45, no Teatro Gil Vicente, a segunda daquelas conferências.

O orador ocupar-se-á da «Importação da ópera italiana e sua preponderancia na vida musical portuguesa» (séculos XVIII e XIX). Falará depois das tentativas de introdução do estilo instrumental clássico centro-europeu (século XIX) e de outras insurreições contra a tirania da ópera italiana (transição para o século XX).

Finalmente, debruçar-se-á sobre o panorama musical português de nossos dias focando as suas correntes de influência e de acção.

Colaboram, na parte ilustrativa, o cantor Loureiro Dinis e as pianistas Helena Moreira de Sá e Costa e Noemia Sarmento de Buderode.

Amanhã, tambem no Teatro Gil Vicente, com entrada livre, apresentar-se-ão os alunos das classes de interpretação de ópera e «lied» do prof. Paul Schilawsky.

Na proxima quinta-feira, os regentes das cadeiras de violoncelo, piano e violino darão mais um recital de musica de camara.

A ESTRADA

de Oeiras a Leceia

A Camara Municipal de Oeiras adjudicou, por 344 contos, a empreitada da terceira fase da obra de reparação e beneficiação da Estrada Municipal de Leceia a Oeiras, que tem grande interesse para o concelho.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Bairro humano» e «Assim era Pancho Villa» (17 anos).

ESTORIL — *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Romanoff e Julieta» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Can-Can» (12 anos); *Académico* — Às 21: «Madalena» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «O maior roubo da história» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

TAUROMAQUIA

Amadeu dos Anjos triunfou em Madrid

MADRID, 17 — Apresentou-se na Monumental de Madrid, causando sensação, o português Amadeu dos Anjos que realizou duas lides de grande classe perante a expectativa do publico madrileno. No terceiro da tarde os seus passes iniciais foram maravilhosos e as suas mãos muito baixas causaram arrepios nos «aficionados» e turistas que enchiam a praça. Deu uma autêntica lição com a muleta e, entre ovações, proporcionou a lide mais extraordinária que Madrid tem presenciado desde há muitas temporadas, levando o touro atrás da sua «muleta» prodigiosa até que para coroar aquela lide magistral derrubou o adversário com uma estocada fulminante. Orelha, petição de outra, volta triunfal e saída aos tércios para receber as ovações.

No ultimo da tarde, um autêntico touro com peso e defesas exagerados, de uma perigosidade fora de série, Amadeu dos Anjos soube, á força de aguentar as tremendas cornadas e encontrões do bicho, entusiasmar o publico que lhe não regateou o triunfo. Pode, sem sombra de exagero, dizer-se que Amadeu dos Anjos triunfou em toda a linha. — (F. P.).

António Ordoñez retira-se?

SALAMANCA, 17 — Afirma-se nos meios tauromáquicos desta cidade que o matador António Ordoñez decidiu retirar-se, acrescentando os «bem informados» que Ordoñez tomou tal decisão depois da colhida que sofreu no passado dia 14. A verificar-se a retirada, a carreira de Ordoñez acaba como começou: com touros de Galache, pois foi com um touro desta ganaderia, o «Bravio», que tomou a alternativa no dia 28 de Junho de 1951, e foi outro exemplar do mesmo ferro, o «Famillo», que o colheu, na corrida de 14, o ultimo que lidou. — (A. N. I.).

João da Gama em Bogotá

BOGOTÁ (Colômbia), 17 — O novilheiro português João da Gama deu uma nota de valor, na corrida de anteontem, tendo dado a volta nos 2 novilhos que lidou. Completavam o cartel o colombiano «El Chano» (ovação-orelha) e o também colombiano «El Puno» (regular-bem). Os novilhos eram dos herdeiros de Clara Sierra. — (A. N. I.).

MINTEX

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

•

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

•

MINTEX

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

D. G.

FOTOCÓPIAS

ENTREGA EM BENFICA

Telef. 701338 — informa

EXTERNATO ANGOLANO

Rua Cláudio Nunes, 21 — Benfica

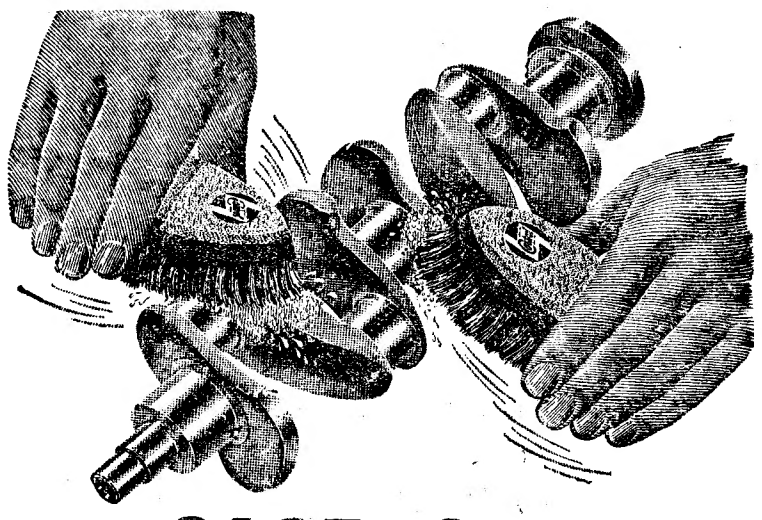
DINHEIRO

Prec. 3 a 4 mil c., amortiz. 5 a 8 anos.

Capital sòlidamente garantido por aval bancário.

Compensação excepcional.

Carta a este jornal ao n.º 222.



CASTROL

- Um motor em perfeito estado de limpeza.
- Bem protegido contra a corrosão provocada pelo enxofre contido em elevada percentagem no gasóleo que se utiliza no nosso País.
- Grande economia de consumo e de despesas de manutenção.

São os benefícios que se obtêm na lubrificação de motores a gasóleo com o famoso óleo

CASTROL CRX (ESPECIAL)

O óleo que o fará economizar tempo e dinheiro.
Experimente-o uma vez... usá-lo-á sempre!

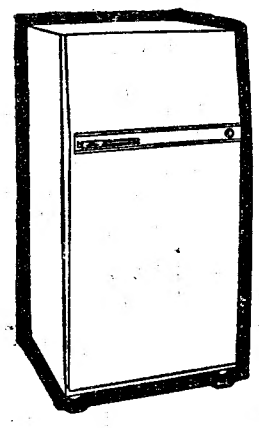
FRIGORÍFICOS

• *Mais Económicos*
• *Maior Capacidade*
• *Mais Facilidades*

SENSACIONALÍSSIMA CAMPANHA POPULAR DA

Bardo — Linde

PRESTÍGIO MUNDIAL EM REFRIGERAÇÃO



PRESTAÇÕES MENSAIS:

140 Litros - 100$00
160 Litros - 127$50
195 Litros - 150$00

•

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

SEM FIADOR

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

VENHA AINDA HOJE APRECIAR O SEU FRIGORIFICO

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • LISBOA

CALÇADA DA ESTRELA, 6 (à R. de S. Bento)

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

LIVROS NOVOS

«REVOLUÇÃO DE 1820—DOCUMENTOS INÉDITOS»

por Adriano do Nascimento

Investigador infatigável e escrupuloso, Adriano do Nascimento tem incluído na sua vasta bibliografia alguns trabalhos de grande interesse para a história da vida político-social e das instituições portuguesas no século XIX. Nessa ordem de estudos se filia o opusculo agora publicado em Coimbra pelo autor sobre a revolução vintista, abrindo com uma introdução explicativa de história geral e da génese desse movimento e valorizado com vários documentos de alto interesse sobre alguns dos seus mais importantes aspectos. Os «pareceres» de várias individualidades da época relativamente ao projecto de Constituição oferecem matéria de estudo muito significativa. Adriano do Nascimento anuncia para breve a publicação de oitenta documentos inéditos num novo trabalho intitulado «Coimbra e as Invasões francesas».

«A ORDEM MILITAR» DE S. BENTO DE AVIS»

Passou em 13 de Agosto findo o 8.º centenário da fundação da Ordem Militar de Avis. Na ordem das comemorações previstas para essa efeméride resolveu o respectivo Conselho promover a elaboração de uma memória histórica para ampla divulgação. Desse trabalho se incumbiu a Comissão de História Militar que apresenta em breves mas elucidativas páginas o relato sumário dos factos da Ordem de Avis nos oito séculos da sua existência.

«ALGUNS ELEMENTOS PARA O ESTUDO DOS PROBLEMAS DO DOURO»

O Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto reuniu em opúsculo de poucas páginas algumas informações de interesse sobre a economia da região duriense, no que respeita a produções, preços, encargos, beneficiamentos, exportação, propaganda do produto, etc. Quem quiser estudar os problemas do Vinho do Porto terá neste livrinho uma súmula de informações valiosas.

«O MÉTODO GEO-ELÉCTRICO DE RESISTIVIDADE NA PROSPECÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS»

pelo eng.º Pedro Lopes Paradela

Condensando os resultados práticos de estudos e experiências realizados em Alenquer, Ota, Cascais, Nelas e Almada, este trabalho do eng. P. L. Paradela faculta valiosos elementos científicos para as prospecções de águas. A Fundação Calouste Gulbenkian reconheceu a importancia de tais investigações, concedendo ao autor uma bolsa de estudos; e a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, através do Centro de Estudos de Urbanismo, consagrou igualmente o interesse dos trabalhos do eng.º Pedro Paradela editando o volume em que se documentam as aplicações do método géo-eléctrico nas pesquisas de águas subterrâneas.

Admissão à Escola do Magistério Primário

(Continuação da página central)

no Inverno as pessoas se chegam a atolar na lama até aos joelhos.

Existe um outro caminho de acesso pelo lado do apeadeiro de Benfica, este já alcatroado, embora se encontre presentemente fechado para obras

Dirigimo-nos àquela escola, onde hoje se iniciaram os exames de admissão dos jovens que se querem candidatar á nobre missão do magistério primário. Por rigorosa proibição do Ministério da Educação Nacional, não é permitida a entrada de jornalistas ou fotógrafos no edifício. Fomos atendidos á entrada por uma funcionária da secretaria e ficamos a saber que para os exames de Português e Matemática, realizados esta manhã, e Geografia e História, a realizar amanhã, estão inscritos 146 candidatos, 21 rapazes e 125 senhoras. Os resultados destas provas escritas serão tornados publicos no próximo dia 24, ás 14 horas, começando as provas orais no dia seguinte, ás 9 horas.

A Setubal e Santarém deslocaram-se hoje, também, juris da Escola do Magistério Primário de Lisboa, que ali foram examinar 27 candidatos, na primeira cidade, e 25 na segunda.

Não deixa de ser curioso referir que no Continente e Ilhas Adjacentes existem 16 escolas oficiais para preparação de professores primários, distribuídas pelas cidades de Lisboa, Braga, Bragança Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Vila Real, Viseu, Angra do Heroismo, Funchal, Horta e Ponta Delgada.

Existem, ainda, oito estabelecimentos particulares, cuja finalidade é a mesma, embora os juris que vão presidir aos exames se desloquem das escolas oficiais, e estão instaladas em Castelo Branco, Aveiro, Viana do Castelo, Beja, Caldas da Rainha, Santarém, Setubal e Torres Novas.

Para os candidatos que faltaram a esta primeira chamada será feita uma segunda, após a publicação dos resultados desta.

O MINISTRO DO INTERIOR

visitou o conceiho de Gouveia

GOUVEIA, 17 — O sr. ministro do Interior, que se encontra desde há alguns dias na Guarda, deslocou-se a esta vila, onde estudou, com as principais autoridades de Gouveia, diversos problemas de interesse para o concelho.

O sr. dr. Santos Junior, que era acompanhado do sr. dr. Luís de Almeida, governador civl da Guarda, apreciou, especialmente, os assuntos relacionados com a construção do hospital sub-regional e com as novas instalações para os serviços de Justiça.

O sr. ministro do Interior visitou, também, as freguesias de Vinhó, Moimenta da Serra e Vila Nova de Tázem.

O TOTOBOLA em Angola e na Madeira

Amanhã, ás 10 e 30, realiza-se na vasta sala onde se procede ao escrutínio das Apostas Mutuas Desportivas uma reunião durante a qual o sr. dr. Melo e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa, na presença dos directores-gerais da Assistência e dos Desportos fará explicações sobre a extensão dos concursos do Totobola a Angola e á Madeira, notas e curiosidades sobre o desenvolvimento desta actividade na sua primeira época e ainda sobre a aplicação dos respectivos rendimentos em âmbito nacional.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE SÃO MATEUS

ABRANTES, 17. — Continua a ser muito visitada, nesta cidade, a 2.ª Exposição-Feira de São Mateus. Esta noite, efectuam-se diversos festejos integrados naquele importante certame, havendo, ás 21 horas, a projecção de diversos filmes e, ás 21 e 30, danças e cantares pelo Rancho «Mar Alto», da Nazaré, representante do folclore das laboriosas gentes do mar.

O «Diário de Lisboa» em SACAVÉM, é vendido pelo agente Mariano Augusto Sampaio.

A CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE PARA A ILHA DE MOÇAMBIQUE

CIDADE DA BEIRA, 17 — Ao terem conhecimento de que o governador-geral, contra-almirante Sarmento Rodrigues, mandara estudar a construção de uma ponte que ligará a ilha de Moçambique ao continente milhares de nativos daquela região reuniram-se junto do edifício da administração do concelho na cidade de Moçambique para transmitirem ao Governo, por intermédio do administrador, os seus agradecimentos.

Em nome de todos os naturais da ilha Haji Saide Amur proferiu um discurso e no final foram dados vivas a Portugal, a Moçambique e ao contra-almirante Sarmento Rodrigues. — (A. N. I.).

UM AUTOCARRO DESPENHOU-SE NUM PRECIPÍCIO

MEDELLIN (Colômbia), 17. — Um autocarro caiu num precipício perto de Medellin, morrendo cinco pessoas e ficando feridas 20.

O veículo transportava 36 operários de uma empresa de obras publicas de Medellin. — (F. P.).

INAUGURAÇÃO da Prisão-Hospital de S. João de Deus

Com a presença do Chefe do Estado e dos ministros das Obras Publicas e da Justiça, é amanhã inaugurada a Prisão Hospital de S. João de Deus, em Caxias, estabelecimento que se procurou dotar dos mais modernos requisitos para bom cumprimento da missão que lhe incumbe.

FRACTUROU UMA PERNA

ÉVORA, 17. — Ao descer da camioneta da carreira de Arraiolos a Évora, foi vítima de uma queda o sr. dr. José Rosado Espanhol, de 51 anos, médico em Évora, natural de Arraiolos e residente nesta cidade, na Rua João de Deus, 21. Este clínico sofreu fractura de uma perna, recolhendo a um quarto particular do hospital de Évora.

DIÁRIO escolar

Os serviços audiovisuais no ensino primário

No Ensino Primário, os Serviços Audiovisuais da respectiva Direcção-Geral compreendem as secções de Rádio Escolar, Missões Culturais, Cinema e Projecção Fixa e Televisão Escolar (em preparação).

Constituindo serviços normais dependentes da Direcção-Geral do Ensino Primário cada secção é orientada pela comissão respectiva e servida pelo pessoal pedagógico, técnico e administrativo indispensável.

A orientação dos Serviços Audiovisuais pertence a uma Comissão Central constituída pelos encarregados de todas as secções a qual é presidida pelo chefe da Repartição Pedagógica, assistido por um inspector-orientador, a quem está confiada a coordenação dos serviços e a assistência pedagógica permanente.

O material e os recursos técnico-pedagógicos dos Serviços Audiovisuais podem ser utilizados por todos os serviços dependentes do Ministério da Educação Nacional, desde que solicitados por intermédio das respectivas Direcções-Gerais, podendo criar-se secções anexas, relativas a cada grau de ensino.

Rádio Escolar — Compreende emissão de lições de Rádio sobre Língua Materna, Educação Musical (série progressiva de lições para desenvolvimento da matéria dos programas actualizados do ensino primário), Canto Coral, História, Ciências Geográfico-Naturais Segurança no Transito, etc.

Depois de um período experimental com lições reproduzidas nas escolas por meio de gravadores, durante o ano lectivo de 1959/60, passou-se á emissão regular de programas radiofónicos, a partir de Outubro de 1960.

As emissões são efectuadas pela Emissora Nacional (I e regionais) ás 10 e 30 horas, de terças e sextas-feiras, com repetição ás 15 e 10 dos mesmos dias, durante todo o ano lectivo.

Os programas são elaborados por uma equipa dependente da Comissão de Rádio Escolar que é constituída por elementos da Direcção-Geral do Ensino Primário e da Emissora Nacional.

As lições são escutadas pelos alunos das escolas primárias, sob a orientação dos respectivos professores, que efectuam a preparação da audição e procedem, seguidamente, á sua exploração, integrando-se nas actividades normais do ensino primário.

O «contrôle» das audições é feito por meio de boletins de escuta, preenchidos pelos professores, que oferecem informações, críticas e sugestões acerca dos programas, incentivando-se a função crítica dos ouvintes.

A Direcção-Geral forneceu também, aparelhos a escolas carecidas de meios, mas o êxito da Rádio Escolar deve-se, porém, acima de tudo, á boa vontade e entusiasmo dos professores, que têm posto á disposição dos alunos os seus próprios receptores de rádio.

A campanha em curso de aquisição de aparelhos de rádio pelas escolas constituiu um êxito magnífico. Esses aparelhos são fornecidos pela Direcção-Geral, por cerca de metade do preço que têm no mercado, ficando, além disso, isentos do pagamento da taxa de radiodifusão.

Dos arquivos da Rádio-Escolar constam as cópias dos programas emitidos e, também, o registo de documentos sonoros relativos ao Ministério da Educação Nacional, ensaios pedagógicos, documentos do folclore, etc

As missões culturais e os encarregados distritais dispõem de gravadores de som; as cópias dos programas gravados e respectivos textos são postos á disposição das Escolas do Magistério Primário. O estudio de rádio da Direcção-Geral do Ensino Primário está completamente equipado e serve, também, para o visionamento de filmes fixos e animados.

Missões culturais — Constituídas por médico (chefe), professor, assistente social, fantocheiro e motorista-projeccionista, equipadas com furgoneta, grupo electrogéneo, projector de cinema sonoro, projector de filmes fixos, gravador de som, máquina fotográfica e de filmar, realizam sessões diurnas para professores e alunos e sessões nocturnas para a população geral

Cada saída tem a duração média de 25 dias, percorrendo-se, de preferência, as terras da província não electrificadas.

Além das actividades educativas, a missão recolhe documentos sonoros ou plásticos do folclore, arqueologia, realizações sociais, etc.

Cinema e projecção fixa — A cinemateca, com mais de 80 filmes didácticos e culturais, a preto e a cores, destina-se ás missões culturais centrais e distritais, ás escolas de todos os graus e ás instituições de carácter cultural oficiais ou particulares, que os solicitem.

A secção produz filmes didácticos e culturais (em início: 2 filmes concluídos e 2 em rodagem) filmes fixos e diapositivos, dispondo de equipamento de filmagens completo, tipos profissional e amador. Compreende, também o intercambio internacional de filmes fixos.

A colecção de filmes fixos, a preto e a cores, destina-se ás escolas, missões culturais, etc., sobre História de Portugal (série completa) e assuntos de Geografia História e Higiene.

Televisão Escolar — Está em estudo a organização dos respectivos serviços, tendo-se encetado as diligências necessárias, que vão muito adiantadas, para a sua efectivação.

«Problemas fundamentais da Economia»

(Continuação da pagina central)

ral, embora de complexidade crescente, do circuito, do rendimento nacional e da lógica da economia de mercado concluindo com uma rápida resenha da história da ciência económica.

Os três capitulos seguintes tratam da «Concentração do poderio económico», da «Repartição do rendimento e salários» e das «Perturbações da actividade económica; a crise e a inflação», como temas clássicos de desenvolvimento e crítica da economia de mercado e como domínios em que tradicionalmente se formulam e aplicam as políticas de defesa da concorrência, de redistribuição do rendimento e da estabilização económica. No ultimo capítulo, como já se referiu, estuda-se o problema do «Desenvolvimento Económico» e as políticas que aparecem com crescente importancia a dominar a cena da política económica nacional e internacional. Em cada um dos capítulos de especialidade começa-se pela descrição dos factos com abundante e actualizado material estatístico e recorrendo-se também a algumas experiências históricas mais relevantes. Desenvolvem-se a seguir os esquemas teóricos necessários á compreensão dos factos, sempre procurando ligar cada matéria de especialidade com a análise geral apresentada no início. Entra-se depois no estudo das políticas económicas relativas ao tema em causa e conclui-se com o exame da situação portuguesa, tanto no que respeita á evolução histórica e á posição presente, como á política económica que vem sendo seguida.

Não requere apenas leitura atenta este estudo de palpitante actualidade — mas também reflexão demorada e até, em muitos aspectos, uma tomada de consciência com plena responsabilidade intelectual e cívica. Em desassombrada analise, acentua o doutor Francisco Moura a gravidade decisiva dos problemas que Portugal actualmente enfrenta na sua evolução económico-social: a má estrutura dos elementos fundamentais da vida económica, a desigualdade flagrante e nociva dos rendimentos, a insuficiência da política de saneamento financeiro e equilíbrio orçamental para resolver as cruciais questões que o País tem que defrontar. E, sobretudo, a falta de preparação das élites nacionais para compreender o que é «evidente conclusão da análise teórica, das experiências históricas e da simples observação atenta da situação actual do Mundo: as projecções sociais do desenvolvimento económico». As palavras finais do livro são vigorosamente precisas: «...O problema português básico, e que é responsabilidade e missão das nossas élites, consiste em elas mesmas compreenderem e aceitarem a mutação e até a perda das suas posições de privilégio e poder, por autêntica exigência social do desenvolvimento. E se não aceitarem? Ficará entravado todo o processo do crescimento; mas, o que é igualmente grave, abre-se então o caminho para transformações violentas — e essas já não serão inspiradas pelos valores cristãos de respeito pela pessoa humana».

Uma obra inspirada e realizada neste pensamento, demonstrada em todos os seus passos essenciais pela análise mais objectiva e mais seguramente científica, é um factor primacial a considerar na formação e renovação da consciência nacional na força da evolução dos problemas económicos.

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO

a viagem do R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

FOTOCÓPIAS

Entrega Imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

PEQUENO MAGAZINE

— O presidente da Republica só fala no orçamento uma vez ao ano, mas tu tens que falar todos os meses...

O INGLÊS — — LÍNGUA MORTA

O poeta e historiador norte-americano Carl Sandburg foi distinguido, recentemente, com o Prémio Pulitzer por uma obra sobre Lincoln. O historiador, de 86 anos, foi convidado pela Universidade de Harvard para leccionar um curso de língua inglesa. Envergando o fato típico dos «cow-boys» do Oeste e munido de uma guitarra, Carl Sandburg, perante os alunos surpreendidos, começou a lição assim: «A unica lingua inglesa que vale a pena estudar é a dos pioneiros do Oeste. O inglês, como todas as linguas, é uma lingua morta». E durante uma hora deliciou os alunos com belas canções, fazendo-se acompanhar pela guitarra.

Gravuras preciosas num monte de lixo

O gravador holandês Franz Lodeizen — conta a «Reuter» — encontrou cinco gravuras, todas ilustrações de Cristo, da autoria do velho mestre, também holandês, Lucas van Leijden, num monte de lixo, no mercado de Amsterdam.

O MAIOR OLEODUTO DOS E. U. ESTARÁ CONCLUIDO EM OUTUBRO DE 1963

A construção do maior oleoduto dos Estados Unidos, que importará em cerca de 9800 milhões de escudos, principiou no começo deste Verão. Terá 2500 quilómetros e levará produtos refinados desde a costa do golfo do Texas, através de 14 Estados, até á área metropolitana de Nova York.

A companhia construtora será a Colonial Pipeline Company, que é constituída por nove companhias, entre as quais está a Socony Mobil.

O oleoduto parte de Ourston e termina em Staten Island, N. Y. prevendo-se a sua conclusão para o Outono de 1963.

O diametro da tubagem varia de 22 a 36 polegadas. A capacidade inicial excederá 6 000 000 de barris diários, ou seja, mais de 95 milhões de litros.

Além da via principal haverá cerca de 1600 quilómetros de ramais que conduzem a diversas cidades dos 14 Estados que o oleoduto atravessa.

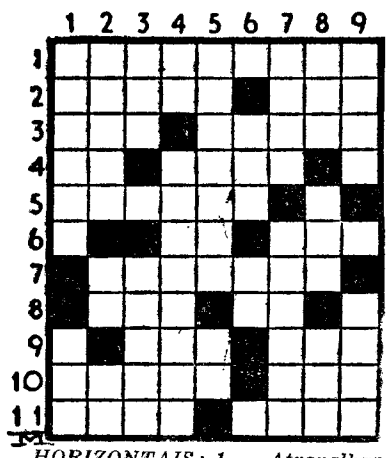
O novo oleoduto será um importante contributo para as precauções de defsa do país. Outros oleodutos — o Big Inch e o Little Inch — foram construídos como medidas defensivas durante a II Guerra Mundial depois de os submarinos inimigos terem interrompido o tráfego de navios-tanques na costa atlantica. O oleoduto será provido de 20 estações de bombagem, equipadas com manómetros automáticos, bombas eléctricas e comando de válvulas.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE MECANIZADA
OPERADOR MECANÓGRAFO
Duração de cada curso: 3 m.
LOTAÇÃO LIMITADA
ABERTA A INSCRIÇÃO
EXTERNATO ANGOLANO
Telef. 701338
R. Cláulio Nunes, 21 — Benfica

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2793



HORIZONTAIS: 1 — Atrapalhar. 2 — Por os. Grito. 3 — Graceje. Areal. 4 — Preposição. Ruins. 5 — Farta. 6 — Basta. Patrão. 7 — Tolde. 8 — Senhora (abrev.). Partir. 9 — Raiva. Costume. 10 — Liquidam. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 11 — Lavram. Tão grandes.

VERTICAIS: 1 — Captura. Corcova. 2 — Obstinação. Artigo (pl.). Figura. 3 — Flanco. Desavença. 4 — Nome de letra grega. Permutaram. 5 — Mortificaram. Símbolo químico da amónia. 6 — Via publica. Prefixo de duplicação. 7 — Pronome possessivo. Põe em ordem. 8 — Acolá. Alúmen. Afasta-se. 9 — Destruidor. Capazes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2792

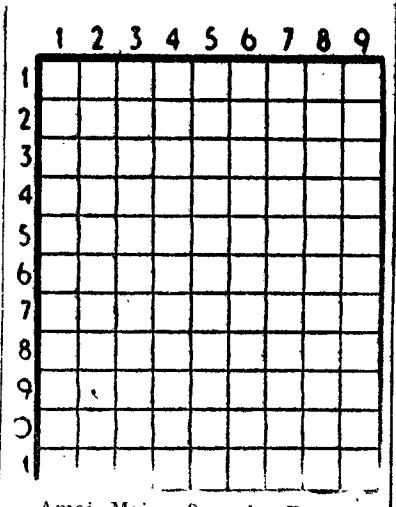
HORIZONTAIS: 1 — POUCO. DOI. 2 — Ir. Aurora. 3 — Cem. As. 4 — O. Ataca. 5 — Acelerai. 6 — Agachado. 7 — Baviera. 8 — Até. Ia Tá. 9 — Senso. MAL. 10 — Oco. Pesa. 11 — Isolais.

VERTICAIS: 1 — Pico. Abas. 2 — Ore. Agáteos. 3 — Macavenco. 4 — Cá. Teci. Sol. 5 — Ou. ALHEIO. 6 — Receara. Pi. 7 — Dó. Arda. Mês. 8 — Ora. Ao. Tás. 9 — Iassi. Salaz.

(PROVÉRBIO — *POUCO DOI O MAL ALHEIO*).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4839



HORIZONTAIS: 1 — Bom. Ilha situada no Pequeno Belt. 2 — Cidade, capital de um arquipélago português. 3 — Camareira. Pronome reflexo. 4 — Letra grega. 5 — Apertar para extrair um líquido. 6 — Cura. Rezas. 7 — Terreno inculto ou abandonado. 8 — Vila e concelho do distrito de Oliveira do Hospital. 9 — Despido. Preposição. 10 — Espalha. 11 — Antigo reino da Península. Planta do pé.

VERTICAIS: 1 — Artigo indefinido. Bases. Argola. 2 — Catafalcos. Empregue. 3 — Ilha francesa próximo de Marselha. Cidade da Bélgica. Deus dos rebanhos. 4 — Nome dum planeta. Chefe etíope. Anel. 5 — Cidade da França nos Alpes Marítimos. Bosque. 6 — Bicho que aparece no queijo e na carne de porco mal curtida. Triture. Aqui está 7 — Interjeição. Emperrada. Preposição e artigo definido. 8 — Chefe etíope. Hidrofobia. 9 — Líquido gorduroso. Sadio. Utensílio doméstico.

Solução do problema n.º 4838

HORIZONTAIS: 1 — Restauros. 2 — Amai. Maia. 3 — Ar. Dr. 4 — Elas. Mãos. 5 — Má. Eça. Si. 6 — Amola. 7 — Vã. Ir. 8 — Cá. Roa. Oc. 9 — Alai. Laço. 10 — Sebadelhe. 11 — Aras. Mias.

VERTICAIS: 1 — Rã. Ema. Casa. 2 — Emala. Valer. 3 — Sara. Aa. Aba. 4 — Ti. Sem. Rias. 5 — Colo. 6 — Um. Mal. Além. 7 — Rada. Aí. Ali. 8 — Oiros. Rocha. 9 — Sá. Sim. Coes.

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios

LINHAS DO SUL E SADO

Comunica-nos a C. P. que desde 19 de Agosto a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

AUTOMOTORAS N.ºs 8322/8125 — Efectuam-se diáriamente entre Evora e Funcheira.

COMBOIO N.º 9011 (Barreiro-Algarve): Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha

AUTOMOTORAS N.ºs 8126/8339 — Efectuam-se diáriamente entre Funcheira e Evora.

COMBOIO N.º 9012 (Algarve-Barreiro): Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

DOMINGO, 23 DE SETEMBRO

EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits».

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO — e volta —

Preço unico, em 1.ª classe: 185$00 compreendendo a viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Coimbra, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05, com regresso ás 22-43 á mesma estação.

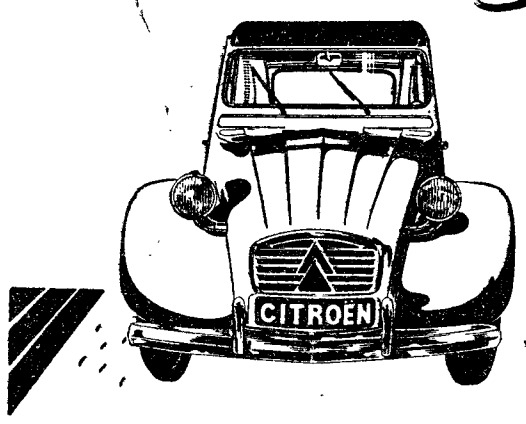
Aos excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio.

Jantar (preco especial) 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência de Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal n.º 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA.

RETRATOS EM 10 MINUTOS
Para passaporte, passes e B. Identidade. etc.
FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Ande → **50% MAIS BARATO QUE COM QUALQUER OUTRO CARRO UTILITÁRIO CITROËN 2CV**



o Km. mais barato do Mundo!
FACILIDADES DE PAGAMENTO

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

294

O CASO DA BOLEIA MORTAL

por MILTON K. OZAKI

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPITULO I

Eu conduzia o carro vagarosamente, á procura da Linden Avenue. Fazia calor e, enquanto insinuava o meu *Sedan* por entre o transito da tarde, pensava na surpresa que iria ter Alice. Era uma rapariga que eu conhecera meses antes em Fort Wayne, Indiana. Não nos namorávamos, mas ela sugerira que eu a visitasse para me apresentar a seus pais... e, porque as minhas férias tinham vindo um pouco mais cedo do que se previa eu resolvera fazer-lhe a vontade.

«Sim, Alice vai ter, de facto, uma supresa» — pensei de novo, e foi então... que vi a loira. Estava parada no passeio, a meio de um quarteirão. Os cabelos chegavam-lhe aos ombros. Alice é morena pequena e bonita, mas bastante simples. O carro atrás de mim buzinou impaciente. Dei-lhe passagem.

Apenas tencionava perguntar á rapariga onde ficava a Linden Avenue, mas ela virou a cabeça, viu o meu carro e uma expressão de alívio desenhou-lhe nos lábios vermelhos um sorriso de entontecer. No mesmo momento, uma lufada de ar colou-lhe o vestido preto ao corpo escultural... e eu esqueci-me imediatamente da Linden Avenue.

— Olá — disse ela numa voz baixa e quente,

2

quando parei o carro. — Vai para os meus lados?

— Se for possível — respondi com um sorriso.

— Para que lados?

— Para os lados de Wells.

— Suba.

— O senhor caiu do céu. Vou atrasada para um encontro e não há um táxi á vista. Tinha um embrulho debaixo do braço. Quando abri a porta, atirou-o para o banco de trás. Ao sentar-se a meu lado, uma prega do vestido prendeu-se-lhe ao fecho interior da porta, e rasgou-se.

— Oh! — exclamou ela. — O meu vestido! — o rasgão era grande e irregular, revelando uma combinação de cor azul-claro por baixo.

— Maldito fecho! — disse eu. — Sinto muito. E claro que me vai deixar pagar-lhe o vestido e...

— Não seja tolo! — disse ela. — A culpa foi tanto sua como minha. Se me levar a casa, poderei pôr outro. E' só um minuto.

— Naturalmente, mas eu gostaria de o pagar.

— Não pense nisso! Volte á direita na primeira esquina. Se não se importar de aguardar um minuto ou dois, vestir-me-ei rápidamente.

— Esperarei, sim — prometi — e levá-la-ei ao seu destino. A propósito, chamo-me Gordon Banner.

— E' eu, Lila Livingston. — Desaparecera-lhe o olhar de preocupação e dardejou novo sorriso aliciante — Quando avistei o seu carro, sentia-me quase desesperada. Foi a razão por que... Bem, por que o deixei...

— ... Dar-lhe boleia? — concluí, retribuindo-lhe o sorriso.

— Sim. Tenho urgência em chegar ao Ponzio Clube e..

— Não pense mais nisso. Terei muito prazer em a conduzir lá.

— O senhor é muito gentil, «mr.» Banner. Olhe, é aquele edifício de dois andares á direita — exclamou, apontando para um prédio de tijolo.

Encostei o carro ao passeio e parei á porta

3

do prédio. A jovem abriu a porta e, segurando a saia rasgada, apeou-se do carro.

Reparei que deixara o embrulho no banco. Por curiosidade, apanhei-o. Era um embrulho sólido, pesado e lacrado a vermelho. Atirei-o novamente para trás, acendi um cigarro e procurei pensar em Alice. Mas foi inutil. O perfume de Lila pairava ainda no carro e a sua silhueta esbelta empurrava a recordação de Alice para um canto.

Passaram-se dez minutos... quinze...

Lila dissera que se vestiria rápidamente, mas talvez tivesse resolvido reparar o vestido que trazia.

Vinte minutos... vinte e cinco...

Não era possível levar tanto tempo. Alguma coisa estava a passar-se. Saí do carro, atirei com a porta, tranquei-a com a chave e encaminhei-me para o prédio.

O nome de Lila Livingston estava impresso por baixo do botão do Apartamento 2-B, no vestíbulo. Premi o botão da campainha e aguardei. Nada! Tornei a tocar.

Nesse momento, um sujeito já de idade entrou no vestíbulo. Lançou-me um olhar, tirou do bolso uma chave e abriu a porta interior. Sorri e segurei a porta para ele passar. Segui-o, e a porta fechou-se suavemente nas nossas costas. A escadaria era larga e alcatifada. O sujeito subia á minha frente, levando o seu tempo e gemendo baixinho como se o esforço o incomodasse.

No segundo andar, avistei a porta do 2-B e dirigi-me para ela. O sujeito de idade olhou para trás e coxeou para o apartamento contíguo. Esperei que abrisse a porta e entrasse. Depois, bati com os nós dos dedos na porta do 2-B. Os segundos passaram lentamente... e nada aconteceu. Lá dentro não se ouvia qualquer ruído.

Tirei uma moeda do bolso, apertei o rebordo contra a ranhura da chave e torci-o levemente.

4

Ouviu-se um estalido. Pus o ouvido á escuta e depois empurrei suavemente a porta. Entrei.

— «Miss» Livingston? — chamei baixinho.

O apartamento estava luxuosamente mobilado. A luz do sol coava-se por entre as persianas, iluminando uma larga sala de estar á minha esquerda.

Em voz mais alta, chamei:

— «Miss» Livingston!

Silêncio.

Com um pressentimento frio e desagradável, caminhei em frente e encontrei-me numa alcova. A' minha esquerda, ficava uma espécie de armário vedado por uma cortina castanha. Em frente, uma porta semiaberta revelava um quarto de banho. A' direita, havia outra porta. Hesitei um pouco, mas depois torci a maçaneta e abri. Parei no limiar do quarto de cama.

Vestindo apenas a combinação azul-claro que eu entrevira por baixo do rasgão do vestido, Lila Livingston jazia atravessada sobre a cama. O pescoço esbelto estava atirado para trás, num angulo esquisito e a brancura da pele ostentava manchas avermelhadas e feias.

Não precisei de lhe tocar para saber que estava morta... estrangulada. Alguém a atirara para cima da cama.

E então algo me bateu violentamente na nuca. A escuridão envolveu-me e senti-me cair num poço sem fim...

(Continua)

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.as e 5.as feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

Bilhetes á venda nas Agências de Viagens e nos Despachos Centrais da C. P.

CONTABILIDADE MECANIZADA

Ao Serviço do Contribuinte
COMERCIANTES
INDUSTRIAIS
AGRICULTORES
PROFISSÕES LIBERAIS
ESTUDAMOS — MONTAMOS
EXECUTAMOS
(Máquinas «OLIVETTI»)

Para cada caso uma solução contabilística e a preço módico efectuamos de v/ conta todo o trabalho, e de Mov. Escritório — Liquidação Impostos, etc.

PREPARE-SE para as novas Leis Fiscais e do Novo Código de Imposto Profissional. Consulte-nos através do

EXTERNATO ANGOLANO

RUA CLAUDIO NUNES, 21
Telef. 701338

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64, E. 326162

MADRID

ESCORIAL — VALE DOS CAÍDOS
MAGNÍFICA VIAGEM DE 7 DIAS EM LUXUOSOS AUTOCARROS
PART. 5/10 — CHEG. 11/10
INSCRIÇÕES ATÉ 20 DE SETEMBRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
TURIJORGE
AGÊNCIA DE TURISMO EDUARDO JORGE, LDA.
Pr. Londres, 9-B — Tel. 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
AGÊNCIA EM LISBOA NA RUA JARDIM DO REGEDOR, 35
TEL. 30971-30972

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO

EXCURSÃO DA C. P.

VIAGEM MISTÉRIO

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Vagons Lits».

1.ª classe, preço unico: 180$00 compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), circuito turístico, por estrada, e almoço de conta da organização, com itinerário ainda inédito no corrente ano.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05 h. com regresso á mesma estação ás 22-43 h.

Aos Srs. Excursionistas é facultado no comboio serviço de restaurante e bufete.

Jantar (preço especial) 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Rua Marquesa de Alorna, 22-A, Avenida de Roma, 4-B e Rua dos Anjos, 77-A. — LOTAÇÃO LIMITADA.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações do 1.º semestre de 1962.

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA e VISEU» 4,5 % — 1889 —, de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1962, será efectuado a partir de 1 de Outubro p. f.º, ao preço de:

Esc.: — 1$64 — para títulos ao portador
Esc.: — 1$62 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
em LISBOA, na Sede da Companhia
no PORTO, na Tesouraria da Companhia, (Estação de S. Bento).

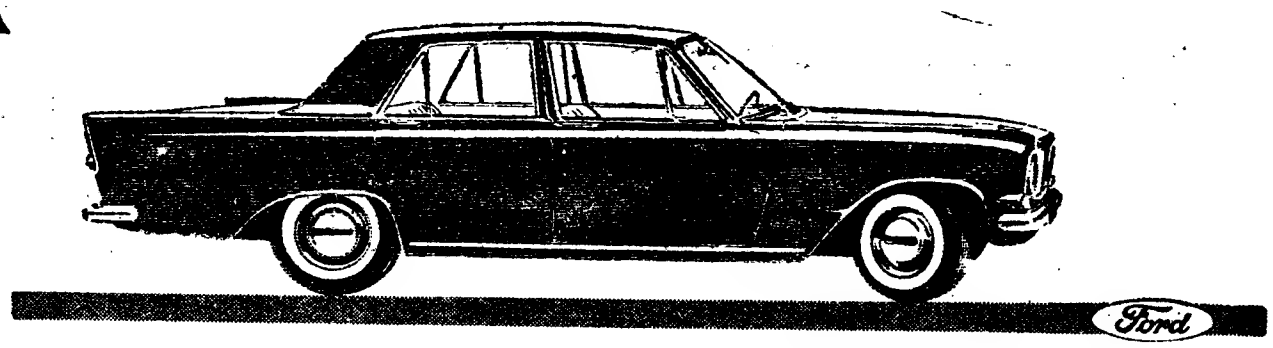
O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e aos sábados das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 12 de Setembro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

um verdadeiro carro de família . . .

ZEPHYR 4



espaçoso — 6 amplos e confortáveis lugares e uma mala para 0.615 m³ de bagagem

economico — motor de 4 cilindros de baixo consumo e caixa de 4 velocidades totalmente sincronizadas

seguro — Suspensão MacPherson, travões de disco e servo-freio

XXX ANIVERSARIO 1932-1962 FORD LUSITANA

E COMPLETANDO A LINHA MARK III ...

ZEPHYR 6
6 CILINDROS
todas as vantagens dum motor de grande rendimento (150 km/hora) e segurança absoluta em estrada

ZODIAC
6 CILINDROS
Moderno, linhas distintas interior luxuoso e de bom gosto, alto rendimento (160 km/hora).

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A — AUTO-BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B — AUTO-RALI, LIMITADA Avenida Almirante Reis, 130-A

Com grande concorrência
abriu a bilheteira dos Restauradores para a Grande Corrida da Imprensa

Tudo se conjuga para que a noite da próxima quinta-feira fique registada nos anais da tauromaquia nacional como o acontecimento do ano. A solenidade do espectáculo, a que assiste o sr. Presidente da Republica e vários membros do Governo, a praça engalanada e todo um conjunto de pormenores, fazem da Grande Corrida Anual da Imprensa de 1962, para além da sua categoria estritamente taurina, um autêntico acontecimento social da vida elegante de Lisboa.

Mas, como se disse, a Grande Corrida Anual da Imprensa de 1962 apresenta para os verdadeiros aficionados três factos consideráveis, de relevo, que logo a impuseram no conceito de todos: a escolha dos matadores, dos cavaleiros, dos forcados e dos toiros.

A Grande Corrida Anual da Imprensa tem de ser, em cada ano, como aliás se faz em todo o Mundo onde se lidam toiros, a corrida de melhor cartel ou, por outras palavras, o conjunto de artistas que, no momento, desfrutem de maior renome. Assim, teremos as figuras mais representativas do nosso toureio apeado — Manuel dos Santos e José Julio — o primeiro creditado por uma carreira brilhante, recheada de êxitos, jogando a vida em cada tarde nas arenas da Europa, das Américas e da Africa e impondo-se á admiração de todos — aficionados ou não — pela classe e emoção do seu toureio; José Julio, o primeiro português que, na «Monumental» madrilena, cortou orelha, é, hoje em dia, o diestro lusitano ali mais classificado, pela graciosidade que imprime á sua arte, pelo ardor que põe na luta. Acresce que este mano-a-mano está a ser aguardado com enorme interesse pela rivalidade existente entre os dois diestros — os mais directos competidores do toureio nacional apeado — que apenas se encontraram, na presente temporada, duas vezes: em Evora e na Póvoa de Varzim, donde na capital alentejana saiu triunfador Manuel dos Santos e da bela praia nortenha o vilafranquense José Julio.

Quanto aos cavaleiros, teve-se em vista levar dois nomes susceptíveis de criar interesse entre o aficionado de verdade e o espectador vulgar. Aqueles que interpretassem melhor o toureio dentro do conceito dos canones e da emoção, indo de *verdade* á «cara» dos toiros, aliando a essa condição primordial a espectacularidade que faz vibrar gregos e troianos. Na presente época, os cavaleiros com estas características são Pedro Louceiro e José Mestre Baptista que assim têm oportunidade de mostrar, no cartel mais sensacional do ano, a classe indesmentível que possuem.

Os Forcados Amadores de Lisboa, de Nuno Salvação Barreto, impuseram-se, nestes vinte anos, como o grupo mais homogéneo e certo, sem vedetas individuais, mas onde cada um tem a consciência do seu valor e da sua posição, daqui resultando afinal — por paradoxo — que cada forcado é uma «estrela». Admiravelmente chefiados por Salvação Barreto — o maior pegador da actualidade — os Amadores de Lisboa são, em 1962, os triunfadores incontestáveis da temporada.

A Grande Corrida Anual da Imprensa tinha, forçosamente, de apresentar um curro de toiros digno do prestígio da organização e da própria corrida. Por isso, escolheu, há meses, na conceituada ganadaria de D. Diogo Passanha, oito toiros bonitos, com presença, trapio e peso, que vão entusiasmar o aficionado ao toiro.

E' para esta sensacional corrida que abriu hoje, ás 11 horas, a bilheteira dos Restauradores, 7, que verificou, nestas primeiras horas, a concorrência esperada.

As uvas e a estiagem

PAÇOS DE SOUSA, 17 — Principiaram as vindimas nesta região. Apesar da estiagem, que dizimou muita videira — pois não chove há mais de quatro meses — a colheita não é desanimadora.

O milho de sequeiro foi muito prejudicado pela falta de chuvas, mas o das terras fundas, com água suficiente, apresenta bom aspecto.

ASILO DE VELHOS
de Vila Flor

VILA FLOR, 17 — A Santa Casa da Misericórdia, de que é provedor o sr. Manuel Afonso Barroco, com a colaboração do Instituto de Assistência á Família, pôs agora a funcionar o Asilo dos Velhos, nesta vila, que ficou instalado no edifício onde até 1955 funcionou o Hospital de Nossa Senhora dos Remédios.

FESTAS E ROMARIAS

Em Laveiras

Em Laveiras, prosseguem hoje as festas, em honra de Nossa Senhora das Dores, patrocinadas pelo Grupo Musical «Os Unidos Caxienses». A's 16 horas abertura do arraial e da quermesse com a apresentação daquele conjunto que actuará até ás 20 horas.

Seguiram-se competições desportivas, que terminarão com «cavalhadas ciclistas», de inscrição livre.

Das 21 horas até á 1 haverá baile popular, com o conjunto «Primavera em Sintra».

Amanhã, das 21 á 1, haverá outro baile popular, com o conjunto de Fernando Moreira; e á 1 hora serão queimados morteiros e foguetes, assinalando o fim dos festejos.

Em Óbidos

ÓBIDOS, 17. — Hoje, segundo e ultimo dia das festas da Misericórdia desta vila, o arraial abriu ás 14 horas; ás 18, a banda da União Filarmónica de A da Gorda dará um concerto; ás 20, exibir-se-á o Rancho de Olho Marinho; e, ás 22, começará um espectáculo de fados e variedades, no qual tomam parte Fernando Farinha, Fernanda Baptista Alice Amaro, Maria Fernanda Soares, Artur Agostinho e aquele rancho.

Em Soure

SOURE, 17. — Esta vila registará um intenso movimento festivo, de 19 até 24 do corrente, havendo a tradicional feira de São Mateus, ornamentações e iluminações, pistas de automóveis, carroceis e outras atracções.

O programa do dia 19 é o seguinte: ás 18, início dos festejos, com uma salva de morteiros e girândolas de foguetes; e ás 21, abertura da habitual feira de madeira, em que figuram muitos e variados trabalhos manuais de uso doméstico e para a lavoura.

Reclamações locais

Paço de Sousa sem água e sem lavadouros

PAÇO DE SOUSA, 17 — O precário abastecimento de á[illegible] e a falta de lavadouros publicos — em quase todos os lugares desta localidade — é um problema que deve ser resolvido o mais rápido possível.

Sobretudo o lugar de Assento — o mais central — continua sem fontenário e sem lavadouro, apesar de, há tempos, nesse local, uma brigada camarária ter procedido á captação de águas — sem proveito para os utentes.

O novo presidente da Camara já se inteirou da situação, e aguarda-se, com ansiedade, todos os seus esforços para a concretização do melhoramento.

Perspectivas de boa colheita vitícola
levam o Governo a tomar disposições

Tendo em atenção «perante a perspectiva da próxima colheita de vinho, cujo volume deverá exceder considerávelmente a do ano findo, que é necessário assegurar um escoamento proporcional das actuais existências de vinho em poder da produção, do comércio e da Junta», o dr. Samuel Rodrigues Sanches exarou um despacho, determinando que sejam substituídas as reduções das existências mínimas obrigatórias do comércio armazenista, previstas no Decreto-Lei n.º 40 036, por uma redução de 10 por cento no período de 1 de Setembro a 10 de Novembro próximo, com reposição até 30 de Novembro.

E' suspensa, a partir de 1 de Setembro, a obrigatoriedade de existências mínimas aos armazenistas que trabalham exclusivamente em vinhos verdes e que tenham os seus armazéns situados na respectiva região demarcada, ficando os mesmos obrigados á reposição dessas existências em 50 por cento até 30 de Novembro e 50 por cento até 31 de Dezembro próximo.

O conselho geral da Junta Nacional do Vinho manter-se-á atento á evolução do mercado no sentido de propor novas medidas se as circunstancias assim o aconselharem em relação ao final da presente campanha.

Linha de SINTRA

VERBENA
de Mem Martins

Na verbena da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins (onde ontem obteve um grande êxito o conjunto musical feminino «Melodias de Portugal», dirigido por Maria de Castro Mafra), há depois de amanhã, a partir das 21 horas, outro baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Primavera em Sintra», com o seu apreciado vocalista Carlos Monteiro.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e ás 21 e 15: «Confissão de Carnaval» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Viagem ao fundo do mar» e «A rainha virgem» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

FIGO INDUSTRIAL
aguardente e álcool

Por despacho do secretário de Estado do Comércio, foram mantidos, para a campanha de 1962-1963, os preços de figo industrial, aguardente de figo, álcool desnaturado e álcool puro fixados para a campanha anterior a que se refere a declaração publicada no «Diário do Governo», n.º 223, 1.ª série, de 7 de Outubro de 1961.

Pelo mesmo despacho, foi estabelecido, ao abrigo da alínea c) do n.º 1.º da portaria n.º 16 656, de 4 de Abril de 1958, que seja requisitado para a industria do álcool todo o figo industrial produzido no País.

Os preços do álcool são passíveis dos adicionais a que se refere a declaração publicada no «Diário do Governo», n.º 204, 1.ª série, de 10 de Setembro de 1957.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 18, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, o sr. Clément Dumoulin falará sobre «A festa nacional de Costa Rica».

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Setembro de 1932 publicava:

«O chanceler Papen expulsou do Poder o católico Brunning, porque este se opunha a que os nazis alcançassem o Poder; hoje, os nazis e Brunning organizaram uma coligação que apenas pensa derrubar o chanceler Papen.

Os católicos declararam que os nazis eram os seus piores inimigos; consideram-nos agora os seus melhores colaboradores.

Os nacionalistas de Hugenberg eram aliados fiéis dos nazis; presentemente detestam-se. Os nazis apareceram na cena política com um programa claro — derrubar a Constituição de Weimar; Goernig transformou-se agora em paladino da Constituição. Eram irredutìvelmente antiparlamentares; têm duzentos e trinta deputados e arvoram-se em campeões das prerrogativas parlamentares. Por outro lado os socialistas, que governaram sempre em nome da Constituição de Weimar, consideram constitucional o decreto da dissolução».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — Ás 17: Fados, transmitido do Restaurante Marcia Condessa; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil, de Odette de Saint-Maurice; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Valsas, pela Orquestra de Ópera do Estado de Viena; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Cançonetas portuguesas; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Resumo do programa — Que quer ouvir?; 22: 15.ª episódio do folhetim «Tristão e Isolda»; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: Onde a terra se acaba e o mar começa; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — Ás 19: Reabertura — Canta o soprano Victória de Los Angeles, árias de óperas de Puccini, de Boito, de Rossini e de Mascagni; 19 e 30: Musica sinfónica; «Sinfonia, op. 6, em sol menor», de João Sebastião Bach, pela Orquestra de Camara do Sarde, dirigida por Karl Ristenpart; «Seis danças alemãs, K. 509», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Joseph Keilberth; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto, pelo Coro Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 20: «Sinfonia n.º 4, op. 96, em mi menor», de Brarms, pela Orquestra Sinfónica Austríaca, dirigida por Kurt Woss; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Silva Pereira, no qual toma parte a pianista Maria José Camacho Morais: (1.ª parte): «Prometeu», abertura, de Beethoven; «Concerto n.º 1, op. 15, em dó maior», de Beethoven. 2.ª parte do concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto: «As Quatro Direcções», de Eric Coates; «Minuete» (1.ª audição), de Alvaro Carneiro; «Guarany», abertura da ópera, de Carlos Gomes; 23: A Voz do Ocidente, programa internacional; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 10 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Artista; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Motivos portugueses; 22 e 1: Novos discos; 22 e 30: Cançonetas; 22 e 45: Solistas; 23: Variedades; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Uma voz; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Pregão de touros; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Aventuras de «Furia»; 20 e 10: Onde a Ciência começa; 20 e 25: Episódio da série «O homem invisível»; 21: Viagem no Japão: a ceramica; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Fronteiras do destino» — programa patrocinado pela Cidla; 22 e 36: «Canções na Feira e Concurso Batalha Naval» — programa de variedades transmitido directamente da Feira Popular de Lisboa; 23 e 5: Presença do Ultramar: O conjunto militar de Moçambique; 23 e 30: Telejornal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 17 — A's 6 e 17 (4,26 m); 18 e 47 (4,31 m).

Dia 18 — A's 7 horas (4,10 m); 19 e 24 (4,07 m).

Dia 19 — A's 7 e 45 (3,88 m); 20 e 16 (3,79 m).

BAIXA-MAR

Dia 17 — A's 12 e 1 (0,72 m).

Dia 18 — A's 0 e 30 (0,84 m); 12 e 38 (0,93 m).

Dia 19 — A' 1 hora (1,10 m); 13 e 22 (1,19 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CINEMAS

EDEN — «Nikki, o cão selvagem»
ODEON — «Depois do Cuplé»
RESTELO — «O pecado de amar».
LYS — «O pecado de amar».
JARDIM CINEMA — Passaporte para Cantão».
ESPL. PORTUGALIA — «Norman no palco».
CAPITOLIO — «As pontes de Toko-Ri»
PROMOTORA — «Malvalouca».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — A morte comanda o cangaço».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou»
IMPERIO — «O monta-cargas».
ROMA — «A história de um testamento».
S. JORGE — «Com jeito vai no bote».
MONUMENTAL — «O anjo da violência»
CONDES — «O milionário».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone»
ODEON — «Diário de uma mulher»
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
AVIS — «O diabólico dr Mabuse».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Afrodite, a deusa do amor».
ROYAL — «Sexta-feira, 13».
S. L. BENFICA — «Encontro fatal».
CAMPOLIDE — «O espelho de duas faces»
CHIADO TERRASSE — As aventuras de Hajji Babá».
IDEAL — «Casei com um monstro do espaço».
ARCO-IRIS — «Diana de França».

FARMACIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e números de telefone entre parentesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — **Lisbonense**, R. 1.º de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Gasparinho**, R. dr Gama Barros, 54-A (710465) * **Iriarte**, Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo 40 (841122) * **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale 53 (842152).
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 59-71 (47213) * **Cardeira**, Av. Duque de Avila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — **Gonçalves, Ld.ª**, R. da Rosa 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R. J lote 48 (388172)
BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R. das Portas de St. Antão 88 (321211) * **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BELÉM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório JPM 3 (610256) * **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — **Porfirio**, R. Francisco Metrass 59 (663349) * **Ivone, Ld.**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) **Zenel**, Rua A. 182, Bairro da Liberdade (651840)
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
CONDE REDONDO — **Saintar**, R. Conde Redondo 9-A (733411).
ESTEFANIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) * **S. A. E. Silva, Filhos**, R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — **Arnall**, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — **Tavares**, R. da Palma, 194 (863350).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — **Damásio & Cordeiro**, R. Morais Soares 56-C (847708)
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — **Silva Santos**, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) * **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573)
DE ST. APOLONIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10	—	—	655$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	690$00
Cons 3 1/2 % T 10	—	—	808$00
Centenários 4 % 1940	1.880$00	1.875$00	1.880$00
Obg Fes 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1 série	1.100$00	1.090$00	1.105$00
Ext 1.ª série car.	1.125$00	1.115$00	1.140$00
Externo 2.ª série	1.100$00	1.090$00	—
Ext 2.ª série car.	1.100$00	1.090$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.340$00
Ext. 3. série car.	1.320$00	1.315$00	1.340$00
Caut 3 série s/j.	225$00	220$00	227$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	101$50	101$50	102$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	935$00	—
Gás Elect. 4 %	—	940$00	—
Gás Elect 4 1/2 %	980$00	970$00	980$00
Gás Elect. 5 %	1.003$00	1.003$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	95$50	95$50	96$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
U. E. do Douro	—	970$00	980$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	725$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.007$00
Metropolitano	—	952$00	960$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	6.500$00	7.000$00
Lisboa & Açores	—	—	1.920$00
Portugal	—	1.820$00	1.850$00
Ultramarino	—	—	—
Agricultura	48$00	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	290$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	510$00	505$00	515$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	125$00	—
Açucar de Angola	—	595$00	605$00
Boror	—	100$00	115$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	—	90$00	91$50
Ilha do Principe	—	500$00	600$00
Incomati	990$00	980$00	990$00

C.ª Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Moçambique	—	36$00	—
Zambézia	50$50	50$00	51$00
Diamantes	432$00	431$00	434$00
Cobito	—	320$00	325$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	37$00	37$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	620$00	610$00	640$00
Nacional Navegação	—	750$00	790$00
Colonial Navegação	560$00	550$00	570$00
Port. de Celulose	—	—	3.100$00
Portuguesa de Pesca	—	—	990$00
Port. de Tabacos	248$00	248$00	252$00
Tabacos de Portugal	—	465$00	475$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	—
Eléct. das Beiras	1.500$00	1.480$00	1.520$00
Gás e Electricidade	277$00	277$00	277$50
H. Alto Alentejo	141$50	141$50	142$00
H. E. Cávado	1.060$00	1.050$00	1.070$00
H. E. Zêzere	1.170$00	1.165$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	1.171$00	1.172$00	1.174$00
União Eléctrica Port.	—	141$00	145$00
H. E. do Douro	—	1.005$00	1.008$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	3[illegible]$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$20	$24
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$03,7	$05
Canadá	26$20	26$70
Congo Belga	$11	$16
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco)	5$73	5$88
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

BANCO BORGES & IRMÃO
Fundado em 1884

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRESTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVES DA

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede Avenida da Liberdade, 3-2 — LISBOA
e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF 321273
Papéis de crédito

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo 64 2.º-Dt. — Tel. 59288.
ORÇAMENTOS GRATIS

ATROPELADA por uma bicicleta

ÉVORA, 17 — Na estrada de Évora a Évora-Monte, a 1 quilómetro daquela vila, o jornaleiro agrícola Mamede José Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente no lugar do Montinho, (Évora-Monte) que, de bicicleta, seguia para o local de trabalho, atropelou uma mulher desconhecida, que aparenta ter 50 anos, com aspecto de mendiga. Em estado de coma, a ferida foi transportada ao hospital de Évora onde ficou internada tendo ali recebido, também tratamento, de vários ferimentos pelo corpo, o ciclista.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás 6.as-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

Um ataque dos E. U. A. a Cuba (acredita Chester Bowles) faria o jogo russo

PITTSDURGH, 17 — Chester Bowles, conselheiro especial do presidente Kennedy, afirmou a noite passada que um ataque dos Estados Unidos contra Cuba «abriria a porta a esmagadoras vitórias soviéticas em todos os campos importantes da diplomacia e da política».

Num discurso, Bowles criticou os extremistas que favorecem acção militar contra aquela nação das Caraíbas, acrescentando: «Se seguíssemos os pedidos dos extremistas e atacássemos Cuba, nas actuais circunstancias, reduziríamos a nossa influência nas questões mundiais, a nossa reputação nas Nações Unidas e trairíamos a nossa pretensão tradicional de chefia moral quando, seguindo aquele caminho, tivéssemos de destruir milhares de vidas jovens». — (R.).

ESTARÃO JÁ MAIS DE 10 MIL RUSSOS EM CUBA

NOVA YORK, 17 — O numero de russos chegados a Cuba nas ultimas semanas é tão elevado que o Governo cubano iniciou um programa de emergência para os alojar a todos — diz Anthony Burton, correspondente especial do «New York Daily News», que regressou ontem aos Estados Unidos depois de passar oito dias em Cuba.

Segundo o jornalista, nenhum observador pode calcular o numero exacto de russos e outros técnicos de países comunistas que actualmente estão em Cuba porque os seus acampamentos estão escondidos das vistas do publico, mas círculos geralmente bem informados dizem que são mais de 10 mil.

Vários edifícios foram transformados em dormitórios, mas a grande maioria não dispõe ainda de instalações e vive em tendas de campanha, em verdadeiras aldeias que chegam a ter centenas de habitantes.

O correspondente viu também mulheres louras, de tipo muito diferente das cubanas, e obteve a confirmação de que são raparigas russas.

Entretanto, estão a ser abertas novas estradas ligando o centro da ilha com diversos pontos da costa, através de zonas de difícil acesso, pois os cubanos receiam que se dê um desembarque num ponto da costa para onde não possam ser enviadas tropas rápidamente. — (A. N. I.).

Cura pelo amor

LONDRES, 17 — Quando os médicos disseram a Albert Boyle, de 67 anos, que a cura de sua mulher seria mais rápida se ele estivesse mais próximo dela, Boyle tomou o conselho ao pé da letra.

Fechou a casa em Bournemouth, meteu tudo o que precisava num atrelado e veio acampar em frente do hospital. A Polícia mostrou-se compreensiva e no hospital dão água a Boyle para lavar a roupa e cozinhar. Todo o tempo livre de que dispõe passa-o junto da mulher, que afirma: «Estou a ser curada pelo amor. O meu marido é maravilhoso».

«Qualquer outro marido faria o mesmo» — declarou Boyle, enquanto pendurava peugas a secar. — (A. N. I.).

Houve 23 mortos e desaparecidos no desmoronamento de um edifício na capital belga

BRUXELAS, 17 — Um edifício de escritórios, de quatro andares, desmoronou-se hoje, nesta cidade, tendo morrido ou sendo dadas como desaparecidas 23 pessoas.

Quando o prédio desabou encontravam-se nele cerca de 50 empregados.

No edifício estavam instalados os serviços do Instituto Nacional de Estatísticas.

O motorista de um «bulldozer» em serviço num terreno contiguo, onde estavam a ser abertos caboucos, causa provável do desastre, ficou muito ferido na cabeça.

A remoção dos escombros foi a certa altura suspensa por se recearem novos desabamentos.

O próprio burgomestre de Bruxelas compareceu no local do desastre, quando se procedia aos trabalhos de salvamento das vítimas soterradas.

Os sobreviventes contam que sentiram primeiro o velho edifício estremecer, como se houvesse um abalo de terra e alguns conseguiram fugir para a rua. Poucos segundos depois, toda a estrutura se desmoronava fragorosamente como se fosse um baralho de cartas.

O acidente deu-se numa rua de muito movimento, no centro da cidade, pelo que a Polícia desviou o transito enquanto ambulancias e carros dos bombeiros acorriam ao local. — (A. N. I., F. P. e R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **ELEIÇÕES NA RODÉSIA DO NORTE NO PRÓXIMO MÊS — Efectuam-se em 30 do próximo mês as primeiras eleições gerais da Rodésia do Norte nos termos da nova Constituição. Esta estipula que os europeus elegerão 15 deputados e os negros outros 15. Um terceiro grupo de 15 deputados deverá ser eleito em conjunto por brancos e negros, mas cada candidato deverá ter pelo menos 10 por cento dos votos da outra raça.**

● O BANDITISMO NA COLOMBIA — Em seis meses, o banditismo colombiano causou 1080 mortos, na sua grande maioria camponeses. Incluídas nesse numero contam-se as 81 baixas das forças da ordem.

● **QUANTO CUSTAM AS DORES DE CABEÇA AOS NORTE-AMERICANOS — O serviço de Saude Publica dos Estados Unidos averiguou que as dores de cabeça custam aos norte-americanos, em comprimidos e outros remédios, cerca de 300 milhões de dólares (cerca de 8,7 milhões de contos) por ano.**

MALOGROU-SE UMA CONJURA PERONISTA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 — Um informador da Polícia declarou a noite passada que forças de segurança tinham feito malograr uma conjura, planeada por partidários do ex-presidente Peron, exilado em Espanha.

Esse informador disse ainda terem sido detidas 14 pessoas em Misiones, mas acrescentou que o movimento tinha, provávelmente, ramificações em todo o país.—(R.).

A crise no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

efeito, de tal modo desfavorável que o Banco do Brasil parece ter a maior dificuldade em encontrar as divisas necessárias para pagar as importações de petróleo bruto absolutamente indispensáveis á vida económica da nação.

Numa tal conjuntura, o Governo, mesmo tendo os dias contados «por definição», não poderia eximir-se á obrigação de medidas urgentes para tentar equilibrar a balança de pagamentos externos, cujo desequilibrio foi agravado pela inflação galopante.

Ora, as reivindicações de salários — que alcançam 100 por cento do salário mínimo — apresentadas pelos sindicatos quando lançaram na sexta-feira a greve geral para apoiar o presidente Goulart contra a reacção, nem por isso deixam de postular um outro problema grave no plano orçamental. Se forem atendidas, é a situação financeira do país que estará ameaçada. Se não forem, é a situação política do presidente e dos seus amigos trabalhistas que estará comprometida.

Foi, talvez, por isso que o chefe do Estado, que devia chegar ao Rio de Janeiro no sábado para tomar contacto com os chefes sindicais, preferiu passar o domingo em Brasília a fim de examinar todos esses problemas e adiar para hoje o seu encontro com os chefes operários.

O PORTO DE SANTOS É O ULTIMO BASTIÃO DA GREVE GERAL

O porto de Santos, no Estado de São Paulo, era ontem o ultimo bastião da greve geral desencadeada na sexta-feira para apoiar as «reivindicações populares» dos sindicatos. Estavam imobilizados no grande porto 33 navios, que não podem descarregar.

A greve reflecte, contudo, um aspecto particular, distinto do movimento político que afectou nos ultimos dias da semana passada todo o Brasil. Os estivadores e marítimos de Santos, sempre muito combativos, parecem, com efeito, querer aproveitar a situação para fazer prevalecer as suas reivindicações salariais.

Em São Paulo, onde a greve foi esporádica, a situação é quase normal e, segundo os sindicatos, o trabalho deve recomeçar hoje de manhã. O mesmo se dá no Rio de Janeiro, onde apenas as barcas que fazem a ligação Rio-Niterói estão imobilizadas. Os comboios da Central do Brasil recomeçaram ontem á tarde a circular e esperava-se que os da Leopoldina principiassem a circular depois da meia-noite.

Por outro lado, a Polícia do Estado de Guanabara anunciou que tinha posto em liberdade todos os grevistas presos na noite de sexta-feira. — (F. P.).

São em número de seis os países não atómicos já aptos a produzir as suas bombas nucleares

WASHINGTON, 17 — «A defesa da Europa é baseada na existência da força atómica norte-americana, mas, por mais fortes que sejam os laços de amizade que nos ligam aos Estados Unidos, não podemos deixar a nossa defesa nacional eternamente nas mãos dos norte-americanos» — declarou Pierre Messmer, ministro da Defesa francês, numa entrevista á «U. S. News and World Report».

Messmer salientou que no próximo ano a França terá já uma força atómica formada por bombardeiros supersónicos e bombas atómicas, estando prevista a criação de uma força de mísseis balísticos com bombas de hidrogénio antes de 1970.

O ministro acrescentou que, actualmente, a defesa de qualquer país sem armas atómicas é impossível e sublinhou ser inevitável a proliferação destas armas, a menos que seja assinado um acordo geral de desarmamento completo, pois já há mais seis países capazes de produzir bombas atómicas, além das quatro potências que as possuem já. — (A. N. I.).

As tropas americanas retiram do Laos

VIENTIANE, 17 — Começou esta manhã a operação de retirada das tropas americanas do Laos: 36 membros da missão de conselheiros militares americanos — 15 oficiais superiores e 21 sargentos e soldados — deixaram a capital laociana a caminho dos Estados Unidos, via Bangkok.

Não se conhece o total exacto dos militares americanos no Laos, mas calcula-se em 750.

A retirada das tropas estrangeiras, segundo os acordos de Genebra, deverá estar concluída em 8 do próximo mês, 75 dias após a assinatura do tratado. Os técnicos das Filipinas e do Vietname do Norte já iniciaram a partida de Vientiane e da planície dos Jarros. — (F. P.).

Os planos da O. A. S.

(Continuação da 1.ª página)

A. S. presos em Bruxelas. Seria identificado como o matador Leandry, assassino de um coronel e um dos executores designados do primeiro-ministro francês. — (F. P.).

JUIZ BELGA ALVO DE AMEAÇAS DA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

NAMUR, 17. — O juiz André Comeliau, que orienta a instrução do caso dos activistas franceses detidos na Bélgica, declarou esta manhã que talvez possa revelar ainda hoje a identidade dos seis presos, depois de comparecerem no tribunal desta cidade que deve confirmar os mandatos de captura.

O magistrado confirmou, segundo noticia o jornal «Le Peuple», ter recebido uma carta de ameaças da O. A. S., contendo uma bala de revólver. — (F. P.).

Uma ofensiva congolesa teria sido iniciada no Norte da Katanga

ELISABETHVILLE, 17. — O Exército congolês lançou ontem de manhã uma poderosa ofensiva contra as posições katanguesas de Kitule, na região de Kongolo e de Kabongo, a uns 100 quilómetros de Kamina, no norte da Katanga, soube-se em Elisabethville de fonte katanguesa bem informada.

Na sua conferência de Imprensa de sexta-feira passada, o presidente Tschombé anunciou que o Exército congolês preparava para 18 do corrente uma ofensiva maciça naquela região. No sábado, o informador da O. N. U. em Leopoldville afirmou que as Nações Unidas não tinham conhecimento de qualquer ataque organizado em qualquer região do Congo. Mas nos círculos governamentais katangueses há a convicção de que as Nações Unidas estão ao corrente da ofensiva pois que, frisa-se, foram os seus aviões que levaram os reforços congoleses para aquela região.

Por outro lado, numa conferência de Imprensa, o informador das Nações Unidas em Elisabethville anunciou a chegada, em 19 ou 20 do corrente, á capital da Katanga, de uma comissão formada por nove representantes do Governo Central e 16 das Nações Unidas, no ambito do plano de reconciliação nacional congolesa de Thant. — (F. P.).

O ANIVERSARIO DA MORTE DO SR. «H» E' DIA DE LUTO NACIONAL NO CONGO

LEOPOLDVILLE, 17 — Faz hoje um ano que Dag Hammarskjoeld perdeu a vida num desastre de avião, quando seguia para Ndola, na Rodésia, a fim de se encontrar com Tschomé, e pôr termo aos combates que opunham «capacetes azuis» e gerdarmes katangueses em Elisabethville.

O Governo congolês decidiu fazer deste aniversário dia de luto nacional. O chefe do Estado Kasavubu, deu o nome do antigo secretário-geral das Nações Unidas a uma ponte que passa a ligar dois bairros de Leopoldville. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte, e o céu estava muito nublado, por influência de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste da Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.) de HOJE — Sagres, 19°; Portalegre, 17°; Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Faro, 24°; Funchal, 22°.

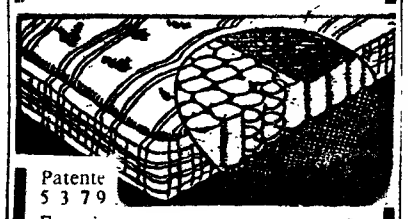
TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,4; na água do mar, 17°

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 26°,8; mínima, 16°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,3; mínima, 14°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado de Norte pequena descida de temperatura.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

Dorme mal?



Patente 5379
Experimente os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
R. Actor Vale, 16-B — LISBOA
Telef. 831244

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
EXTERNATO
RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Avenida Duque de Ávila)—Tels 44730 - 553575
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

MAIS DOIS RECINTOS

O antigo e prestigioso Vitória de Setubal, que [illegible]tos serviços tem prestado ao f[illegible]bol nacional, há muito merecia [illegible]ndo, airoso e atraente está[illegible] ontem finalmente teve [illegible] de inaugurar em atmosf[illegible]enso júbilo. A mais be[illegible] do 50.º aniversário d[illegible] setubalenses rejubilara[illegible]nte, e todos os [illegible]portugueses aplaudir[illegible] simpatia. Na gravura, um aspecto da luzida parada, vendo-se a desfilar os atletas da colectividade sadina.

no desporto português

Setúbal e Vila da Feira

viveram momentos de grande regozijo

Diario de Lisboa

Benfica e Sporting

no Brasil e na Irlanda

A equipa do Benfica, bicampeã europeia de futebol, partiu ontem, á noite, para o Rio de Janeiro a fim de na próxima quarta-feira defrontar a equipa do Santos em jogo a contar para a primeira «mão» da Taça Intercontinental.

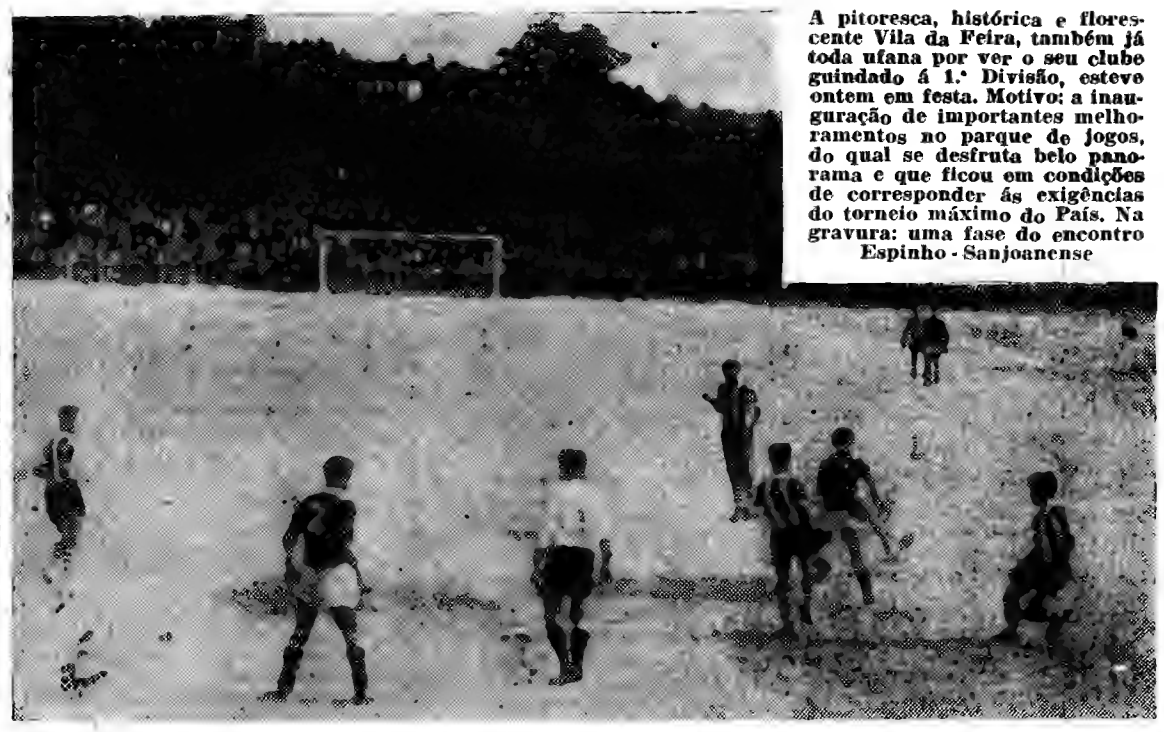
As dificuldades de «vistos» nos passaportes, como ontem largamente noticiámos, criaram em todos os membros da comitiva um estado de grande nervosismo, ainda patente no momento das despedidas e, sem duvida, prejudicial para a rude tarefa que no Brasil aguarda os campeões europeus.

Os benfiquistas tiveram carinhosa despedida. Além de muitos familiares dos jogadores, dos dirigentes do clube, da Associação e da Federação, foram inumeros os adeptos da popular agremiação que, ali, se deslocaram para manifestar a sua confiança na equipa.

A delegação(que é chefiada pelo sr. José Castilho, vice-presidente da Assembleia Geral, é composta, além daquele dirigente, pelos seguintes elementos: Manuel da Luz Afonso e Gilberto Cardoso, dirigentes, Fernando Riera, treinador, dr. José Pinho, médico, Hamilton Marques,

(Continua na página seguinte)

Momentos antes da partida para Dublin, Lucio, o jogador dos «tiros de canhão», despede-se afectuosamente da sua família



A pitoresca, histórica e florescente Vila da Feira, também já toda ufana por ver o seu clube guindado á 1.ª Divisão, esteve ontem em festa. Motivo: a inauguração de importantes melhoramentos no parque de jogos, do qual se desfruta belo panorama e que ficou em condições de corresponder ás exigências do torneio máximo do País. Na gravura: uma fase do encontro Espinho - Sanjoanense

SINFONIA INCOMPLETA

O património aumenta, mas a realidade continua na mesma. Constroem-se bonitos estádios, alinham-se grandiosas bancadas e a multidão sente-se atraída. Irresistívelmente. A teoria dos espectadores esmaga, sucedendo-se os problemas relacionados com o espaço. A dimensão e o conforto dão as mãos e os dirigentes, ciosos do prestígio das respectivas colectividades, escrevem admiráveis páginas de sacrifício ao esgotarem a imaginação que labora na razão directa de chorudas verbas a realizar sem as quais nada é possível, mesmo que a noção de insuficiência se corporize cada vez mais. O gigantismo não logra disfarçar o carácter endémico de um mal de raiz.

Aplaude-se a ansia do progresso e admira-se a tenacidade dos homens que o realizam. Mas lamenta-se que as verdades elementares se mantenham inalteráveis, espelhando a pobreza que é sempre a conclusão que oferecem os ginásios, as pistas e as piscinas vazias, já de si reduzidas, na quantidade, que é força que magnetiza o entusiasmo da juventude.

O desporto nacional está desde há muito em cima da encruzilhada. A seta já indicou o caminho conveniente, mas teima-se em trilhar outros rumos que, invariávelmente, alongam a via-

(Continua na página seguinte)

Boa vitória do Barreirense sobre a C.U.F.

na festa de homenagem a Isidoro

O Barreirense, no campo «D. Manuel de Melo», prestou ontem homenagem ao seu antigo e dedicado jogador de futebol, Isidoro. Afluiu numeroso publico.

Efectuaram-se dois encontros. No primeiro, entre equipas da 2.ª Divisão, que têm sustentado uma curiosa emulação, o Seixal venceu o Cova da Piedade por 1-0. O êxito pendeu para a equipa de melhores avançados e também para a que exibiu conjunto mais perfeito. No declinar da partida, ambas as equipas, em especial a da Piedade, denunciaram deficiente condição atlética.

*

O jogo entre as equipas da casa e da C. U. F. terminou com a inesperada vitória por 5-2, do Barreirense, que demonstrou nesta altura preparação mais cuidada e apresentou uma linha de ataque mais eficiente e empreendedora. Os cufistas claudicaram em todos os sectores, em especial no da defesa. Assim puderam ter mais liberdade de acção os prometedores avançados da turma vencedora, que também soube imprimir maior velocidade ao desenvolvimento dos lances. Verificou-se que o Barreirense alcançou 3 golos no espaço de 15 minutos, o que certamente lançou a perturbação entre os vizinhos. Diga-se ainda que os barreirenses dominaram sempre as operações a meio campo—e quando assim acontece ..

O Lusitano

jogando em Évora

não foi além de um empate

contra o Sp. da Covilhã

Em disputa da taça «António Calhamar», que não chegou a ser atribuída, pois registou-se o empate de 1-1, defrontaram-se ontem em Evora o Lusitano e o Sporting da Covilhã.

O jogo suscitou pouco interesse mas forneceu algumas indicações oportunas quanto às possibilidades actuais das duas equipas. Assim, ao passo que na turma eborense parece existir pouca frescura, devido á veterania de uns quantos elementos embora experientes, no «team» serrano tornam-se evidentes a juventude e a vontade de acertar. Isso conduz-nos por ora á ideia de que os covilhanenses poderão pensar a sério no regresso á 1.ª Divisão, ao passo que nesta os lusitanistas terão talvez muita dificuldade em conservar-se. No entanto, semelhantes juízos — reconhecêmo-lo — são por vezes precipitados e daí as nossas prudentes reservas.

Como quer que seja, os eborenses no desafio de ontem estiveram longe de satisfazer, consentindo no seu meio um empate que com mais aplicação e discernimento global na luta decerto não se registaria.

C. T.

O Farense

com 8-2 ao Silves

conquistou a Taça da A. F. Faro

O encontro da final da Taça de Honra da A. F. Faro teve fases curiosas. O Farense, que jogava em terreno familiar, permitiu que o Silves chegasse ao intervalo com a marca em 1-1. Jogo incaracteristico mas com lances animados.

Nada fazia prever a «goleada» do segundo tempo, quando o Farense, mais forte em todos os capítulos do jogo e mais ainda na condição atlética, obteve 7 golos contra 1 dos adversários.

A' ineficácia do período inicial, sucedeu um trecho de inspiração no remate aos dianteiros do Farense. Mas para isso contribuiu em grande parte a quebra física registada entre os defesas do Silves. E assim se justifica o resultado de 8-2.

A. D.

GINÁSTICA

no Campo de Ourique...

No Clube Atlético de Campo de Ourique está aberta a inscrição para sócios e simpatizantes do clube que queiram praticar ginástica nas classes mista, meninas, senhoritas, moçazes e especial.

... E no Clube Atlético de Alvalade

Também no Clube Atlético de Alvalade está aberta a inscrição, para a época 1962-63, a todos os sócios e filhos, que queiram praticar ginástica nas suas classes.

Xadrez sem rumo

Desde o pedido de demissão do dr. Xavier de Brito, do cargo de presidente da Associação de Xadrez do Sul, facto verificado em 28 de Junho de 1958, que a Associação ficou, práticamente, reduzida a dois elementos. Um ano depois, o dr. Xavier de Brito regressava da América do Norte algo combalido e algum tempo depois finava-se. Perdia-se com ele um dos mais acérrimos defensores do xadrez em Portugal.

Desde então, os dois dirigentes que restavam da direcção presidida pelo dr. Xavier de Brito não mais requereram, como era seu dever, a realização duma assembleia geral, a fim de ser eleita nova direcção.

Após várias diligências dos representantes das diversas colectividades inscritas na Associação, foi finalmente solucionado o problema. O novo elenco directivo para o biénio de 1962-1964 é formado por Araujo Pereira (presidente), Manuel Giestas (tesoureiro), Carlos Morais (secretário), Castro Rodrigues e Machado dos Santos (vogais).

Nos homens agora eleitos depositam os xadrezistas as mais fundadas esperanças de prosperidade para a modalidade que tem vivido entre nós um pouco desamparada, embora muitos países reconheçam nela um desporto intelectual de grande utilidade. Nesses países, o jogo-ciência há muito que se ensina e se pratica nas escolas, razão pela qual surgem de quando em vez verdadeiros fenómenos, tais como o cubano Raul Capablanca, o russo Miguel Thal, o americano Boby Fischer e o espanhol Artur Pomar, este recentemente promovido á categoria de grande mestre internacional — o que constitui suprema honra para si e para o seu país.

Dos novos elementos associativos se espera um maior incremento de provas e uma mais rígida organica quanto aos regulamentos das mesmas. Necessário se torna, também, que os praticantes se capacitem que devem cumprir á risca os regulamentos das provas, pois, de contrário, nunca se poderá jogar xadrez a sério.

Infelizmente, ainda nem todos os problemas ficam solucionados nos comandos directivos do nosso xadrez. Também a Federação da modalidade atravessa grave crise, pois o seu presidente afastou-se totalmente dos deveres do cargo e, tal como acontecia na Associação, apenas dois homens, desde há mais de três anos, trabalham ali.

Embora tenhamos de reconhecer que esses dois dirigentes têm feito muito em prol da modalidade, nada nos impede de afirmar que há descontentamento no meio escaquístico, por esses dirigentes não terem ainda modificado a situação actual.

As provas oficiais realizam-se com notável atraso, com prejuízo para a modalidade, não só quanto ao nível técnico do jogo, como também na quantidade de concorrentes ás provas.

Temos conhecimento de que, neste momento, se fazem várias diligências para a realização de uma assembleia geral, a fim de serem eleitos novos corpos gerentes. Fazemos votos sinceros para que se chegue a uma solução satisfatória. Mas é preciso agir com urgência, para se evitarem maiores dissabores ao xadrez.

Quando passamos em revista a evolução do xadrez espanhol, fica-nos a impressão de que muito há ainda a fazer pela modalidade, que necessita do carinho dos seus praticantes e das entidades oficiais.

Se tivermos em conta que os desentendimentos não trazem benefícios de qualquer espécie, devemos unir os nossos esforços para que o xadrez atinja, dentro em pouco, o nível técnico e quantitativo que todos os xadrezistas desejam.

Fala-se, insistentemente, no nome do sr. eng. António Cardoso para presidir aos destinos da Federação. Se isso vier a acontecer — podemos afirmá-lo — o xadrez está de parabéns.

Vamos, xadrezistas! Ponhamos às coisas no devido lugar e prestemos a devida justiça áqueles que pacientemente tanto têm trabalhado, e continuarão a trabalhar, em prol do xadrez em Portugal. E que estes façam o possível por ajudar a solucionar um problema que, a ter continuidade, pode esfriar o entusiasmo de alguns dedicados e grandes defensores da modalidade. Xadrez sem dirigentes é o mesmo que xadrez sem rumo.

ALBERTO DA SILVA

Num encontro descolorido

o Olhanense venceu o Portimonense (2-1)

No Estádio Padinha disputou-se ontem um encontro particular entre o Olhanense e o Portimonense. Um jogo com carácter de treino. Os portimonenses deram boa réplica mas perderam por 2-1. Mereciam, no entanto, pelo menos, o empate. Os olhanenses dominaram mas os seus avançados não actuaram á altura das circunstancias, fazendo carrilar a bola pelo centro do terreno, onde o trio Walter, Tonho e Casaca a «congelava», sem quaisquer resultados práticos. Assim tiveram os defesas portimonenses a sua tarefa grandemente facilitada.

T. V.

Monteiro da Costa, antigo e fogoso jogador internacional do F. C. Porto, regressou ao âmbito dos clubes de Aveiro, mas agora na qualidade de treinador do Sporting de Espinho. Ei-lo surpreendido quando observava, atentamente, a actuação dos seus pupilos

A partida do Sporting

Seguiu ontem para Dublin, via Londres, a representação futebolística do Sporting na «Taça dos Clubes Campeões Europeus», á qual foi prestada despedida afectuosa no Aeroporto, tendo comparecido dirigentes do clube e da F. P. F., e muitos familiares dos componentes da delegação e entusiastas da equipa «leonina».

De maneira geral, os jogadores encaram o embate com confiança na obtenção de resultado satisfatório, mas estão preparados para arrostar com dificuldades, pois os profissionais do Shelbourne quererão, naturalmente, alcançar no seu terreno um êxito que lhes permita encarar com mais tranquilidade o encontro de Lisboa.

O treinador Juca revelou-nos que, ao contrário do propalado entre nós em diversos sectores, a equipa irlandesa estará, certamente, á altura de, no seu ambiente, dificultar ao máximo a tarefa dos «leões», acrescentando com ironia:

— Se nós fôssemos tidos como vencedores certos de um adversário frágil e de antemão considerado batido, escusaríamos de fazer esta viagem a Dublin e de receber os irlandeses em Alvalade...

Confidenciou-nos, depois, que o Sporting, se não surgirem quaisquer contrariedades (a mudança de clima poderá acarretar consequências imprevisíveis), deverá alinhar desta maneira em Dublin: Carvalho; Lino, Lucio e Hilário; José Carlos e David Julio; Hugo, Géo, Figueiredo, Osvaldo Silva e Morais.

O comodoro Joel Pascoal, chefe da delegação, afirmou a sua plena confiança no valor dos jogadores «leoninos».

Octávio Barrosa, chefe da secção, mostrou-se surpreendido pelo facto de se menosprezar entre nós a equipa do Shelbourne, quando doutras vezes determinados «teams», de valor sensívelmente inferior ao dos profissionais irlandeses, eram reclamados com alvoroço, valorizando-se, assim, a equipa que os vencia e o consequente movimento das bilheteiras. Referindo-se á turma do Sporting, declarou que não tardaria a encontrar-se a si própria e que, em Dublin, agiria com brio e de maneira a evitar qualquer surpresa desagradável. E acrescentou: — Nestas deslocações, principalmente, todos os cuidados são poucos!

O CONCURSO HÍPICO DA FIGUEIRA

terminou com mais uma vitória do major Henrique Calado

O ultimo dia do Concurso Hípico da Figueira da Foz, que chamou ao Hipódromo da Mata grande assistência, constituiu, pode dizer-se, um espectáculo elegante e mundano.

Tanto a II prova «Governador Civil» de Coimbra, como especialmente a ultima XII do «Ministério da Defesa Nacional», despertaram extraordinário interesse no publico que aplaudia calorosamente, á medida que os cavaleiros terminavam a prova.

A ultima prova, denominada «Ministério da Defesa Nacional» (Potência) foi a de maior interesse e emoção. Chegou-se á 3.ª «barrage», com os obstáculos á altura de 1,80 metros, o que entusiasmou o publico.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Prova Quinta de Foja — 1.º, capitão Ferrand de Almeida, no «Dio», 42 pontos, 1 m 33 s e 3/5; 2.º, capitão Lobo da Costa, no «Labrador», 40 p., 1 m 34 s; 3.º, capitão Leopoldo Severo, no «Vouga», 34 p., 1 m 11 s; 4.º, Aguia de Pina, no «Malpique», 25 p., 1 m 1 s; 5.º, capitão Ramiro Mourato, no «Damão», 25 p., 1 m 6 s e 1/5.

Prova Governador Civil de Coimbra, (estafetas de dois cavaleiros) — 1.º, capitão Alvaro Sabo, no «Rebelde», e tenente Brito da Cruz, no «Sado», 51 p., 2 m 2 s; 2.º, tenente Brito da Cruz, no «Prince Igor», e capitão Leopoldo Severo, no «Ful Gry», 49 p., 2 m 0 s e 4/5; 3.º, capitão Cabedo, no «Suzelein», e cadete Osório, na «Cinderela», 49 p., 2 m 1 s e 4/5.

Prova Ministério da Defesa Nacional (potência) — 1.º, major Henrique Calado, no «Konak», 0 pontos; 2.º, «ex aequo», capitão Duarte Silva, no «Jeune France», e capitão Neto de Almeida, no «Joc de Lille», 4 pontos cada; 4.º, major Henrique Calado, no «Martingil», 8 pontos.

Na tribuna viam-se as seguintes entidades oficiais, civis e militares: secretário de Estado da Aeronáutica; deputado do distrito, dr. José Santos Bessa; presidente da Camara eng. Coelho Jordão, e presidente da C. M. F. Severo da S. Biscaia.

José de Freitas

recordista da travessia do Estreito de Gibraltar

Desta vez o fundista da natação portuguesa, José de Freitas, vinculado ao Belenenses, foi bem sucedido na tentativa de «record» do Estreito de Gibraltar. Cometeu uma proeza de renome internacional, que prestigia o desporto português. José de Freitas fez a travessia em 3 h, 4 m e 5 s, superando o «record» do espanhol Enguia, e que estava em 3 h e 29 m.

O persistente e poderoso nadador, quando em território marroquino foi abraçado e felicitado, chorou de emoção. Numerosa assistência aplaudiu-o com muita simpatia e admiração e as autoridades locais prestaram-lhe homenagem. José de Freitas anunciou que, depois desta prova, patrocinada pelo Belenenses, seguirá para a Itália, a fim de tomar parte brevemente na travessia Nápoles-Capri.

O BENFICA

seguiu para o Brasil

(Continuação da página anterior)

massagista, e pelos jogadores Costa Pereira, Rita, Jacinto, Angelo, Cruz, Raul, Saraiva, Cavem, Humberto, Augusto Silva, José Augusto, Santana, Eusébio, Aguas, Coluna e Simões, num total de 22 pessoas.

No momento da partida, que se verificou ás 21 e 30 horas, recolhemos o depoimento do chefe da emitiva, que nos declarou:

— O Benfica vai jogar um encontro de grande responsabilidade, pois vai defender frente a uma das melhores equipas do Mundo o prestígio do futebol europeu.

«Parto no entanto optimista, pois estou convicto de que os jogadores benfiquistas em todos os pormenores saberão ser dignos do título que ostentam.

O treinador Fernando Riera no momento do embarque também nos afirmou:

— Reconheço que o Santos é a melhor equipa do Mundo, todavia tenho confiança nos meus jogadores e, muito embora preferisse outra ocasião para o encontro, estou firmemente convencido de que regressaremos do Brasil com um resultado que nos possibilite, em Lisboa, qualquer aspiração.

Sinfonia incompleta

(Continuação da página anterior)

gem, afastando-a dos seus reais objectivos.

Os praticantes escasseiam, reforçando os contornos que não hão-de tardar a definir uma aflitiva crise.

Sinfonia de grande instrumental, mas sinfonia... incompleta.

Foi deveras lamentada

a falta da Alemanha Ocidental nos «europeus» de natação

Sem duvida que os X Campeonatos Europeus de Natação constituiram uma competição de elevado nível técnico. Pode até afirmar-se que foram os melhores de sempre, não só pelo elevado numero de concorrentes como, muito especialmente, pela substancial queda de «records» nacionais, europeus e mundiais.

Leipzig pôde, por conseguinte, vibrar com o desenrolar das provas è desde o início até final, todas as corridas foram seguidas por uma assistência numerosa e entusiástica.

A Holanda, a Russia e a Alemanha Oriental foram os países que mais se evidenciaram, repartindo entre si a maioria das medalhas em disputa.

Dos resultados obtidos há dois que são verdadeiramente sensacionais e que, ao nível mundial, são dos melhores que se têm alcançado. Referimo-nos aos 100 metros livres, do francês Alain Gottvalles — 55 segundos — e aos 200 metros mariposa, do russo Valentin Kusmin — 2 m. e 14,2 s.

A presença portuguesa foi diminuta, mas nem por isso, deixou de exceder as previsões gerais. Coube ela a António Bessone Basto e a Vítor Fonseca. Para além de terem batido «records» nacionais, um deles conseguiu atingir a final. O «mariposista» Vítor Fonseca, um caso impar da modalidade, qualificiu-se para a final, facto sem precedentes na natação nacional. Apenas com 16 anos, Fonseca, pode evoluir ainda muito mais. Já depois de regressar da Alemanha, o nadador do S. A. D., bateu o seu próprio «record» nacional, tendo feito o tempo de 2 m. 20,5 s.

Os onze melhores nadadores europeus da distancia, no momento presente são:

1.º, Denerlem (Itália), 2 m. 12,6 s. («record» da Europa e da Itália); 2.º, Kuzmin (Russia), 2 m. 14,2 s.; 3.º, Hetz (Alemanha Ocidental), 2 m. 15,5 s.; 4.º, Jenkins (Grã-Bretanha), 2 m. 15,6 s.; 5.º, Sieber (Alemanha Oriental), 2 m. 18 s.; 6.º, Rastrelli (Itália), 2 m. 19,2 s.; 7.º, Suvanto (Finlandia), 2 m. 19,4 s.; 8.º, *Vítor Fonseca (Portugal), 2 m. 20,5 s.*; 9.º, Furschkle (Alemanha Oriental), 2 m. 21,5; 10.º, Claret (Espanha), 2 m. 21,5; 11.º, Padereon (Noruega), 2 m. 21,9.

As marcas de Kuznim, Hetz, Jenkins, Sieber, Fonseca, Claret e Paderson, constituem «records» nacionais dos respectivos países.

Os 2 m. 20,5 s. de Fonseca, dar-lhe-iam o 2.º lugar no recente Torneio das Seis Nações (uma das provas mais importantes da Europa), recentemente efectuado em Roterdão.

Ao fim e ao cabo temos como ilações principais dos X Campeonatos da Europa a regularidade da Alemanha Oriental, a superioridade da Holanda nas provas femininas e da Russia, nas masculinas.

Pena foi que a Alemanha Ocidental, grande potência na natação, não tivesse comparecido, pois se o nível dos «Europeus» foi elevado, com a presença dos alemães do Oeste, o nível teria sido ainda mais alto.

A sua ausência, filiada em motivos políticos, obstou á queda de mais alguns «records». Baseamos a nossa opinião na reconhecida categoria dos nadadores alemães e nos resultados obtidos no Torneio das Seis Nações.

O Torneio das Seis Nações é uma competição que se realiza anualmente, organizada pela Eurovisão, e no qual participam a Holanda, Alemanha Ocidental, Suécia, Grã-Bretanha, Itália e França. A prova, deste ano, terminou no passado dia 9, e realizou-se em Roterdão, com a participação dos referidos países.

Contrariamente ao previsto, pois aguardava-se uma vitória nítida da Holanda, a Alemanha Ocidental conseguiu a mesma pontuação — a pontuação das nações é obtida pelo conjunto das provas masculinas, femininas e de saltos — que os holandeses e igualou-os no primeiro lugar da classificação geral por países.

A piscina onde se desenrolou a prova, é uma piscina de Inverno, coberta, de 50 metros e de água doce. Tem de largura 16 metros, a sua profundidade nos extremos é de 2,80 e 1,10 metros, mas, no meio, no sítio da torre de saltos, a profundidade é de 4 metros. Embora não seja uma piscina ultra-rápida é, no entanto, magnifica.

A cronometragem dos tempos foi feita electrónicamente, segundo um sistema modernissimo. Embora tivessem faltado alguns nomes da natação francesa, inglesa e italiana, estiveram presentes outros, que deram ao torneio interesse desusado.

Algumas das marcas obtidas foram melhores das que as dos «Europeus» e isso diz tudo sobre o valor do Torneio das Seis Nações.

Fazendo uma comparação entre as marcas obtidas numa e noutra competição, teriamos chegado á conclusão que os alemães venceriam algumas corridas do Campeonato da Europa, e que a outros nadadores não seria difícil conseguir algumas medalhas.

Vejamos o que afirmámos:

Campeonato da Europa

Masculino

100 metros livres: 1.º, Alain Gottvalles (França), 55 s.; 2.º, Rindberg (Suécia), 55,5 s.

400 metros livres: 1.º, Johan Bôntekoe (Holanda), 4 m. 25,6 s.; 2.º, H. Rosandahl (Suécia), 4 m. 25,8 s.

200 metros bruços: 1.º, G. Prokopenko (Russia), 2 m. 32,8 s.; 2.º, I. Karetnikov (Russia), 2 m. 33,2 s.

200 metros costas: 1.º, Leonid Barbier (Russia), 2 m. 16,6 s.; 2.º, Wolfgang Wagner (Alem. Oriental), 2 m. 51,2 s.

Feminino

200 metros bruços: 1.ª, Anita Lonsbrough (Grã-Bretanha), 2 m. 50,2 s.; 1.ª, K. Bimolt (Holanda), 2 m« 51,2 s.

Torneio das Seis Nações

Masculino

100 metros livres: 1.º, Klein (Alemanha Ocidental), 55,3 s.; 2.º, Ludberg (Suécia), 56,2 s.

400 metros livres: 1.º, Hetz (Alemanha Ocidental), 4 m. 24,7 s.; 2.º, Bontekoe (Holanda), 4 m« 29,9 s.

200 metros bruços: 1.º, Muazek (Alemanha Ocidental), 2 m. 31,2 s.; 2.º, V. Empel (Holanda), 2 m. 38,4 s.

200 metros costas: 1.º, Kuppers (Alemanha Ocidental), 2 m. 15,9 s.; 2.º, Ahnstedt (Suécia), 2 m. 20,2 s.

Feminino

200 metros bruços: 1.º, W. Urselmann (Alemanha Ocidental), 2 m. 51 s.; 2.º, K. Bimolt (Holanda), 2 m. 21,4 s.

Por tudo isto tem de chegar-se á conclusão de que a Alemanha Ocidental fez falta aos X Campeonatos da Europa de Natação. Embora não sejam todos os resultados apresentados comprovam a nossa afirmação.

VÍTOR HUGO

A sportinguista Eulália Mendes vencendo a corrida dos 200 metros, na qual voltou a bater o «record» nacional

O benfiquista António Faria ganhando a prova dos 100 metros

Os II Jogos Ibero-Americanos

e os atletas portugueses

Pela segunda vez, vão disputar-se os Jogos Ibero-Americanos, agora organizados pelos nossos vizinhos, e que têm como cenário a capital de Espanha.

O atletismo espanhol, que viveu durante muitos anos em ambiente de desinteresse, quer no sector dos praticantes, quer, ainda, no das entidades oficiais, acusou nos cinco ultimos anos um incremento excepcional, que o colocou num plano fora do normal, dentro e fora das fronteiras, ultrapassando até, em muito, o que se poderia ter pensado acerca do progresso da modalidade.

Os portugueses, que sempre tiveram queda para esta modalidade, e que estavam na vanguarda do atletismo ibérico, não só foram suplantados no aspecto técnico, como na organização.

E' de assinalar, porém, que o incremento do atletismo da nação vizinha se ficou, a dever, principalmente, ao Estado e aos clubes que, irmanados do mesmo ideal, se aliaram para que a modalidade não só recuperasse o tempo perdido, mas, interessasse ás camadas jovens do país.

Rápidamente, em Espanha, aumentaram, em ritmo extraordinário, as pistas de cinza; os jovens das oficinas e das escolas foram *chamados* a praticar a modalidade e começaram a afluir em tal numero que já em 1958, aquando do primeiro embate entre juvenis dos dois países ibéricos, a equipa portuguesa foi derrotada de forma vincada, não deixando a ninguém duvidas quanto á subida de valor dos nossos vizinhos.

O que se fez em Portugal neste espaço de tempo? Pouco, ou bem pouco. Falou-se mais do que se trabalhou. Esperou-se que esta ou aquela entidade auxiliasse dentro do seu sector a modalidade e não se competiu naquele escalão que era necessário para progredir. Os melhores especialistas espanhóis foram enviados a torneios internacionais; os melhores expoentes lusitanos quedaram-se amarrados a normas antiquadas e no ambiente familiar.

Englobado naquele programa de expansão e desejo de progresso, por parte de vários países, apareceram os jogos ibero-americanos, que inclui não só sul e centro-americanos de descendência ibérica, mas, também, os dois países europeus que deram origem á formação daquelas nações — Portugal e Espanha.

Para estes jogos foram convidadas 21 nações, não respondendo, apenas, duas delas ao convite, o que quer dizer que se atingiu o numero «record» de participações.

As amargas experiências da preparação da equipa nacional, aquando dos «I Jogos Ibero-Americanos», realizados no Chile, levaram, agora, os dirigentes a pensar de outra forma, tanto mais que a proximidade do local (Madrid) onde eles se efectuam, permite uma mais ampla e eficaz representação.

Em auxílio dos dirigentes, neste aspecto, acorreram alguns clubes, estimulando os seus atletas.

Está nesta ordem de ideias, por exemplo, a acção do Sporting, que é o clube que virá a dar maior contributo para a equipa nacional, pondo em disputa entre os seus atletas uma taça que será entregue ao corredor ou lançador ou, ainda, saltador que até aos Jogos Ibero-Americanos obtenha a melhor pontuação através da tabela do dr. Fernando Amado.

A equipa nacional, já em parte delineada, sairá, sem duvida, do lote dos atletas que abaixo mencionamos: Jorge Soares (U.); António Faria (Bf.); Leonel Carvalho (Sp.); Carvalho Santos (Sp.); Rogério Gonçalves (Sp.); Fernando Castro (Bf.); Mário Paiva (Bf.); Neves da Silva (Sp.); Valentim Baptista (Sp.); Joaquim Coelho (Sp.); Augusto Lourenço (Sp.); Manuel de Oliveira (Sp.); Manuel Marques (Sp.); Armando Aldegalega (Sp.); Dias Santos (Sp.); Joaquim Ferreira (Sp.); Carlos Tavares (Bf.); Pedro de Almeida (Sp.); Cumura Imboá (Bf.); Jorge Coelho (Sp.); Fernando Moniz (Sp.); Julio Fernandes (Sp.); Larcher Graça (U.); Rui Ramos (Bel.); Hélio Andrade (Sp.); Rogério Soromenho (Bf.); Santinho das Neves (Sp.); Abílio Cristóvão (A. S.); João Afonso (Sp.); Manuel Goulão (Bf.); Pedro Freitas (Bf.); Eduardo Albuquerque (Bf.); Xara Brasil (Sp.); José Galvão (Bf.); Fernando Marques (Sp.) e Manuel dos Santos (Bf.).

Se os atletas e os dirigentes encararem com confiança a nossa participação nos jogos, estes serão, sem duvida, para nós, um torneio onde se pode marcar presença de agrado.

As provas de preparação

No sábado e ontem voltaram a disputar-se, nos estádios Universitário e de Alvalade, provas de atletismo de preparação para os II Jogos Ibero-Americanos.

Houve atletas que se distinguiram particularmente: Esteves Costa, Fernando Moniz, Dias Santos, António Faria e Eduardo de Albuquerque. E a atleta do Sporting, a promissora Eulália Mendes, volta a bater o «record» nacional dos 200 metros, o qual já lhe pertencia.

Publicamos a seguir os principais resultados:

Martelo — 1.º, Eduardo de Albuquerque, Benfica, 55,48 metros; 2.º, Carlos Portugal, Benfica, 43,42 m.

100 metros — vencedor da 1.ª série: António Faria, Benfica, 10,9 s; vencedor da 2.ª série: Germano Silva, Sporting, 11,6 s.

400 metros — vencedor da 1.ª série: Augusto Vilela, Sporting, 51 s; vencedor da 2.ª série: Nelson Matos, Sporting, 52,5 s.

Vara — 1.º, Manuel dos Santos, Benfica, 3,60 metros; 2.º, Fernando Marques, Sp., 3,50 m.

200 metros — Vencedor da 1.ª série: Mário Paiva, Benfica, 22,5 s; vencedor da 2.ª série: 1.º, Nelson Matos, Sp., 23,4 s.

400 metros barreiras — 1.º, Fernando Moniz, Sp., 57,6 s; 2.º, Vitorino Corisco, Benf., 59,5 s.

Comprimento — 1.º, Esteves Costa, C. D. U. L., 7 metros; 2.º, Rogério Soromenho, Benf., 6,81 m.

Disco — 1.º, Manuel Goulão, Bf., 45,73 metros; 2.º, João Afonso, Sp., 44,39 m.

Peso—1.º, João Afonso, Sp., 12.91 m; 2.º, Reis Santos, C. D. U. L., 11,68 m.

Dardo — 1.º, Silvério Pinaz, Académica, 54,75 m; 2.º, Vasco Mendes, Sp., 49,70 m.

10 000 metros — 1.º, Dias Santos, Sp., 31 m 49,2 s; 2.º, Maximiano Pinheiro, Benf., 31 m 58,8 s.

Provas femininas. 200 metros — 1.ª, Eulália Mendes, Sp., 26,7 s; (novo «record» nacional); 2.ª, Fernanda Costa, Sp., 27,6 s.

100 metros — 1.ª, Fernanda Costa, Sp., 13,1 s; 2.ª, Eulália Mendes, Sp., 13,1 s.

葡萄牙鉄路公司

Estes caracteres chineses querem dizer COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES. Por outras palavras, esta frase significa: uma empresa ao serviço da Nação.

(Turismo e Publicidade da C. P.)

Classificação oficial

dos «Europeus» de atletismo

BELGRADO, 17 — Classificação oficial dos campeonatos da Europa de atletismo:

Provas masculinas — 1.º, U. R. S. S., 133 pontos; 2.º, Alemanha, 89; 3.º, Polónia, 67; 4.º, Grã-Bretanha, 59; 5.º, França, 35; 6.º, Itália, 30; 7.º, Finlandia, 29; 8.º, Suécia, 19; 9.º, Hungria, 17; 10.º, «ex-aequo», Bélgica e Checoslováquia, 12; 12.º, Holanda, 8; 13.º, Roménia, 5; 14.º, Suíça, 4; 15.º, «ex-aequo», Austria e Jugoslávia, 3; 17.º, Irlanda, 2; 18.º, Islandia, 1 ponto.

Provas femininas — 1.º, Alemanha, 66 pontos; 2.º, U.R. S. S., 63; 3.º, Grã-Bretanha, 44; 4.º, Polónia, 34; 5.º, Holanda, 14; 6.º, Roménia, 13; 7.º, Hungria, 10; 8.º, Jugoslávia, 8; 9.º, França, 5; 10.º, Checoslováquia, 2; 11.º, «ex-aequo», Irlanda e Austria, 1 ponto. (F. P.)

O Estádio do Bonfim orgulho dos setubalenses

• A Académica venceu (1-0)

Com o novo estádio completamente cheio, todo o recinto repleto de bandeiras e o relvado oferecendo um esplendido colorido das camisolas das várias representações de clubes, o Chefe do Estado subiu ao camarote presidencial cerca das 16 e 30 horas, acompanhado pelos srs. ministros das Obras Publicas, Educação Nacional e Interior; director-geral dos Desportos; governador civil de Setubal; presidente da Camara Municipal; comandantes da G. N. R. e Regimento de Infantaria 11; presidente da Comissão Distrital da União Nacional e outras entidades.

Recebido com grande entusiasmo e depois de ter sido tocado o hino nacional, o sr. Presidente da Republica, procedeu á inauguração do Estádio do Bonfim, com o descerramento da placa comemorativa deste acontecimento. Seguidamente teve lugar a cerimónia da imposição da medalha de mérito no estandarte do Vitória, que no relvado era solenemente guardado pelos veteranos do clube, João dos Santos, Aníbal Rendas, Francisco Silva, Vasco Pinto, que veio de Luanda para assistir á inauguração, Carlos Viegas, Silvino Eusébio, Raul Quintas e Jaime David.

A seguir, o capitão da equipa de handebol, José Luís, leu a seguinte mensagem de agradecimento do clube, dirigida ao Chefe do Estado:

«Sr. Presidente da Republica: Em nome dos homens que no Vitória Futebol Clube praticam desporto; em nome dos dirigentes deste velho clube; em nome da sua massa associativa; em nome da própria cidade de Setubal, eu digo a V. Ex.ª, da nossa gratidão pela enorme honra que nos deu, inaugurando este estádio, grande sonho de todos nós, ao qual tantos e tantos se entregaram, com sacrifício e amor, dinheiro, trabalho, devoção.

«Este parque desportivo constitui elemento de grande valorização para a cidade de Setubal, mas ninguém esquece que ele próprio constitui peça essencial de um todo nacional, como nova alma que é para melhor preparar homens mais sãos e mais válidos ao serviço da Pátria.

«A honrosa presença de V. Ex.ª bem assinala o sentido nacional do esforço aqui realizado e a tão grande honra só podemos corresponder afirmando bem alto ao Chefe da Nação Portuguesa que aqui todos havemos de trabalhar sempre e só por Setubal e por Portugal».

Com efeito magnifico, sobretudo observado dos lugares superiores, os atletas do Vitória, formaram no relvado as iniciais do clube.

Depois registou-se o desfile das seguintes representações dos clubes desportivos presentes: Cova da Piedade, Armadores de Pesca de Setubal, «Os Belenenses», Amora, Trafaria F. C., Naval Setubalense,

(Continua na 6.ª página)

Futebol modesto

O encontro Vitória-Académica foi o «senão» de uma bonita festa — de um acontecimento inesquecível.

Nem os estudantes, nem os sadinos conseguiram patentear aquele mínimo de condições técnicas e tácticas que definem as equipas suficientemente preparadas. O início da época mostrou, afinal, o seu esclarecedor realismo, sempre que a rodagem é interpretada como a resultante dos jogos de competição...

O despique, no entanto, caracterizou-se pela aplicação, sempre esforçada, mais notória nos setubalenses do que nos coimbrãos, cuja estilo continua fiel ás tradições de um futebol moldado na capacidade individual, com base num maior ou menor grau de capacidade imaginativa.

O Vitória perdeu, por 0-1, e a escassez da expressão numérica reflecte o que se passou, na realidade, sobre o relvado, quanto ao sentido ofensivo das duas formações — á ausência de remates certeiros e mesmo ao aproveitamento das várias oportunidades que se desenharam mais em relação aos dianteiros locais do que próprìamente dos visitantes.

Os vitorianos estiveram muito tempo no campo defendido pelos estudantes e junto de Américo a ameaça foi permanente. Mas as insistências frustraram-se através da imperícia na concretização, e o triunfo, que se ambicionava, acabou por ir para quem menos falta fazia, graças a um golo marcado por Jorge, aos 47 minutos, após uma combinação entre Crispim e Almeida.

Nas citações individuais, salienta-se o labor do guarda-redes da Académica, Américo, e a regularidade do dr. Torres.

Entre os setubalenses, Mateus, Alfredo e E. Graça afiguraram-se os mais certos.

As equipas:

VITÓRIA — Mourinho; Polido e Emídio Graça; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Quim, Pompeu, Mário, Pepe, Teixeira e Mateus.

ACADÉMICA — Américo; Curado e Leonel; Almeida, Wilson e Torres; Crispim, Jorge, Lourenço, Gaio e Rocha.

Galaz, que se despediu do futebol sem qualquer cerimónia especial — o que é invulgar... — cedeu o lugar a João, aos 21 minutos. — S.

Em cima, a equipa do Vitória de Setubal e em baixo a da Académica de Coimbra

Vencedor o Torrien

da Taça de Honra da 2.ª

O primeiro jogo da tarde de ontem, disputado no campo «Alfredo Marques Augusto», em que actuaram os vencidos da jornada anterior, a contar para a «Taça de Honra», não forneceu, só por si, qualquer indicação, quanto ás possibilidades das turmas num futuro próximo. Antes pelo contrário. Trouxe-nos á ideia a série de dificuldades com que ambos os quadros terão de ultar para enfrentar os escolhos do campeonato, duro, por natureza.

Isto equivale a dizer que tanto o Oriental como o Alhandra, se apresentaram em condições precárias, de molde a não darem satisfação aos seus propósitos neste limiar da época, mormente por parte dos marvilenses, não obstante terem ganho por 3-2.

Aos 13 minutos do primeiro tempo, e como consequência lógica de um maior poder global da equipa do Alhandra, já o Oriental acusava nítida dificuldade em superar o adversário que nem por ter consentido o empate, aos 22 minutos, deixou de continuar a ser a equipa mais agressiva, com maior sentido de golo. As oportunidades, no entanto, foram-se perdendo mais por culpa própria do que por mérito da defesa orientalista, que, aos 42 minutos, se viu naturalmente batida, depois de bom trabalho de Quim que, após passar toda a defesa, endossou a bola a Antunes II. Este, sem dificuldade, bateu, pela segunda vez, Edmundo. E com o Alhandra a vencer, por 2-1, chegou o intervalo.

Já no segundo tempo, e porque o «onze» do Alhandra perdeu objectividade, logrou o Oriental dar um pouco mais nas vistas, principalmente a partir da altura em que igualou no marcador (2-2) graças a uma grande penalidade (!), que Tragona transformou da melhor maneira.

E' certo, que faltavam ainda 32 minutos para jogar. Todavia, os homens do Alhandra, ou por desinteresse ou por quebra física, não mais se encontraram, embora ajudados por forte ventania. Pois só assim se compreende, que sendo o Alhandra uma equipa mais evoluí-

O Torneio Iní

Terminou ontem o Torneio Início organizado pela A. F. do Porto.

Sinceramente, a prova não atingiu nem se aproximou das verbas ambicionadas, por muita gente se encontrar em gozo de férias e ainda por o publico, de uma maneira geral, se interessar pelos «a doer», isto é, de campeonato.

Desportivamente, a competição teve interesse, quanto mais não seja por pôr os principais clubes portuenses em movimento, fazendo as experiências e retoques necessários, obrigados pela entrada de novos recrutas nas várias equipas.

Venceu o torneio a equipa do Leixões, classificando-se a seguir o Varzim, o F. C. Porto, Salgueiros, Leça e Boavista. Duas surpresas, pois, na classificação: Varzim e F. C. Porto.

A equipa poveira foi realmente uma autêntica surpresa, perdendo, até, o primeiro lugar, por manifesta pouca sorte. O F. C. Porto, sem duvida o melhor e mais cotado conjunto, viu a sua classificação preju-

da, tenha vi
tento, o da
aos 27 minu

No jogo p
o vencedor
bem que os
(Torriense-S

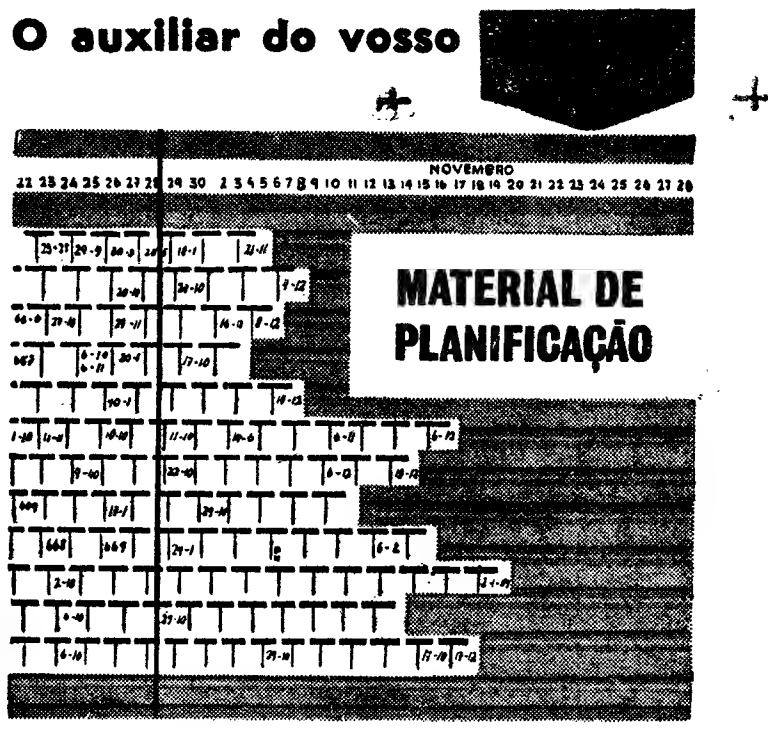
(Conti

PROVAS
Campe
da
e de Juni

Desde a
na sede da
de Lisboa se
inscrições d
peonatos dis
de Juniores

Os interess
por ofício, d
par nas refe

O auxiliar do vosso



ARIANEX-FOC

Vendas·Produção·Stocks·Previsões, etc.
Estudos gratuitos
FOC — FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO, (HERD.ROS), L.DA
Rua Frei Francisco Foreiro, 2-1.º D. — Telef. 73 40 39 — Lisboa

O Feirense mostrou-se capaz de fazer boa figura na 1.ª Divisão

O Feirense inaugurou ontem o seu novo campo de jogos, onde, esta temporada, disputará já o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a que ascendeu com indiscutível mérito na ultima temporada.

Inauguração simbólica do campo «Marcolino Castro», o homem que no cargo de presidente da direcção tornou possível esta obra, pois a definitiva só será realizada no próximo mês, quando os trabalhos de arranjo dos lugares do peão estiverem concluídos. No entanto, apesar de o seu novo recinto desportivo ainda não estar completamente pronto, os feirenses viveram na tarde de ontem momentos de grande entusiasmo, por verem concretizado um sonho de muitos anos, que lhes permitirá receber condignamente os seus adversários do primeiro plano do futebol nacional.

Foi, pois, em ambiente de grande festa que se realizaram os primeiros encontros no novo terreno de jogo, situado, precisamente, junto ao antigo e que possui razoáveis condições para a prática do Desporto-Rei.

Duas partidas foram organizadas pela direcção do clube de Vila da Feira, para assinalar este acontecimento: Sanjoanense - Espinho e Feirense - Beira-Mar, partidas essas que puseram frente a frente, apenas, clubes da região aveirense, facto que provocou grande entusiasmo entre a numerosa assistência.

No primeiro jogo, que terminou com uma vitória dos espinhenses, por 3 - 1, o futebol praticado foi de nível bastante inferior, com as duas equipas a mostrarem, nitidamente, que ainda procuram encontrar as formações a apresentar nas provas oficiais que se avizinham. Mais objectivos e demonstrando uma melhor estruturação, os espinhenses, agora treinados pelo antigo internacional, do F. C. Porto, Monteiro da Costa, chegaram ao triunfo com inteira justiça, pois constituiram, de facto, melhor equipa que o seu adversário.

A Sanjoanense, com muitos jovens, mostrou-se um tanto desligada com quase todos os seus elementos a darem-se ao jogo com desmedido entusiasmo, muita garra, mas com pouco sentido prático na sua movimentação.

No jogo principal, o Feirense empatou com o Beira-Mar, a zero bolas, resultado injusto para os locais, diga-se desde já, pois os donos do campo mostraram-se, de facto, superiores aos aveirenses, evidenciando apreciáveis qualidades para se sairem mais ou menos airosamente da difícil campanha que os espera. Com uma defesa sólida, onde o guarda-redes, Martin, e o defesa-central, Dinis, se mostraram já em boa forma e com um linha avançada rápida e objectiva, e na qual o ingresso do ex-matosinhense Medeiros se integrou de maneira notável, o grupo de Vila da Feira jogou o suficiente para se tornar merecedor da vitória, o que só não conseguiu porque os seus avançados desperdiçaram inumeras oportunidades de golo. De facto, ao longo dos noventa minutos de jogo, entusiásticamente disputado pelos dois adversários, foi elevado o numero de lances de ataque construídos pela equipa da casa, que dominou sob todos os aspectos os experientes homens de Aveiro.

Quanto ao Beira-Mar, podemos dizer que a sua equipa se mostrou bem distante daquela que, na época passada, ofereceu alguns jogos de boa craveira técnica. Muito desligada, sem médios, e com os atacantes a perderem-se em preciosismos e discussões inuteis, a formação do Beira-Mar constituiu presa fácil paar os fogosos feirenses, só não sendo derrotada, e por margem expressiva, porque, como acentuámos, os atacantes de Vila da Feira não souberam dar a devida concretização aos inumeros lances de ataque que contruiram.

Os jogos foram dirigidos pelos juizes aveirenses Nicamor de Oliveira e Jorge Silva.

ALBERTO SÉRGIO

PROVAS DA A. F. L.

Campeonatos distritais da 3.ª Divisão e de Juniores da 2.ª Divisão

Desde a ultima quinta-feira que na sede da Associação de Futebol de Lisboa se encontram abertas as inscrições dos clubes para os campeonatos distritais da 3.ª Divisão e de Juniores da 2.ª Divisão.

Os interessados deverão informar, por ofício, de que desejam participar nas referidas competições.

SPORTING-BENFICA

na abertura do «Distrital» de Reservas da A. F. L., no próximo sábado

Concluídos os dois torneios das Taças de Honra da A. F. L. (1.ª e 2.ª Divisões), está na calha — como soe dizer-se — o campeonato distrital de reservas, levado a efeito pela terceira vez. Destina-se a competição a manter em actividade os jogadores das equipas de reserva dos clubes que participam nos Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões e, portanto, desnecessário se torna salientar a utilidade do torneio, que, todavia, tem um senão: uma sequência nem sempre regular, pois o seu regulamento especial facilita o adiamento (ás vezes antecipação) dos encontros.

Na «edição» de 1962-63 entram oito equipas e aponta-se uma inovação: se houver necessidade de desempate para o primeiro lugar, deixa de considerar-se os resultados feitos entre si, pelos clubes em igualdade. Outra novidade: além da taça para o vencedor absoluto da prova, haverá outra destinada ao clube da 2.ª Divisão Nacional que melhor se tiver classificado, com o que estamos inteiramente de acordo.

Outra liberdade que se concede aos clubes é a de fazerem os encontros com entradas livres.

Depois do encontro Benfica-Sporting, de há poucos dias, outro já está previsto para o próximo sábado, visto que o sorteio deste «distrital» de reservas caprichou em nos dar logo na 1.ª jornada um jogo entre os velhos rivais.

Eis a ordem dos encontros:

1.º DIA — Atlético - Sacavenense, Alhandra - Oriental, Torriense - Belenenses e Sporting - Benfica.

2.º DIA — Sacavenense-Alhandra, Benfica - Atlético, Oriental - Torriense e Belenenses - Sporting.

3.º DIA — Torriense - Sacavenense, Alhandra - Atlético, Sporting-Oriental e Benfica - Belenenses.

4.º DIA — Sacavenense - Sporting, Atlético - Torriense, Alhandra - Benfica e Oriental - Belenenses.

5.º DIA — Belenenses - Sacavenense, Sporting - Atlético, Torriense-Alhandra e Benfica - Oriental.

6.º DIA — Sacavenense - Oriental, Atlético-Belenenses, Alhandra-Sporting e Torriense - Benfica.

7.º DIA — Benfica - Sacavenense, Oriental-Atlético, Belenenses-Alhandra e Sporting - Torriense.

Como habitualmente, a prova é feita em «poule» a duas voltas, com classificação pela adição de pontos. Os encontros da 1.ª volta efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Enquanto vigorar a hora de Verão, os jogos iniciam-se ás 16 horas, passando depois a ser ás 15 horas.

HANDEBOL

no Campo de Ourique

No Clube Atlético de Campo de Ourique está aberta a inscrição para atletas juniores, que queiram praticar handebol de sete.

orriense da 2.ª Divisão

ia lógica de t da equipa ental acusa- em superar por ter con- 22 minutos, ser a equi- maior sen- nidades, no dendo mais que por mé- sta, que, aos aturalmente trabalho de toda a de- Antunes II, bateu, pela . E com o 2-1, chegou

o, e porque erdeu objec- ntal dar um s, principal- ura em que (2-2) graças de (!), que da melhor

m ainda 32 Todavia, os u por desin- física, não embora aju- nia. Pois só que sendo o mais evoluí-

dêmica de

da, tenha vindo a sofrer mais um tento, o da vitória dos marvilenses, aos 27 minutos.

*

No jogo principal, do qual sairia o vencedor da «Taça de Honra», se bem que os grupos intervenientes (Torriense-Sacavenense) não te-

(Continua na 6.ª página)

A equipa do Leixões S. C.

neio Início da A. F. P. para o Leixões

orneio Início o Porto. va não atin- das verbas ita gente se érias e ainda maneira ge- «a doer», is-

competição mais não se- s clubes por- , fazendo as necessários, de novos re- oas.

quipa do Lei- a seguir o , Salgueiros, s surpresas, Varzim e F.

oi realmente- a, perdendo, or manifesta orto, sem du- cotado con- icação preju-

dicada pela deslocação que fez a Bilbau, tendo de apresentar na partida contra o Leixões um grupo que nem chegava a ser a sua reserva.

Os jogos de maior interesse para o referido torneio disputaram-se ontem, á tarde, no Estádio das Antas. No primeiro encontro, o F. C. Porto venceu, por 3 - 0, o Salgueiros, e este resultado é suficientemente esclarecedor. Os portistas fizeram o que muito bem entenderam dos seus adversários, dominando-os e superiorizando-se em todos os aspectos.

Na equipa portuense, chamou a atenção o comportamento de três novos aspirantes ao primeiro grupo: Nóbrega, Carlos e Jorge. Todos mostraram qualidades de sobra para se considerarem futuros elementos a contar para a equipa, não podendo os titulares respectivos descuidarem-se um momento que seja, se não quiserem perder os seus lugares. O F. C. Porto tem ali, sem dúvida, três jogadores de excelente categoria, com que pode contar.

Quanto ao Salgueiros, não se pode dizer que a sua situação de momento seja para optimismo. Terá de ver ràpidamente as soluções a tomar, soluções que não são apenas dos jogadores, mas também de preparação técnica e física, á altura de evitar que, pelo menos, perca a sua posição na Divisão onde agora se encontra.

Sobre o principal jogo, isto é, o

(Continua na 6.ª página)

7 dias em revista

Texto de Fernando Soromenho
Ilustração de Pargana

TRES NOS «EUROPEUS»

DIA 10 — Nem nervosos nem eufóricos. Os três partiram, com o ar mais natural deste Mundo, para Belgrado, tomando lugar num avião, cientes de que desporto é desporto e nada mais. A referência aplica-se a Manuel de Oliveira, Pedro de Almeida e Joaquim Ferreira, os unicos atletas (que pobreza...) que Portugal enviou a Belgrado a fim de participarem nos campeonatos europeus de atletismo.

Se a quantidade não se observou, pelo menos a qualidade não foi mal representada. Ao Manuel, ao Pedro e ao Joaquim — três sportinguistas — o «Zé» desejou boa viagem e muitas felicidades...

OUTRO «RESPONSAVEL»...

DIA 11 — O popular Jesus Correia entrou na Federação Portuguesa de Patinagem sem saber ao que ia, apesar do convite que recebera pelo telefone. Ia prazenteiro. Sentado ou de pé, para o caso não interessa se foi o contrário, o certo é que Jesus Correia mudou de posição quando os seus ouvidos escutaram «...portanto, contamos consigo para ser seleccionador nacional». «Eu?». Pois quem havia de ser?...».

O hóquei em patins lembrara-se do grande jogador e a admiração, que a saudade mantém sempre viva, encarregou-se da promoção a «responsável».

Jesus Correia não podia dizer «não».

PORTUGAL NO SANGUE...

DIA 12 — Em Alvalade, foram experimentados os futebolistas, Augusto e Gilson. Trata-se de dois brasileiros que vieram até Lisboa para jogar, como é óbvio, a bola. Os pais do primeiro são portugueses, nascidos no Minho, e os avós do segundo conheceram também a luz do dia na nossa bonita região do Norte.

Isto significa que ambos trouxeram, em suspensão no sangue, com a proporcional densidade, o numero suficiente de corpusculos de natureza lusitana que os habilitam á compreensão fácil do ambiente.

Bemvindos e que sejam felizes.

DE RESERVA...

DIA 13 — O Benfica pregou uma grande partida ao Sporting na «Taça de Honra». Em vez do grupo principal, recheado de nomes que ressoam universalmente, os «leões» enfrentaram a reserva, perdendo com toda a naturalidade. Por 4-0. Uma tese que começou logo a ser objecto de largas discussões e a demonstração das muitas partidas de que uma partida de futebol é fértil.

Quatro golos de uma «reserva de qualidade» é prazer que os amantes do delicioso nectar não enjeitam. Mas quatro golos da «reserva encarnada» é coisa que os «leões» nada apreciaram. Gostos são gostos...

SUANDO AS ESTOPINHAS...

DIA 14 — Lá, em Belgrado, o Manuel (de Oliveira e o Joaquim (Ferreira) não esqueceram as lições que vêm nos compêndios da História. Tendo como adversários umas certas «feras» não se encolheram a tiritar de medo. Foram para a luta, de animo alevantado e apesar de derrotados lograram estabelecer dois «records» nacionais, dos 1500 metros (3 m. e 48,8 s.) e 3000 metros obstáculos (9 m. e 01,8 s.). As proezas, nobilitando os seus autores (que deram tudo por tudo) encheram de orgulho os adeptos do atletismo.

Em conclusão, Manuel de Oliveira e Joaquim Ferreira foram eliminados, mas da pista sairam... iluminados.

BOA ESTREIA...

DIA 15 — A «Taça de Honra» de 1962 terminou com a vitória do Benfica. Nos lugares imediatos, classificaram-se o Atlético, o Sporting e o Belenenses. Um escalonamento que contrariou a maioria dos prognósticos mas que se ajustou á realidade. Com realce, claro, para os alcantarenses, donos de um excelente 2.º lugar.

Má estreia para uns («verdes» e «azuis») e boa estreia para outros («brancos» e «encarnados»).

Um motivo para recapitular o que se fez a fim de se assentar no que se deve fazer. Parece confuso, mas não é...

VITORIA DO VITORIA

DIA 16 — Mais um estádio, mais um degrau para o desenvolvimento do desporto português. Os esforços dos setubalenses chegaram a bom fim e no Bonfim ergueu-se um bonito recinto que documenta a perseverança de desportistas de rija tempera.

Festa grande na «rainha do Sado». Absolutamente compreensível. Não havia ninguém triste.

Vitória do... Vitória.

Desta vez a defesa Salgueirista leva a melhor na luta travada com Azumir

Os primeiros jogos do campeonato de Espanha

MADRID, 17. — Resultados dos jogos da 1.ª jornada do Campeonato de Espanha: Bilbau-Barcelona, 2-3; Maiorca-Málaga, 5-0; Osasuna-Elche, 3-0; Cordoba-Valladolid, 1-0; Saragoça-Oviedo, 5-0; Atlético de Madrid-Valencia, 5-1; Corunha-Sevilha, 1-0; Bétis-Real Madrid, 2-5. — (F. P.).

Puskas em evidência

MADRID, 17. — Nos círculos desportivos desta capital e, principalmente, nos meios onde pontificam os adeptos do Real Madrid, a proeza de Puskas, no jogo de ontem contra o Bétis, em Sevilha, foi cantada em todos os tons.

Embora o fim da sua extraordinária carreira de futebolista já não esteja longe, Puskas demonstrou, com os quatro golos que conseguiu para a sua equipa, que as suas qualidades de rematador permanecem intactas e que os defesas adversários não podem descuidar-se nem deixar-se embalar pela ideia de que o potente rematador está acabado.

A proeza de Puskas deve ter feito retinir a campainha de alarme de todos os sistemas defensivos do futebol da I Divisão espanhola. — (A. N. I.).

Taça de Honra da 2.ª Divisão

(Continuação da página central)

nham conseguido ultrapassar a bitola normal, o certo é que a partida foi mais emotiva, para o que muito contribuiu, sem duvida, a ausência de golos, verificada até perto do intervalo, não obstante, ter havido uma série de oportunidades de marcar, que, todavia, foram desperdiçadas, inglòriamente, por ambas as equipas, algumas das quais flagrantes, como as verificadas aos 30 minutos, em que um forte remate de Rui embateu no poste com o guarda-redes batido.

Além desse muitos outros lances fizeram parar a respiração dos dois guardiões. Simplesmente, todo o perigo que se gerava dentro do quadrado das dezoito jardas, era mais no sentido aparente do que de flagrante realidade, porquanto, as linhas defensivas dos dois quadros se distribuíram, no terreno, por forma a estorvar ao máximo o sentido estratégico dos rematadores, obrigados, por isso, a trilhar caminhos de difícil concretização.

Fazendo, porém, uma análise mais profunda ao trabalho produzido por ambas as turmas, verifica-se, fàcilmente, que o Sacavenense, mais agressivo, era a equipa que melhores condições reunia para alcançar a vitória, pois foi o conjunto que mais procurou o golo que, por caprichos da sorte, se lhe negou, umas vezes por má direcção nos remates, outras pela excelente actuação do «keeper» Varatojo, que foi, sem duvida, a sombra negra dos avançados do Sacavenense.

Aos 35 minutos do segundo tempo, ante a surpresa geral, o Torriense marcou o primeiro e unico tento da partida, ditando o resultado.

Em síntese: a vitória negou-se a quem mais a procurou. E' assim o futebol...

*

As equipas:

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Tomás; Julião, André e Cartaxo; Quim, Antunes (2), Melo, Nunes Pinto e Neves.

ORIENTAL — Edmundo (Levy); Correia e Vítor Martins; Moreira, Tragona (1) e Garcia; Guerreiro, Carvalho, Lopes (1), José António e Ilídio (1).

Ao intervalo: Alhandra, 2-Oriental, 1; no final: Alhandra, 2-Oriental, 3.

Arbitro — José Augusto Rolo, de Lisboa, que conduziu a partida com agrado.

TORRIENSE — Varatojo; Reinaldo e Luís; Jorge Alves, Bernardes e José Luís; Belmiro, Campos, Rui, Narciso e Portas (1).

SACAVENENSE — Casimiro; Jorge e Ambal; Américo, Mota e José Martinho; Manuelito; Marques, Romão, Mega e Rocha.

Ao intervalo: 0-0; no final: Torriense, 1-Sacavenense, 0.

Arbitro — Fernando Aragão, que dirigiu sem motivo para reparos.

PEDRO CARVALHO

O TORNEIO INÍCIO DA A. F. P.

(Continuação da página central)

Leixões-Varzim, pode dizer-se que o grupo poveiro teve manifesto azar. Não se mostrou uma equipa superior, mais evoluída técnica e fisicamente que a de Matosinhos, mas no jogo de ontem fez mais futebol e foi mais decidida e esforçada, só saindo derrotada após um prolongamento obrigatório pelo sistema de grandes penalidades. O grupo poveiro vindo da III Divisão, se conseguir suplentes á altura, fará, por certo, uma prova interessante na II Divisão, devendo ser muito difícil vencê-la no seu ambiente.

O Leixões triunfou, mas não convenceu, facto que, aliás, se verificara há oito dias contra a jovem equipa que o F. C. Porto lhe opôs. Ontem valeu-lhe inteiramente o e acertado labor do guarda-redes Rosas. Todo o grupo se mostrou muito confuso, sem unidade, com uma linha avançada irreconhecível, tendo apenas comportamento satisfatório os seus elementos defensivos, ainda que muitas vezes em dificuldade, tivessem necessidade de despachar o esférico de qualquer forma, sobretudo lançando-o para fora do terreno ou então utilizando o recurso de agarrar a bola com a mão. Muito má impressão neste começo de época, sem duvida, deixou o grupo, sem elementos com capacidade para dar melhor rendimento, podendo apontar-se como razoável o trabalho de Narciso, o novo defesa central, que pertencia ao Sporting de Braga.

As perdidas mais flagrantes foram dos poveiros que nos remates tiveram o seu calcanhar de Aquiles. Após o prolongamento, a sorte bafejou o Leixões quando a assistência, na sua maioria, «torcia» pelo Varzim e viu Edmur falhar a segunda grande penalidade, para, depois, Noé falhar os primeiro e terceiro «penalties», derrubando, em dois pontapés, todo o esforço despendido em 110 minutos de jogo.

A. P.

KARMANY ganhou a Volta à Catalunha em bicicleta

BARCELONA, 17. — Classificações finais da Volta á Catalunha em bicicleta, ontem concluída:

1.º, António Karmany (Kas), 36 h 55 m 08 s; 2.º, Martin Pinera (Kas), 36.55.40; 3.º, Gines Garcia (Denia), 36.55.58; 4.º, Piet van Est (Faema), 36.56.07; 5.º, Fernando Manzaneque (Licor 43), 36.58.41; 6.º, Gabriel Más (Faema), 36.59.02; 7.º, Valentin Uriona (Funcor), 36.59.08; 8.º, José P. Frances (Ferrys), 37.00.13; 9.º, Bruno Mealli (Ignis), 37.00.35; 10.º, Franc. Gabica (Kas), 37.01.03.

Por equipas: 1.º, Kas, 110 h 46 m 46 s; 2.º, Faema, 110.58.30; 3.º, Ignis, 111.10.07; 4.º, Funcor, 111.16.15; 5.º, Licor 43, 111.22.13; 6.º, Ferrys, 111.31.28; 7.º, Denia, 112.04.50; 8.º, Emi, 114.15.03. — (A. N. I.).

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 41 — Tel. 326314/5 e 38513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANA MAFALDA» a 26/9/62. Carrega em LISBOA de 24/9/62 a 25/9/62. Escala LEIXÕES préviamente. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/9/62) **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS» a 28/9/62. Carrega em LISBOA de 26/9/62 a 27/9/62. Escala LEIXÕES préviamente Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/9/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 21/9/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 26/9/62 N/M «BRAGA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 29/9/62 a 12/10/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/10/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 29/9/62 a 9/10/62. N/M «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 18/10/62 a 29/10/62.
ANVERS PORTUGAL	**Para: LISBOA** N/M «BELAS» á carga em ANVERS de 20/9/62 a 21/9/62 N/M «COVILHÃ» á carga em ANVERS de 27/9/62 a 28/9/62

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE DOM HENRIQUE» 13 de Outubro, ás 12 horas	Com escala por **Funchal**, para: **Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Lourenço Marques e Beira**. Carrega em Lisboa até 10 de Outubro inclusive.
«PÁTRIA» 16 de Outubro, ás 12 horas	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário) e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa até 13 de Outubro.
«UIGE» 22 de Outubro, ás 16 horas	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes**. Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Outubro inclusive.
«GANDA» 24 de Outubro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e Porto Alexandre** (se necessário). Carrega em Lisboa até 21 de Outubro inclusive.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 19 de Outubro, ás 18 h.	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 369621/8—PORTO: R. Infante D. Henrique, 9—Tel. 23342

A inauguração do Estádio do Bonfim

(Continuação da página central)

Palhavã, Barreirense, Ginásio do Sul, Baixa da Banheira, Desportivo do Barreiro, C. U. F., Boavista de Setubal, Montijo, Pescadores da Caparica, Sesimbra, «Os 13», Azeitonense, Naval do Barreiro, Monte Caparica, Palmelense, Arrentela, Grandolense, 1.º de Maio de Sarilhos, Seixal, S. L. Benfica, Sines, Farense, Olhanense, Sporting C. P., União Moitense, Comércio e Industria de Setubal, União S. Santiago do Cacém, F. C. Porto, Paio Pires e por ultimo as secções do Vitória.

Desfilaram depois, executando as suas marchas, as bandas das sociedades musicais da região.

João Galaz, durante o encontro, depois de anunciar a sua retirada do futebol, abraçou os jogadores do Vitória de Setubal e da Académica.

Extra programa, mas de visível significado, passou ainda em frente do camarote presidencial, um grupo constituido pelo respectivo empreiteiro e todos os operários que construiram o Estádio do Vitória.

No intervalo do jogo, o sr. Presidente da Republica, recebeu do presidente da direcção do Vitória, um emblema de brilhantes e um pergaminho que o considera presidente honorário do clube, por eleição em assembleia veral realizada há dias na sua sede.

Terminado o encontro de futebol, continuaram as manifestações de alegria por toda a cidade sadina.

O Atlético da Encarnação

inaugura no próximo dia 25 a electrificação do seu parque de jogos

O Clube Atlético e Recreativo do Bairro da Encarnação, para comemorar o primeiro aniversário do seu parque de jogos, vai organizar uma série de festivais, com o seguinte programa:

Dia 25 do corrente, ás 22 horas, com a presença do sr. director-geral dos Desportos, inauguração da electrificação do parque de jogos, em que participam as equipas de basquetebol, do clube local, Atlético de Moscavide, Sporting e Belenenses, que dirimirão a posse das taças «Dr. Valadão Chagas» e «Prof. Pedro Nolasco».

Dia 26, ás 22 horas, festival de hóquei em patins, com a participação dos conjuntos do Lisgás, Liga de Algés, Sporting e Campo de Ourique.

A este festival assistirá o sr. governador civil.

Nos intervalos dos jogos, em que se disputam as taças «Manuel Casimiro» e «Dr. António Osório Vaz», haverá exibições de patinagem artística a cargo de Judite Gomes (Benfica) e Maria Luísa Delgado (Atlético da Encarnação).

Finalmente, na noite do dia 28, com a presença do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, haverá um festival de handebol, na variante de sete, em que tomam parte as equipas do Benfica, Atlético da Encarnação, Belenenses e Atlético de Moscavide, disputando-se as taças «Vicente Rodrigues» e «General França Borges».

O Totobola

organizou um concurso para a Imprensa, Rádio e Televisão

A 2.ª época do Totobola, a inaugurar no próximo domingo, traz consigo uma novidade: um concurso especial destinado aos orgãos de informação (Imprensa, Rádio e Televisão).

Como fácilmente se depreende são admitidos a este concurso todos os jornais e programas de Rádio ou Televisão, impondo-se todavia, uma condição que é a de serem editados ou emitidos, pelo menos, uma vez por semana.

Os jornais terão de publicar cada semana um prognóstico referente ao concurso do domingo seguinte, que deverá ser entregue na sede do Totobola até ás 18 horas de 4.ª feira, o mais tardar. Os concorrentes só podem participar com uma coluna de apostas simples.

Aos concorrentes que acertarem em maior numero de resultados será atribuído um primeiro prémio semanal de 2000$00 e aos que acertarem em numero de resultados imediatamente inferior ao do primeiro prémio é atribuido um segundo prémio, na importancia de 1000$00. Naturalmente, se houver vários concorrentes com igual numero de resultados certos, o montante dos respectivos prémios será distribuído, por igual, por todos.

Haverá um prémio especial de 10 000$00 para o jornal, programa radiofónico ou de televisão que no decorrer de uma época alcance maior pontuação, entendendo-se que 13 resultados certos valem 13 pontos, 12 valem 12 e assim, sucessivamente.

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Torneio para sócios e simpatizantes do Sporting, em Alvalade, ás 21 e 30 h.

FUTEBOL DE SALÃO — Continuação do torneio do Boa Hora, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Reunião de clubes na sede da A. T. M. L., ás 21 e 30 h., para tratar de assuntos importantes.

Bilhete turístico «CONHEÇA A CURIA»

A C. P., em colaboração com a Junta de Turismo da Curia e a E. G. T. tem á venda, para utilização aos domingos (até 28 de Outubro de 1962 inclusive), bilhetes turísticos com todas as despesas incluidas, ao preço de 182$50 os quais compreendem:

- Viagem em caminho de ferro, nos comboios rápidos, de Lisboa a Curia, e volta
- Almoço regional com vinho espumante
- Entrada livre no Parque da Curia
- Saco-lanche para a viagem de regresso

Informe-se e compre o seu bilhete nos seguintes locais:

- Estações de Caminho de Ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa Santa Apolónia
- Despachos Centrais do Caminho de Ferro nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.
- Agências de Viagens: E. G. T. (Rua do Arsenal, 124-1.º); Expresso (Av António Augusto de Aguiar, 88-C); Havas Exprinter (Rua do Ouro, 234 a 242); Marcus & Harting (Rossio 45 a 50); Marsans Lusitana (Av. da Liberdade, 72-A); Orey Antunes (Praça Duque da Terceira, 41); Roque (Rua de S. José, 21); Santa Maria (Rua Nova do Almada, 60); Turismo Portugal (R. Alexandre Herculano, 12-A) e Wagons-Lits (Av. da Liberdade, 103).

O pugilismo e a memória de Silva Ruivo

O nosso pugilismo amador estava a seguir um bom caminho. Dia a dia surgiam mais praticantes, alguns deles bastante habilidosos. O esforço persistente de dois entusiastas parecia frutificar e o futuro da modalidade antevia-se risonho. Uma tempestade veio obscurecê-lo e fez os mais fieis adeptos da «Nobre Arte» temerem pelo seu reafundamento. Felizmente o bom senso e o amor ao boxe triunfaram e, hoje, os clubes, com secções da modalidade, parecem dispostos a trabalhar em franca e leal cooperação.

Um «mea-culpa» colectivo fez com que os experientes dirigentes da A. P. L. não se afastassem e organizassem o Torneio Encerramento, no qual comparticiparão pugilistas de todos os clubes filiados. Como a prova tem por fim comemorar a união de todos os clubes com secções de pugilismo, porque não atribuir-lhe um trofeu com o nome de «Silva Ruivo», em homenagem a este extraordinário pugilista português, entusiasta dedicadíssimo, que impulsionou a modalidade nos seus tempos heroicos?

Seria a homenagem dos pugilistas da moderna geração a esse grande trabalhador do nosso pugilismo do passado.

O primeiro combate oficial de José da Silva Ruivo realizou-se em 26 de Maio de 1912 e o ultimo em 4 de Abril de 1922, tendo, nos dez anos da sua carreira, sido campeão de Portugal de leves e meios médios e combatido com os melhores estrangeiros da sua época.

Em 1925, a Federação Portuguesa de Boxe organizou a disputa do «Bronze Silva Ruivo», competição que nunca mais se repetiu.

Silva Ruivo foi pugilista, treinador, organizador e dirigente, merecendo tal homenagem, tanto mais que desapareceu, o ano passado, do nosso convívio.

Aqui fica a sugestão.

«SWING»

Os problemas de ténis de mesa

começam a ser estudados hoje na A. T. M. C.

Na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa realiza-se, hoje, ás 21 e 30 horas, a primeira de uma série de reuniões com os representantes dos clubes filiados, a fim de se conhecerem as sugestões que estes entendam dever apresentar e bem assim o estudo dos problemas que possam ter cabimento nessas reuniões.

Na reunião de hoje, a direcção da Associação apresentará vários assuntos, dos quais sobressai, o da realização dos campeonatos nacionais da presente época, nos aspectos de local e forma de disputa.

VEM AÍ A «TAÇA»

Após três domingos concedidos ás Associações e Clubes, desde a abertura da época oficial de futebol, já no próximo domingo os principais grupos do futebol português — que são, evidentemente, os que compõem a I e II Divisões Nacionais — passarão a estar ocupados por competições da F. P. F.

Portanto... futebol «a sério».

Recorde-se, no entanto, que esta nova temporada da actividade dos grupos no desporto-rei não se inaugura com os Campeonatos Nacionais. Nada disso. Desta feita principia-se com a Taça de Portugal, o que constitui novidade para o nosso meio. Tudo menos guardar a «Taça» para depois dos campeonatos como dantes se fazia, ao que parece com maior simpatia dos adeptos do futebol.

Vejamos, pois, como se apresenta o programa do primeiro dia de jogos da F. P. F.:

Atlético-Barreirense
Spt. Espinho-C. U. F.
Sporting-Oliveirense
Académica-Acad. Viseu
Feirense-Boavista
Olhanense-Peniche
Benfica-Luso
Spt. Covilhã-V. Guimarães
Leixões-Spt. de Braga
Montijo-Belenenses
Lusitano Evora-Portalegrense
Sanjoanense-C. Branco
Lusitano V. R.-Seixal
Torriense-C. Piedade
Oriental-P. Varzim
Salgueiros-Alhandra
Vianense-Sacavenense
Portimonense-Leça
Farense-Baira Mar
Marinhense Silves

Este programa completa-se com o desafio V. Setubal- F. C. Porto, marcado para o dia 25 deste mês.

E com a «Taça»... vem o Totobola.

Uma bola de futebol

recebida com todas as honras

para satisfazer os desejos de um mutilado de guerra

O comandante do avião entregou a encomenda á hospedeira. Esta entregou-a, ainda no aeroporto de Düsseldorf, ao seu novo dono, Manfred Pönitzsch, entusiasta de futebol de Wanne-Eickel, no centro da região do Ruhr, que a recebeu com imensa alegria.

Tratava-se de uma bola de futebol vinda do Brasil, com os autógrafos de todos os jogadores de onze sul-americanos que conquistou o Campeonato Mundial.

Realizara-se, assim, o grande desejo do mutilado de guerra. Numerosos repórteres fixaram o momento da entrega da bola. Para que ela não se extraviasse tinha-lhe sido destinado um lugar no posto de comando do avião.

Manfred Pönitzsch perdeu uma perna na Segunda Guerra Mundial. Tivera de abandonar para sempre o futebol, que lhe merecera sempre o maior carinho. Foi então que começou a coleccionar distintivos, flamulas e autógrafos de futebolistas de todo o Mundo.

Nos campos de futebol da região do Ruhr, Pönitzsch é um indivíduo conhecido. Assiste a todos os encontros da sua equipa — o «Schalke 04» de Gelsenkirchen. Não admira, portanto, que conheça todos os jogadores que integraram a equipa nacional alemã, que tomou parte no «mundial» do Chile e lhe enviaram de Santiago um postal assinado por todos.

Terminada a prova o activo coleccionador alemão dirigiu-se logo a duas entidades para obter os autógrafos dos campeões do Mundo. Escreveu ao consulado do Brasil, em Dusseldorf, e á embaixada alemã, no Rio de Janeiro.

O consulado correspondeu imediatamente ao pedido do coleccionador alemão enviando-lhe um jornal brasileiro com os autógrafos de todos os jogadores. A embaixada alemã, por sua vez, transmitiu o pedido a um grande jornal brasileiro, verificando-se resultados surpreendentes: inumeros distintivos e recordações foram enviados á embaixada que os expediu para Manfred.

De todas as recordações recebidas a mais importante, porém, foi a que lhe mandou um coleccionador brasileiro — uma bola, com os autógrafos de todos os campeões brasileiros.

Como recompensa Manfred Pönitzsch está a organizar uma remessa de distintivos de clubes alemães e de autógrafos de grandes futebolistas para enviar ao amigo desconhecido do Brasil. A remessa, que seguirá através da embaixada alemã no Rio de Janeiro, será acompanhada de um brinquedo para a filha do simpático brasileiro, que tem cinco anos.

Mas o comandante do avião que transportou a bola também não foi esquecido. Manfred mandou-lhe entregar pelo seu filho de oito anos um isqueiro em ouro, na forma de lampada de mineiro do Ruhr.

Os árbitros portugueses

prestam homenagem aos colegas espanhóis

Aproveitando a vinda a Portugal do conceituado árbitro Vicente Caballero e dos seus colegas que actuarão no jogo Sporting-Shelbourne, a disputar no próximo dia 26, projecta a Comissão Central dos Arbitros de Futebol, naqueles juízes homenagear todos os seus colegas espanhóis, com merecido relevo para o distinto presidente do Comité Central dos Arbitros de Futebol da nação vizinha, D. Manuel Ascensi, antigo árbitro internacional.

A homenagem consistirá numa reunião, á qual se espera compareça o maior numero possível de árbitros nacionais, durante a qual usarão da palavra as entidades incumbidas de exaltar a figura prestigiosa de D. Manuel Ascensi.

As inscrições para a homenagem devem ser efectuadas por escrito até o próximo dia 22, na sede do boletim «O Arbitro», Rua da Emenda, 30, 1.º

Quaisquer esclarecimentos podem ser solicitados através do telefone 320721.

O Águias de Alpiarça

em evidência na estrada e na pista

O ciclismo português, mau grado o prenuncio de bons ventos que afinal não se confirmam, prossegue exactamente no mesmo ritmo dos anos anteriores, isto é, depois da «Volta» o nosso ciclismo não vai além de um simples passatempo sem grande significado desportivo, tão ligeirinhas são as provas levadas a efeito neste período.

A prova de ontem, corrida entre Lisboa e Alpiarça, porque se tratou de uma competição de estrada está fora do ambito dos estafados circuitos, alguns dos quais pouco ou nenhum merecimento possuem, e podia, por isso decorrer de maneira a merecer os maiores encómios. Tal não aconteceu, porém. Dos 26 concorrentes, apenas 11 actuaram de modo elogiável, dando-se á luta com verdadeiro denodo, atitude que esteve em perfeito contraste com outros, incluindo parte do lote dos melhores do Sul.

No entanto, julgamos ser um acto de justiça prestado aos ciclistas, referir que nesta prova não foi instituido qualquer prémio para os corredores. Parece realmente impossível que neste século existam organizadores que a tal se abalancem sem receio de ver ficar a folha das inscrições em branco.

Pois o Desportivo «Os Águias» — clube que aliás nos merece todo o respeito pela sua preciosa colaboração á causa do ciclismo — procedeu assim, ontem, e não nos repugna crer que o facto veio a exercer influência nos espíritos dos ciclistas, que não podem, como é óbvio, adquirir material sem dinheiro.

Mas, isto de pobreza é mal geral do ciclismo, pelo que não adianta insistir neste ponto.

A vitória veio a pender para um ciclista do «Águias», que ganhou também por equipas, classificando-se os «encarnados» com o mesmo tempo. Tudo natural e lógico. Lima Fernandes ficou na cauda do ultimo pelotão, mas os «Águias» tiveram José Manuel Marques sempre no grupo da frente e o resultado não podia ter sido outro.

Vantagens de possuir «sprinters» na equipa...

Resta acrescentar que a média **dos 10 primeiros** classificados (39,351 quilómetros) foi boa, mas o perfil do percurso, dos mais suaves, facilitou a tarefa dos ciclistas.

O festival realizado na pista do Estádio Municipal, com a participação dos concorrentes ao Lisboa-Alpiarça, foi presenciado por bastante publico, o qual teve ocasião de vibrar especialmente com os êxitos dos representantes do clube da terra. Eis os resultados técnicos:

Contra-relógio, por equipas de 5 corredores, dez voltas (independentes): 1.º, Benfica (Ilídio do Rosário, Manuel Simões, António Acursio, Perna Coelho e Henrique Castro), 16 m. e 32 s.; 2.º, Sporting (Ventura Cristóvão, João Roque, Pedro Junior, Virgílio de Oliveira e Raul Jaime (16 m. e 33 s.; 3.º, «Águias» (Lima Fernandes, Amílcar Mateus, António Mendes, João Centeio e Manuel Carvalho), 16 m. e 33 s.

Critério de 30 voltas (independentes): 1.º, José Manuel Marques (Águias), 35 pontos; 2.º, António Acursio (Bfc.), 21; 3.º, João Brito (Águias), 18; 4.º, Manuel Simões (Bfc.), 12; 5.º, Virgílio de Oliveira (Spt.), 11; 6.º, António Mendes, 4; (Águias); 7.º, Ventura Cristóvão, 3; 8.º, Raul Jaime, 1 (do Sporting).

Eliminação (independentes): Foram eliminados sucessivamente: J. Centeio, I. Esteves, A. Correia, Ilídio Rosário, José Anastácio, Henrique Castro, Maurício Vieira, João Roque, António Pedro Junior, Manuel Carvalho e Amílcar Mateus (desclassificado). Ficaram para a ultima volta, Peixoto Alves e Lima Fernandes, tendo este vencido fácilmente o benfiquista.

Critério de 20 voltas (amadores): 1.º, António Ferreira, 24 pontos; 2.º, Joaquim Pisco, 21; 3.º, José Simões, 15 **(todos do «Águias»)**.

Critério de 20 voltas (populares): 1.º, António Cruz, 22 pontos; 2.º, António Gomes; 3.º, Manuel Avó; 4.º, António Cunha; 5.º, Valdemar Frasão.

Os juizes escutaram justificados protestos dos delegados do Sporting devido á errada eliminação de João Roque.

Pedaladas

- A época aproxima-se do fim. Por isso vão seguir-se, próximamente, várias provas.
- A primeira — o 1.º Circuito de Óbidos — disputa-se amanhã naquela vila ás 15 e 30 horas, cabendo a organização á Santa Casa da Misericórdia local. Concorrem ciclistas do Benfica, Sporting, Alpiarça, Baixa da Banheira, Sangalhos e Ovarense. O percurso é de 12 voltas, num total de 96 quilómetros.
- No próximo domingo realiza-se o Circuito do Cartaxo, prova com tradições no Ribatejo.
- Os «Regionais» do Sul de velocidade e perseguição efectuam-se no dia 26 do corrente. Nos dias 29 e 30, a Federação fará disputar os campeonatos nacionais daquelas especialidades na pista de Alpiarça.

Trata-se de um prémio — merecido — aos numerosos adeptos do ciclismo existentes no Ribatejo.

Como de costume o Alpiarça fará disputar a «Volta dos Novos», para populares.

JUSTINO CORREIA

AEROMODELISMO

Provas de voo circular e livre

O Aero Clube de Portugal, de colaboração com o Clube de Aeromodelismo de Lisboa organiza, nos próximos sábado e domingo, na pista da Portela e no aeródromo de Sintra, provas de voo circular e voo livre, compreendendo as seguintes modalidades: planadores, borrachas, motomodelos, velocidade, corridas e acrobacia.

A distribuição dos prémios é feita no final das provas de domingo, na pista da Portela.

Apontamentos sobre a Taça dos Campeões Europeus

Numa altura em que as duas equipas portuguesas concorrentes á 8.ª edição da «Taça dos Campeões Europeus» começavam a movimentar-se, com vista á sua participação no referido certame — e não só as portuguesas como quase todas — afigura-se-nos oportuno recordar alguns apontamentos que a importante competição nos sugere.

«RECORD» DE INSCRIÇÕES

A taça de 1962-63 obteve já um êxito... e práticamente ainda a prova não começou. Referimo-nos ao numero de inscrições que, desta feita, constitui um «record». Sendo certo que a U. E F. A. reune 32 federações, só três delas não tomam parte do campeonato europeu: a Russia (por motivos do seu calendário, mas fazendo a promessa de que não faltará á chamada em 1963-64), a Islandia (perdida nas neves) e o País de Gales (onde não há campeonato).

As restantes 29 federações estarão presentes, incluindo a minuscula ilha de Malta e a Albania que se inscreveu pela primeira vez, representada pelo Partizani, de Tirana. Com o Benfica, isento da 1.ª eliminatória pela sua qualidade de detentor do título, atingou-se a trintena de concorrentes.

Mas passemos a aproveitar a eloquência dos numeros para elucidação do progressivo aumento de concorrentes. Assim:

1955-56, 16; 1956-57, 22; 1957-58, 24; 1958-59, 26; 1959-60, 26; 1960-61, 26; 1961-62, 29 e 1962-63, 30.

A participação dos clubes portugueses na «Taça dos Clubes Campeões Europeus» pode ser analisada através dos seguintes numeros:

1955/56	
Sporting-Partizan	3-3
Partizan-Sporting	5-2
1956/57	
Porto-A. de Bilbau	1-2
A. de Bilbau-Porto	3-2
1957/58	
Sevilha C. F.-Benfica	3-1
Benfica-Sevilha C. F.	0-0
1958/59	
D. O S.-Sporting	3-4
Sporting-D. O. S.	2-1
Sporting-Standard	2-3
Standard-Sporting	3-0
1959/60	
Cervená Hvezda-Porto	2-1
Porto-Cervená Hvezda	0-2
1960/61	
Heart-Benfica	1-2
Benfica-Heart	3-0
Benfica-Ujpest	6-2
Ujpest-Benfica	2-1
Benfica-Aarhus	3-1
Aarhus-Benfica	1-4
Benfica-Rapid	3-0
Rapid-Benfica	1-1
Benfica-Barcelona (final)	3-2
1961/62	
Sporting-Partizan	1-1
Partizan-Sporting	2-0
Austria-Benfica	1-1
Benfica-Austria	5-1
Nuremberg-Benfica	3-1
Benfica-Nuremberg	6-0
Benfica-Tottenham	3-1
Tottenham-Benfica	3-1
Benfica-R. Madrid (final)	5-3

RESUMO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	18	11	3	4	49-24	25
Sporting	8	2	2	4	14-21	6
F. C. Porto	4	—	—	4	4- 9	0

Os finalistas da Taça de Honra da A. F. L.

As equipas do Benfica e do Atlético que no Estádio do Restelo disputaram a final da «Taça de Honra» da A. F. L.. Na gravura de cima, os vencedores (da esquerda para a direita, no primeiro plano: José Augusto, Santana, Eusébio, Coluna e Simões; e no segundo plano, Rita, Cavém, Humberto, Cruz, Raul e Angelo); na gravura de baixo, os «atléticos» (no primeiro plano, pela mesma ordem, Mendes, Carlos Gomes, Inácio, Salvador, Angeja e o guarda-redes suplente Bandola; e no segundo plano, o dirigente Abel Macedo, Pires, Bastos, Vasconcelos, Orlando, Guilherme, Fernando Ferreira, Sidónio e o treinador Óscar Montez)

No começo da época futebolística

Jogos internacionais aas equipas portuguesas

TAÇA INTERCONTINENTAL

19 de Setembro — Santos-Benfica.

9 de Outubro — Benfica-Santos.

TAÇA DOS CAMPEÕES

19 de Setembro — Shelbourne-Sporting.

26 de Setembro — Sporting-Shelbourne.

TAÇA DAS TAÇAS

20 de Setembro — Saint Etienne-V. Setubal.

23 de Setembro — V. Setubal-Saint Etienne.

TAÇA DAS FEIRAS

3 de Outubro — Belenenses-Barcelona.

3 de Outubro — F. C. Porto-Dinamo.

10 de Outubro — Barcelona-Belenenses.

17 de Outubro — Dinamo-F. C. Porto.

JOGOS PARTICULARES

25 de Setembro — Manchester U.-Benfica.

29 de Setembro — Hamburger S. U.-Benfica.

3 de Outubro — Eintracht-Benfica.

TAÇA DAS NAÇÕES

A nossa selecção, ainda este ano, disputa dois encontros, a saber:

7 de Novembro — Bulgária-Portugal.

16 de Novembro — Portugal-Bulgária.

*

Um programa variado que, forçosamente, despertará a atenção dos centros futebolísticos mais importantes, razão, portanto, mais do que suficiente para que se espere o melhor comportamento possível.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da comissão promotora do festival de homenagem ao jogador de hóquei em patins, do Paço de Arcos, Manuel Soares Campos, recebemos uma carta agradecendo o interesse que nos mereceu a justa homenagem áquele dedicado atleta.

MAGAZINE DESPORTIVO

Tanto não...

Anteontem, á hora do jantar, ouvimos um locutor, ao transmitir o noticiário costumado, informar que dois atletas portugueses haviam batido «records» nacionais nos campeonatos europeus de atletismo. Até aí muito bem...

O pior foi quando se afirmou que Joaquim Ferreira batera o máximo dos trezentos mil metros obstáculos! Trezentos mil metros!! Pobre Joaquim Ferreira e pobres atletas concorrentes a tão dura prova.

O relvado de Wembley

É muito conhecido o cuidado que os ingleses dedicam ao relvado de Wembley. Até há pouco ninguém podia pôr pé sobre o delicado tapete, senão para disputar jogos.

Mas a tradição passou á história. Quando os portugueses se deslocaram a Londres, onde perderam com os britanicos por 2-0, alegaram que estes haviam feito os seus treinos, em Portugal, no estádio do Jamor, esperando, portanto, a natural retribuição, que lhes foi concedida.

O xadrez e o amor

Não queremos garantir que o xadrez e o amor sejam incompatíveis (não o são, certamente), mas Leisa Lane, campeã norte-americana parece ter dificuldade em conciliar as combinações escaquísticas que o seu cérebro engendra com as palpitações do seu coração.

Quando a gentil xadrezista competia no importante Torneio Internacional de Hastings, abandonou a prova antes do final e correu para os braços do namorado.

— Não consigo concentrar-me — justificou ela. — Estou perdidamente apaixonada.

Nas horas más...

Nas horas más é que se conhecem os amigos.

Esta asserção vem a propósito do que se passou esta semana em Barcelona, mais concretamente no seio do «Desportivo Español».

O Espanhol, um dos clubes históricos do país vizinho, baixou de Divisão na ultima época, o que aconteceu pela primeira vez na sua existência.

Pois o conhecido editor Lara, criador do prémio literário Planeta, que se demitira do cargo de director da colectividade catalã, por motivo dos seus afazeres profissionais, quando ela navegava em mar de bonança, apresentou-se, neste momento difícil, para ocupar o seu antigo posto.

«Esse árbitro é cego...»

Charles Medick, de 36 anos, foi eleito o melhor juiz de ténis de mesa dos Estados Unidos. Ficou famoso porque, pelo ouvido, pode dizer com exactidão o ponto da mesa onde a bola bate, bem como pode verificar, também pelo som, se o jogador devolveu a bola com a mão virada para a frente ou para trás.

Mas, se algum assistente, irritado com ele, fizer a costumada acusação: «Esse árbitro é cego» terá falado verdade. Medick é, realmente, cego.

Classifique-se a si mesmo

É fácil saber se anda a par ou distante das coisas ligadas ao desporto. Basta submeter-se a este simples «exame» e, depois, fazer as contas: de respostas certas — excelente; oito — bom; seis — regular; quatro — suficiente; duas — sofrível; uma — mau; zero — péssimo.

1 — Quais os clubes, que fundindo-se deram origem aó Oriental?

2 — Qual é o pugilista campeão do Mundo de todas as categorias?

3 — Como se chama, realmente, Didi, o famoso futebolista brasileiro?

4 — O Benfica jogou recentemente na Corunha. Em que Estádio?

5 — O malogrado «boxeur» francês Marcel Cerdan exibiu-se uma vez entre nós. Quem foi o seu adversário?

6 — Os jugoslavos Yost e Budisin, que permaneceram durante longo tempo no nosso País, que modalidade praticavam?

7 — Quem venceu o recente Campeonato do Mundo de «Stars», efectuado em Cascais?

8 — Um futebolista olímpico português chegou a ser conhecido como «o jogador que voa». De quem se trata?

9 — Que clube representava no Brasil o «portista» Azumir?

10 — Quantos clubes venceram já a Taça dos Campeões Europeus?

SOLUÇÕES

1 — Chelas, Fosforos e Marítimo.
2 — Floyd Patterson.
3 — Waldir Pereira.
4 — Riazor.
5 — Agostinho Guedes.
6 — Voleibol.
7 — Os americanos Stearns e William Jr.
8 — César de Matos.
9 — Madureira.
10 — Real Madrid (4 vezes) e Benfica (duas).